

Por que os Cristãos Não-dizimistas se Tornam Pobres e Como os Cristãos Dizimistas Podem se Tornar Ricos

Excertos nos capítulos 11 e 12 retirados de: *The Jewish Phenomenon* de Steven Alan Silbiger. Copyright © 2000 by Steven Alan Silbiger. Utilizado com permissão de Rowman & Littlefield Publishing Group, Lanham, MD.

Excertos nos capítulos 13 retirados de: *Thou Shall Prosper* de Rabbi Daniel Lapin.

Copyright © 2000 by Rabbi Daniel Lapin. Reproduzido com per- missão de John Wiley & Sons, Inc., Ho-boken, NJ.

Título Original: Why Non-Tithing Christians Become Poor and How Tithing Christians Can Become Rich

Copyright © 2009 Dag Heward-Mills

Publicado originalmente por Lux Verbi.BM (Pty) Ltd., 2010.

PO Box 5, Wellington 7654, South Africa www.luxverbi-bm.com Reg no 1953/000037/07

Tradução: Vera Jordan

ISBN: 978-1-61395-231-3

1ª edição em português Parchment House 2011 Copyright © 2011 Dag Heward-Mills

Publicado também pela Editora ADHONEP 2011

Revisão: João Guimarães

Revisão de Provas: Edna Guimarães

Diagramação: Viviane Fernandes

Impressão: Imprensa da Fé

Conheça mais sobre Dag Heward-Mills: A Campanha 'O Jesus que Cura'

Escreva para: evangelista@daghewardmills.org.br

Website: www.daghewardmills.org.br

Facebook: bispodag

Twitter: @bispodag

Todos os direitos reservados pela lei internacional de direitos autorais. Consenti- mento prévio deverá ser concedido pelo editor para uso ou reprodução de qualquer parte deste livro, exceto citações breves em resenhas críticas ou artigos.

Dedicatória

ao Dr. Charles Osei

Obrigado por ser um amigo pessoal e por seu compromisso ao longo dos anos.

Sumário

Seção 1. Por que os Cristãos Não-dizimistas se Tornam Pobres
Capítulo 1. Seis Razões Por que os Não-dizimistas se Tornam Pobres
Capítulo 2. As Maldições Que Acompanham os Não-dizimistas
Capítulo 3. O Que Significa Roubar a Deus
Capítulo 4. Vinte Problemas Espirituais de Pessoas Que Não Pagam Dízimos
Capítulo 5. Sete Passos para se Tornar Financeiramente Improdutivo
Capítulo 6. Os Maus Pensamentos dos Não-dizimistas
Capítulo 7. Advertências Proféticas contra Esquecer Deus e Não Pagar o Dízimo
Seção 2. Como Cristãos Dizimistas Podem se Tornar Ricos
Capítulo 8. Sete Coisas Que Todo Cristão Deve Saber Acerca do Dízimo
Capítulo 9. Por que Deus Instituiu o Dízimo
Capítulo 10. Sete Pioneiros Que Dão o Dízimo
Capítulo 11. A Célebre Riqueza dos Judeus
Capítulo 12. Segredos da Riqueza dos Judeus
Capítulo 13. Um Rabi Moderno Ensina a Respeito da Prosperidade
Capítulo 14. De Que Maneira os Dizimistas Cumprem as Leis da Criação de Riqueza
Capítulo 15. De Que Maneira os Dizimistas Ativam as Leis da Semeadura e Colheita

Capítulo 16. De Que Maneira os Dizimistas Fazem Deus Construir

Capítulo 17. Como os Dizimistas Provocam a Graciosidade de Deus

<u>Capítulo 18. De Que Maneira os Dizimistas Invocam as Bênçãos do Ato de Caridade</u>

Capítulo 19. Como os Dizimistas Abrem os Céus Sobre Suas Vidas

Capítulo 20. Dez Coisas Que Acontecem Toda Vez Que Você Paga o Dízimo

Capítulo 21. Por que Dar o Dízimo É o Primeiro Passo para o Ministério

<u>Capítulo 22. Dez Razões Por que Dar o Dízimo Não Funciona para Algumas</u> Pessoas

Notas

Seção 1

Por que os Cristãos Não-dizimistas se Tornam Pobres

Capítulo 1

Seis Razões Por que os Não-dizimistas se Tornam <u>Pobres</u>

1. Os não-dizimistas se tornam pobres porque eles não têm nada para colher.

PORQUE SEMEIAM VENTOS E SEGARÃO TORMENTAS; não haverá seara; a erva não dará farinha; e, se a der, comê-la-ão os estrangeiros.

Oseias 8.7

Prosperidade, em sua forma mais básica, consiste em alguém plantar uma semente e mais tarde colher os lucros. Não pagar o dízimo o separa desse princípio mais básico de semear e colher. Quando você não paga dízimos, você prejudica suas finanças porque remove as bases da prosperidade.

2. Os não-dizimistas se tornam pobres porque eles não atra- em bênçãos para as suas vidas.

TRAZEI TODOS OS DÍZIMOS à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e NÃO DERRAMAR SOBRE VÓS BÊNÇÃO sem medida.

Malaquias 3.10

O ato de dar o dízimo atrai tipos variados de bênçãos, porque isso é o que a Palavra de Deus diz. Uma pessoa que é abençoada é favorecida e ajudada. Nossas vidas na terra são muito difíceis. Jacó deu a se- guinte resposta sobre sua vida quando foi questionado pelo Faraó quanto à sua idade: "E Jacó lhe respondeu: Os dias dos anos das minhas peregrinações são cento e trinta anos; POUCOS E MAUS FORAM OS DIAS DOS ANOS DA MINHA VIDA e não che-

garam aos dias dos anos da vida de meus pais, nos dias das suas peregrinações" (Gn 47.9).

Jó também disse que os dias dos homens eram poucos e cheios de aborrecimentos. Mesmo sem uma maldição específica em sua vida, você

encontrará problemas e muita dificuldade. Quando você não paga o dízimo, não há bênção para neutralizar os problemas pertinentes à vida. Como você pode se dar bem na vida se nenhuma palavra de bênção for proferida sobre sua miserável existência? Não se surpreenda com a pobreza crescente em sua vida caso você não pague os dízimos. A bênção que faz ficar rico e não acrescenta tris- teza vem abundantemente sobre os dizimistas.

3. Não-dizimistas se tornam pobres porque eles são amaldi- çoados.

Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas.

COM MALDIÇÃO SOIS AMALDIÇOADOS, porque a mim me roubais, vós, a nação toda.

Malaquias 3.8,9

Há uma maldição específica para pessoas que não pagam o dízimo. É uma das 25 principais maldições no mundo. Essa maldição sobre os não-dizimistas vem apenas misturar a multiplicidade existente de maldições a nós transferidas por Adão, Noé e outras gerações. A maldição sobre pessoas que não pagam o dízimo age sinergisti- camente com as maldições que seus pais e ancestrais podem ter incorrido sobre si mesmos e seus descendentes. Quase todos nós somos descendentes de pessoas que são amaldiçoadas por uma razão ou outra, por intermédio das coisas que fizeram.

Certo dia, eu fiquei muito preocupado quando descobri que havia possibilidade de meus ancestrais terem sido traficantes de escravos.

Eu descobri que havia um forte antigo construído bem na cidade natal de meu pai, o qual deve ter sido usado para o comércio de escravos. É claro que eu era um descendente de alguém que não fora vendido ao cativeiro.

Portanto, havia possibilidade de eu ser descendente de alguém que vendera seu irmão. Vender o irmão certamente traria uma maldi- ção para a sua família. Você já parou para pensar por que os lugares que comercializam os irmãos por bugigangas e espelhos são as par- tes do mundo atual mais assoladas pela pobreza?

O não pagamento de dízimos inflige uma grave maldição extra em sua vida. Não se esqueça que você já está trabalhando sob a maldi- ção de Adão. Você também está batalhando com a maldição de Cão, se você é um descendente de Cão.

CARO AMIGO, QUANTO MAIS VOCÊ PODE AGUENTAR? NÃO É HORA DE FAZER ALGO QUE TRAGA UMA BÊNÇÃO?

Você precisa da bênção de um pagador de dízimos para neutralizar todas essas maldições terríveis! Há alguma dúvida de que você se torna mais pobre à medida que se recusa a pagar seus dízimos?

4. Os não-dizimistas se tornam pobres porque os devorado- res comem constantemente suas riquezas.

Por vossa causa, REPREENDEREI O DEVORADOR, para que não vos consuma o fruto da terra; a vossa vide no campo não será estéril, diz o SENHOR dos Exércitos.

Malaquias 3.11

A maior bênção pelo pagamento de dízimos é que Deus repreende o devorador para você. Quando você ouve os líderes governamentais de países pobres, a impressão é de que todos os problemas deles acabariam se eles pudessem ter um dinheiro extra. Infelizmente este não é o caso. Lugares que recebem muita ajuda financeira geralmen- te continuam pobres. Esse quadro paradoxal existe por causa da ina- bilidade dos receptores de reter o dinheiro que recebem.

Você pode imaginar o que precisaria para encher um balde per- furado com furos? Se as riquezas fossem definidas como um balde cheio de água, seria necessário muita água para encher um balde.

Porém, quando os furos estão fechados, é preciso apenas de um pouco de água para encher o balde.

Esta é a bênção misteriosa do devorador repreendido. Depois de repreendido o devorador, falta apenas um pouco para você se tornar uma pessoa rica. Quando você está sem essa bênção, você procura- rá empregos melhores e

ganhará mais dinheiro, mas sempre fracas- sará em se tornar rico. Quando o devorador for repreendido, você pode não ganhar tanto, mas seu balde se encherá rapidamente e logo começará a transbordar.

Caro amigo isto é o que Deus promete fazer quando você paga os dízimos. Saia da pobreza hoje e receba a bênção do devorador repre- endido. Você já imaginou por que as pessoas ficam maiores e mais gordas na meia-idade? No geral, elas não estão comendo mais. Na realidade, muitas pessoas na meia-idade fazem dietas para perder peso e ainda assim o ganham.

Qual a razão do aumento de peso? À medida que as pessoas fi- cam mais velhas, seu metabolismo desacelera. Em outras palavras, o fogo que queima a gordura diminui. Se o fogo do metabolismo no corpo consumia dez unidades de gordura por dia, ele pode cair para cinco unidades.

De repente, você começa a ter um aumento de cinco unidades extras de gordura disponíveis todo dia. Sem quase nenhum esforço, você ganha peso e se torna maior e mais largo. É por isso que você pode saber a idade de alguém pelo tamanho. À medida que você en- velhece, seu metabolismo diminui (o devorador é repreendido), e ocorre o aumento de peso (prosperidade).

De fato, os não-dizimistas se tornam pobres por causa da presen- ça de devoradores incontrolados em suas vidas.

5. Os não-dizimistas se tornam pobres porque os frutos de seus campos são constantemente destruídos.

Por vossa causa, repreenderei o devorador, para que NÃO VOS CON-SUMA o fruto da terra; a vossa vide no campo não será estéril, diz o SENHOR dos Exércitos.

Malaquias 3.11

A perda ilógica – por desperdício, má administração, negligência, fogo, acidentes, tumultos, roubo, e até mesmo guerra – daquilo que você ganhou é dolorosa, e de fato, é obra do destruidor.

Uma das grandes bênçãos de dar o dízimo é ter o destruidor re- preendido. O

destruidor é irmão do devorador. A diferença entre o destruidor e o devorador é que o destruidor tira sua riqueza de um modo doloroso e insensível. É mais doloroso ver o destruidor em ação porque não há sentido na perda que você vivencia. Comece a pagar seus dízimos e Deus promete repreender o destruidor.

6. Os não-dizimistas se tornam pobres porque perdem seus frutos antes de ter a chance de colhê-los.

Por vossa causa, repreenderei o devorador, para que não vos consu- ma o fruto da terra; a vossa vide no campo NÃO SERÁ ESTÉRIL, diz o SENHOR dos Exércitos.

Malaquias 3.11

Outra razão pela qual os não-dizimistas se tornam pobres é que os frutos de sua colheita se perdem antes que eles tenham uma chance de colhê-los. Os não-dizimistas são amaldiçoados com a "colheita fracassada". A colheita fracassada é não conseguir colher a corres- pondente e apropriada colheita para o que você investiu.

Alguém ensinou com segurança que se você trabalhasse duro, você seria rico. E prosseguiu: "As pessoas que não são ricas não trabalham duro. As pessoas nos países em desenvolvimento deve- riam simplesmente dobrar as mangas, ir ao trabalho e a prosperidade seria sua porção".

Porém, se você olhar em redor, você descobrirá muitas pessoas que trabalham muito duro, mas não são ricas! Você descobrirá pes- soas que trabalham o mais duro que podem durante doze horas por dia e não ganham quase nada. Contudo, a alguns quilômetros delas você encontrará pessoas que trabalham uma hora por dia e ainda assim ganham milhões.

Sim, é verdade que o trabalho duro deveria levar à prosperidade, mas em muitos casos não leva. Um motorista de ônibus na Suécia ganha dezenove vezes o que um motorista de ônibus igualmente bom ganha em Gana. Por que isso? Por que eles não recebem as mesmas quantias pelas mesmas horas de trabalho e pelos mesmos empregos? Por que um planta cem sementes e colhe cem frutos e outro semeia cem sementes e colhe 23 frutos?

É aqui que você descobre como real são as colheitas fracassadas. Uma colheita fracassada é alguém não conseguir colher o resultado correspondente e adequado ao que investiu. Muitas pessoas experi- mentam esse tipo de colheita fracassada.

Com frequência as causas de uma colheita fracassada estão além do poder da pessoa que a está vivenciando. Por que um mexicano ganha tão pouco por seus esforços comparado a um camarada que está a cinco milhas da fronteira nos Estados Unidos? Por que o ca- marada norte-americano no solo dos Estados Unidos emprega a mesma quantidade de tempo e esforço que um mexicano, mas ganha dezenove vezes mais? As causas e soluções desse dilema estão além da capa- cidade que um indivíduo tem de corrigi-las. Porém, o Deus poderoso promete ao dizimista que Ele impedirá que a colheita caia repentinamente ao solo. Ele não permitirá que seus frutos caiam antes do tempo da colheita.

Há dúvida de que dar o dízimo é uma chave principal para a ver- dadeira prosperidade? Você está surpreso que os não-dizimistas po- dem se tornar mais pobres ao reter de Deus 10% de sua renda?

O que você pode fazer sem a ajuda de Deus? A que distância você pode ir sem a ajuda de Deus? É hora de começar a dar o dízimo para que seus lucros não sejam lançados ao solo antes de você desfrutá-los.

Capítulo 2

As Maldições Que Acompanham os Não-dizimistas

Não pagar dízimos aciona muitas maldições diferentes. Muitas pessoas pensam que não dar o dízimo aciona apenas a "mal- dição de Malaquias". Porém, não dar o dízimo aciona muito mais que a maldição de Malaquias. Aciona várias maldições que têm efeitos devastadores e que é o assunto deste capítulo.

O que é, afinal, uma maldição? Uma maldição pode ser definida de muitas maneiras. Estas doze definições de maldição ajudarão você a entender o que significa estar debaixo de maldição. Eu não consigo imaginar o que significa estar debaixo de maldições múltiplas.

As Doze Defnições de Maldição

- 1. Uma pessoa amaldiçoada é alguém que irá experimentar frus- tração constante.
- 2. Uma pessoa amaldiçoada é alguém que está atrás e abaixo em tudo.
- 3. Uma pessoa amaldiçoada é alguém sobre quem se invocou um mal específico.
- 4. Uma pessoa amaldiçoada é alguém que é incomodado com mis- teriosos incidentes estranhos.
- 5. Uma pessoa amaldiçoada é alguém que é um fracasso constante.
- 6. Uma pessoa amaldiçoada é alguém que é rejeitado constan- temente e colocado de lado.
- 7. Uma pessoa amaldiçoada é alguém que nunca é escolhido.
- 8. Uma pessoa amaldiçoada é alguém que é incapaz de redirecionar sua vida em uma direção positiva.
- 9. Uma pessoa amaldiçoada é alguém que é privado de informa-ções essencialmente importantes.

- 10. Uma pessoa amaldiçoada é alguém a quem constantemente se designa para uma maldição.
- 11. Uma pessoa amaldiçoada é alguém que somente encontra pes- soas más.
- 12. Uma pessoa amaldiçoada é alguém que é sempre a última e acaba como perdedora, não importa como ela comece.

Oito Maldições Que Acompanham os Não-Dizimistas

1. Pessoas que não pagam dízimos são amaldiçoadas com as maldições de Malaquias, o profeta.

Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas. Com maldição sois amal- diçoados, porque a mim me roubais, vós, a nação toda.

Malaquias 3.8,9

Uma das maldições específicas na Bíblia é a maldição de Malaquias, por não se dar o dízimo. Essa maldição envolve a liberação do devorador, o destruidor e a colheita fracassada em sua vida. O devorador, o destruidor e a colheita fracassada são tratados no capí- tulo anterior.

2. As pessoas que não pagam dízimos são amaldiçoadas com a maldição que sobrevém aos ladrões.

A Bíblia nos mostra duas maldições interessantes relacionadas a pes- soas que roubam. Uma é a maldição comum que Deus declarou so- bre os *ladrões em geral* e a outra é uma maldição específica para o roubar do próprio Deus.

Você sabia que não há necessidade de amaldiçoar alguém que rouba de você porque há uma maldição geral sobre qualquer um que rouba? Um ladrão já é uma pessoa amaldiçoada! A maldição que acompanhará todo ladrão foi declarada pelo profeta Zacarias.

Nessa maldição, o Senhor declara que Ele entrará na casa do ladrão e consumirá tudo, inclusive a madeira e as pedras. Depois dessa maldição

passar, o ladrão não será deixado com nada, nem mesmo um lugar para viver! O ladrão pode roubar milhões, mas essa maldição transformará os milhões em "fumaça". O ladrão não pode- rá usar as coisas que ele roubou e nunca as desfrutará. Imagine o que esse tipo de maldição faria a um não-dizimista. Ele nunca se beneficiará de todos os dízimos que roubou de Deus.

Então disse-me: Esta é a maldição que sairá pela face de toda a terra; porque qualquer que furtar, será desarraigado, conforme está estabelecido de um lado do rolo; como também qualquer que jurar falsamente, será desarraigado, conforme está estabelecido do outro lado do rolo. Eu a farei sair, disse o SENHOR dos Exércitos, e ela entrará na casa do ladrão, e na casa do que jurar falsamente pelo meu nome; e permanecerá no meio da sua casa, e a consumirá juntamente com a madeira e com as suas pedras.

Zacarias 5.3,4

3. As pessoas que não pagam dízimos são amaldiçoadas com a maldição que vem sobre aqueles que ousam roubar a Deus.

Os olhos do SENHOR estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons.

Provérbios 15.3

Já é mal o bastante roubar, mas você quer mesmo roubar a Deus? Deus declarou em Sua Palavra que não dar o dízimo é roubar Dele. Deus vê o não-dizimista como um ladrão. Todas as maldições apro- priadas aos ladrões são, portanto, determinadas sobre os não- dizimistas.

Entretanto, uma maldição ainda mais debilitante é determinada aos nãodizimistas por *roubarem do próprio Deus*. "Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas. Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, vós, a nação toda" (Ml 3.8,9).

Você pode se safar ao arremessar os sapatos em seu cachorro ou até mesmo em seu cônjuge. Porém, arremessar os sapatos no presi- dente norte-americano poderia colocá-lo na cadeia! Você pode rou- bar de um simples homem e escapar. Porém, você não escapará ao roubar a Deus. Roubar a Deus o

colocará em um grande aborreci- mento. Os olhos do Senhor estão em toda parte, contemplando os maus e os bons. Ele vê cada moedinha que você tira de Sua casa. Você não pode escapar quando rouba de Deus. Roubar a Deus é uma péssima ideia e eu o aconselharia a não fazer algo do tipo. Pague seus dízimos de modo que você não se torne um ladrão dupla- mente amaldiçoado!

4. As pessoas que não pagam dízimos são amaldiçoadas com as maldições que vêm sobre todo aquele que viola a lei.

Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, não as cumprindo. E todo o povo dirá: Amém.

Deuteronômio 27.26

As maldições sobre aqueles que violam a lei estão expostas no capí- tulo 28 de Deuteronômio. As maldições sobre as pessoas que violam a lei, portanto, afetam aqueles que não pagam os dízimos.

Por causa da violação da Lei, há quinze maldições sobre filhos e prosperidade material, trinta maldições de doenças, fracasso na co- lheita, guerra, cativeiro, insucesso nos negócios e pobreza; além de 25 maldições novas e repetidas de derrota, cativeiro, doença, per- seguição e insanidade. Você deve ficar alerta com esta extensa lista de maldições quando não pagar seus dízimos (Dt 28).

- a. Quinze maldições sobre filhos e prosperidade material com as quais você deve ficar alerta quando não pagar seus dízimos:
- 1. Você será maldito na cidade (v. 16)
- 2. Você será maldito no campo (v. 16)
- 3. Seus cestos e celeiros serão amaldiçoados (v. 17)
- 4. Seus filhos serão amaldiçoados (v. 18)
- 5. Suas colheitas serão amaldiçoadas (v. 18)
- 6. Seu gado não aumentará (v. 18)

- 7. Seus rebanhos não aumentarão (v. 18)
- 8. Você será maldito ao entrar (v. 19)
- 9. Você será maldito ao sair (v. 19)
- 10. Jeová enviará maldições sobre você (v. 20)
- 11. Ele enviará vexame (v. 20)
- 12. Ele enviará repreensões (v. 20)
- 13. Você fracassará em tudo o que fizer (v. 20)
- 14. No fim você será destruído (v. 20)
- 15. Você perecerá rapidamente (v. 20)
- b. Mais trinta maldições de doença, colheita fracassada, guer- ra, cativeiro; fracasso nos negócios e pobreza com as quais você deve ficar alerta quando não pagar os dízimos:
- 1. A pestilência pegando em você (v. 21,22)
- 2. Morte eliminado da terra (v. 21,22)
- 3. Extinção (v. 22; Lv 26.16) 4. Febre (v. 22; Lv 26.16)
- 5. Inflamação (v. 22)
- 6. Calor ardente (v. 22)
- 7. Espada (v. 22; Lv 26.17, 25, 42)
- 8. Crestamento (v. 22; Lv 26.19)
- 9. Ferrugem (v. 22)
- 10. Céus de bronze (v. 23; Lv 26.19)

- 11. Terra de ferro (v. 23; Lv 26.20)
- 12. Seca, poeira ausência de chuva (v. 24)
- 13. Destruição por causa da longa seca (v. 24)
- 14. Cair diante dos inimigos (v. 25; Lv 26.17-39)
- 15. Sair por um caminho, fugir por sete caminhos (v. 25)
- 16. Espalhado por todos os reinos da terra (v. 25)
- 17. Corpos comidos por aves e animais da terra (v. 26)
- 18. É inútil espantá-los (v. 26)
- 19. Pragas do Egito (v. 27)
- 20. Úlceras (v. 27)
- 21. Tumor (v. 27)
- 22. Sarna (v. 27)
- 23. Sem cura (v. 27)
- 24. Loucura (v. 28)
- 25. Cegueira (v. 28)
- 26. Pasmo de coração (v. 28)
- 27. Tentear ao meio-dia (v. 29)
- 28. Sem prosperidade (v. 29)
- 29. Oprimido e roubado para sempre (v. 29)
- 30. Nenhum homem o salvará (v. 29)

- c. Vinte e seis maldições novas e repetidas de derrota, cati- veiro, doença, perseguição e insanidade para as quais você precisa estar alerta quando você não paga os dízimos.
- 1. Ficar noivo de uma mulher e um inimigo a capturará e violentará (v. 30)
- 2. Edificar uma casa e um inimigo a tomará para si (v. 30)
- 3. Plantar uma vinha e um inimigo a tomará (v. 30)
- 4. Seu gado será morto e comido diante de seus olhos (v. 31)
- 5. Seus animais de serviço serão tomados (v. 31)
- 6. Eles não serão devolvidos a você (v. 31)
- 7. Sua ovelha será levada pelos inimigos (v. 31)
- 8. Você não terá ninguém para libertar você (v. 31)
- 9. Seus filhos e filhas serão dados a outras pessoas como escravos (v. 32)
- 10. Você ansiará pelo livramento que nunca virá (v. 32)
- 11. Você será impotente para ajudá-los (v. 32)
- 12. Os inimigos comerão sua colheita (v. 33)
- 13. Eles desfrutarão o trabalho de suas mãos (v. 33)
- 14. Você sempre será oprimido e quebrantado (v. 33)
- 15. Você ficará louco ao ver a própria impotência (v. 34)
- 16. Você será acometido de úlceras malignas (furúnculos e úlceras) que não podem ser curadas (v. 35)
- 17. Você e seu rei sofrerão o cativeiro em nação estrangeira (v. 36)

- 18. Ali você servirá a ídolos (v. 36)
- 19. Você se tornará um pasmo, um ditado, e será citado entre todas as nações (v. 37)
- 20. Suas colheitas serão destruídas por gafanhotos (v. 38,43)
- 21. Suas vinhas serão comidas por bichos (v. 39)
- 22. Você perderá suas plantações de oliveiras (v. 40)
- 23. Você não desfrutará seus filhas porque eles se tornarão escravos em nações estrangeiras (v. 41)
- 24. Os estrangeiros que estão entre você serão exaltados e você será humilhado (v. 43)
- 25. Você pedirá emprestado a estranhos (v. 44)
- 26. Eles serão por cabeça e você será por cauda (v. 44)

De fato, a violação da lei é uma possibilidade assustadora. Por- tanto, dar o dízimo é importante para quem não quer experimentar essas maldições de grandes extensões. Como você pode ver, não pagar dízimos lhe faz sobrevir muito mais que a maldição de Malaquias.

5. As pessoas que não pagam dízimos são amaldiçoadas com a maldição que sobrevém àqueles que retribuem a bonda- de de Deus com o mal.

Como você conseguiu a saúde que tem? Como você conseguiu a força que tem? Como você conseguiu o emprego que tem? Como você conseguiu a inteligência e oportunidades que tem? E o que você tem que não tenha recebido? Se você de fato recebeu todas estas coisas de Deus, como é que você não retribui a Ele e O honra com as primícias de seu ser?

Em toda a Bíblia, as maldições são declaradas sobre pessoas in- gratas que retribuem o mal pelo bem. Talvez, a mais grave e assutadora delas se encontre no salmo 109. Nesse salmo você descobre 27 mal- dições distintas que acompanham a ingratidão daqueles que re- compensam o bem com o mal e o

amor com acusações e suspeita. Você aprende a respeito do futuro daqueles que retribuem o bem com o mal:

"Ó Deus do meu louvor, não te cales! Pois a boca do ímpio e a boca fraudulenta estão abertas contra mim; têm falado contra mim com uma língua mentirosa. Eles me cercaram com palavras odiosas e pelejaram contra mim sem causa. [Em] paga do meu amor, são meus adversários; mas eu [faço] oração. Deram-me mal pelo bem e ódio pelo meu amor.

"Põe acima do meu inimigo um ímpio, e Satanás esteja à sua direi- ta. Quando for julgado, saia condenado; e em pecado se lhe torne a sua oração.

"Sejam poucos os seus dias, [e] outro tome o seu oficio. Sejam órfãos os seus filhos, e viúva, sua mulher. Sejam errantes e mendigos os seus filhos e busquem o seu pão longe da sua habitação assolada. Lance o credor mão de tudo quanto tenha, e despojem-no os estra- nhos do seu trabalho. Não haja ninguém que se compadeça dele, nem haja quem favoreça os seus órfãos. Desapareça a sua posteridade, e o seu nome seja apagado na seguinte geração" (Sl 109.1-13, ARA).

Todavia, por que tais coisas se aplicariam a alguém que não paga dízimos? A resposta é simples. Deus tem sido bom para você. Ele o tem abençoado e provido. O dízimo é um ato de adoração, um ato de lembrança e um ato de ação de graças! Deixar de dar os dízimos é o mesmo que não dizer "obrigado". Deixar de pagar os dízimos é o mesmo que não se lembrar de Deus e não adorá-Lo! Não dar o dízimo é uma manifestação de indiferença e ingratidão! Se você não pagar o dízimo, você incorrerá na categoria de pessoas ingra- tas. Portanto, você deve aguardar que todas as 27 maldições do salmo 109 sejam sua porção de agora em diante. Leia as 27 maldi- ções seguintes aplicadas às pessoas que são ingratas e retribuem o bem com o mal. Elas se aplicam igualmente a pessoas que não pagam dízimos nem dizem "obrigado" a Deus por Sua bênção.

Vinte e Sete Maldições Para Pessoas Ingratas

- 1. Põe acima dele um homem perverso (v. 6)
- 2. Que Satanás esteja à sua direita (v. 6)

- 3. Que ele seja condenado (v. 7)
- 4. Que sua oração se torne em pecado (v. 7)
- 5. Que seus dias sejam poucos (v. 8)
- 6. Que outro tome o seu oficio (v. 8)
- 7. Que seus filhos sejam órfãos (v. 9)
- 8. Que sua esposa seja uma viúva (v. 9)
- 9. Que seus filhos sejam continuamente vagabundos (v. 10)
- 10. Que seus filhos peçam esmolas (v. 10)
- 11. Que eles busquem seu pão em lugares assolados (v. 10)
- 12. Que o chantagista tome tudo que ele tem (v. 11)
- 13. Que os estrangeiros roubem seu trabalho (v. 11)
- 14. Que ninguém lhe ofereça misericórdia (v. 12)
- 15. Que ninguém favoreça a seus filhos (v. 12)
- 16. Que sua posteridade seja eliminada (v. 13)
- 17. Que o nome deles seja apagado (v. 13)
- 18. Que a iniquidade de seus pais esteja na memória do Senhor (v. 14)
- 19. Que o pecado de sua mãe não seja apagado (v. 14)
- 20. Que eles estejam continuamente perante o Senhor (v. 15)
- 21 Que a memória deles desapareça da terra (v. 15)
- 22. Que a maldição lhe sobrevenha (v. 17)

- 23. Que a bênção se afaste dele (v. 17)
- 24. Que a maldição penetre nele como água (v. 18)
- 25. Que as maldições penetrem como azeite em seus ossos (v. 18)
- 26. Que as maldições o cubram como uma veste (v. 19)
- 27. Que as maldições o cinjam como um cinto (v. 19)
- 6. As pessoas que não pagam dízimos são amaldiçoadas com a maldição dos céus fechados. Os céus sobre suas cabe- ças se tornam em bronze.

E os teus céus que [estão] sobre a cabeça serão de bronze; e a terra que [está] debaixo de ti [será] de ferro.

Deuteronômio 28.23

Uma maldição muito significativa que acompanha os nãodizimistas é a de um "céu fechado".

Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o SENHOR dos Exér- citos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abastança (Ml 3.10).

Uma dificuldade específica que sobrevém aos não-dizimistas é que os céus acima deles se tornam em bronze. Os céus geralmen- te são formados por vento, nuvens e chuvas bem-vindas de bênçãos.

Infelizmente, não há essas tais bênçãos que provenham de um céu feito de bronze. A maldição gêmea dos "céus de bronze" é que a terra será feita de ferro. "Os teus céus sobre a tua cabeça serão de bronze; e a terra debaixo de ti será de ferro" (Dt 28.23).

As coisas já são difíceis do modo que são. A terra já é amaldiçoa- da por causa do pecado de Adão. Um céu de bronze e uma terra de ferro se juntam apenas para fazer o semear e o colher ainda mais difíceis. As sementes não

conseguem penetrar o solo de ferro que está embaixo e não haverá chuva do céu de bronze que está em cima. A maldição dos céus de bronze e da terra de ferro é, portanto, a maldição de ter uma interrupção severa de todos os negócios e atividades geradores de dinheiro em sua vida.

Caro amigo, por que você iria querer trazer sobre si tais dificul- dades? É hora de pagar os dízimos e honrar ao Senhor com seu ser. Você quer que Deus tire sua capacidade de ganhar dinheiro? Cer- tamente que não!

7. As pessoas que não pagam dízimos são amaldiçoadas com a maldição daqueles que se esquecem de Deus.

Os ímpios serão lançados no inferno, e TODAS AS NAÇÕES QUE SE ESQUECEM DE DEUS.

Salmo 9.17

Nos lugares altos se ouviu uma voz, pranto e súplicas dos filhos de Israel; porquanto perverteram o seu caminho, E SE ESQUECERAM DO SENHOR SEU DEUS.

Jeremias 3.21

Há uma maldição sobre todos os que se esquecem de Deus. De acor- do com Jeremias, você deve aguardar choro e súplica porque se esqueceu do Senhor seu Deus. Quando não paga os dízimos, você demonstra que se esqueceu que é Deus quem lhe tem dado tudo o que você possui. Esse esquecimento pode custar muito caro. Quando você não paga os dízimos no final de cada mês, você demonstra men- salmente que não se lembra de Deus ou O reconhece em sua vida.

Recentemente, houve uma eleição presidencial em uma das na-ções mais ricas do mundo. O candidato presidencial era um intruso e provinha de um grupo minoritário naquela nação. Foi uma vitória his- tórica que suscitou emoções por todo o mundo.

Eu observava com ardoroso interesse enquanto o impossível se tornava possível. Contudo, eu fiquei muito decepcionado quando esse novo

"presidente azarado" fez seu discurso de vitória e não reconheceu Deus.

Eu esperava que ele agradecesse a Deus por ajudá-lo a alcançar a vitória na eleição. Em vez disso, ele agradeceu ao seu coordenador de campanha, a sua esposa, ao seu vice-presidente, à equipe que trabalhou com ele, e até mesmo aos seus filhinhos. Ele lembrou até de dizer aos filhos que os recompensaria dando-lhes um novo animal de estimação.

No começo do discurso eu pensei que ele havia se esquecido de falar de Deus por causa da euforia do momento. Eu achei que ele fosse agradecer a Deus no final de seu discurso, mas eu estava errado! O "obrigado" a Deus nunca veio! Ele nunca agradeceu a Deus ou sequer reconheceu que Deus tivera alguma atuação no fato de ele se tornar o presidente.

Eu achei que seria ainda mais natural ele precisar agradecer a Deus já que sua vitória fora alcançada contra o inesperado. Sua es- posa parecia saber que eles eram um casal com improbabilidade de se tornar presidente e primeiradama. Em um discurso proferido em um evento pós-eleição ela disse: "Não há nada em meu passado que poderia me fazer estar aqui diante de vocês neste momento".

Eu pensei sinceramente que a incapacidade daquele presidente de agradecer a Deus era um mau sinal e talvez até um mau presságio. Observe o que disse Isaías:

Eu, eu sou aquele que vos consola; quem, pois, és tu para que temas o homem que é mortal, ou o filho do homem, que se tornará em erva? E te ESQUECES DO SENHOR QUE TE CRIOU, que esten- deu os céus, e fundou a terra... (Is 51.12,13).

Caro amigo, é hora de se lembrar do fator-Deus em tudo que você faz. É hora de pagar os dízimos e dizer: "Eu me lembro de Deus". Toda vez que paga dízimos, você diz: "Tudo que sou e tudo que tenho vêm de Deus".

8. As pessoas que não pagam dízimos são amaldiçoadas com a maldição que sobrevém aos adoradores de ídolos que colocariam o dinheiro à frente de seu serviço a Deus.

Maldito o homem que fizer imagem de escultura, ou de fundição, abominação ao SENHOR, obra da mão do artífice, e a puser em um lugar escondido. E todo o povo, respondendo, dirá: Amém.

Deuteronômio 27.15

Adorar ídolos é o pecado número um que trouxe a ira de Deus sobre os filhos de Israel. Em toda a Bíblia nós somos alertados sobre a adoração a ídolos.

O deus Rato

E se eu apontasse para um de meus pastores assistentes e dissesse: "Este é você: Rev. Jack Toronto. Eu vou escrever seu nome embaixo do rato neste quadro e o colocarei em meu escritório. Todos que vierem ao meu escritório verão este rato feio e perguntarão: "Quem é este rato? Por que você chama este rato de Rev. Jack Toronto? O Rev. Jack Toronto não é um dos pastores sêniores desta igreja? O Reverendo Jack Toronto é um rato?"

Você pensa que o Rev. Jack Toronto ficará feliz com aquele qua- dro? Eu não penso assim. Aquele quadro seria um insulto porque o Rev. Jack Toronto não é um rato. Ele é muito mais importante que um rato. Ele é muito mais inteligente que um rato. Ele é muito mais agradável que um rato.

Deus é muito maior que um pedaço de madeira ou pedra. Deus é muito maior que uma cobra, uma águia ou um antílope. Contudo, os homens fazem imagens dessas criaturas e as chamam de Deus. Como você pode fazer uma imagem de um animal e chamá-la de Deus? Você pode imaginar por que a ira de Deus vem sobre os adoradores de ídolos.

As pessoas que não pagam dízimos são igualmente culpadas de adorar ídolos. Elas têm feito o dinheiro seu deus. Elas obedecem ao dinheiro! Elas sacrificam suas vidas por ele! Elas acordam cedo de manhã por ele! Elas viajam longas distâncias por ele! Elas até matam outros seres humanos por ele! Elas fazem sexo com qualquer um por ele! De fato, o "ídolo dinheiro" moderno tem um controle mais forte sobre as pessoas do que os ídolos tradicionais águias, caranguejos ou leões.

A exortação do apóstolo João não estava fora de contexto: "Filhi- nhos,

guardai-vos dos ídolos. Amém" (1Jo 5.21). Pagar dízimos é uma das melhores maneiras de se proteger dos ídolos. Aquele a quem você paga 10% de sua renda é o seu Deus!

Capítulo 3

O Que Significa Roubar a Deus

Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, E dizeis: Em que te roubamos?

Nos dízimos e nas ofertas.

Malaquias 3.8

O mais famoso texto bíblico sobre o dízimo econtra-se em Ma- laquias e ele nos diz que um homem que não paga dízimos rouba de Deus. Entretanto, esse texto bíblico significa de fato o que ele diz? Pode um homem verdadeiramente roubar a Deus? Deus permitiria que alguém roubasse Dele? A pessoa não seria ins- tantaneamente abatida?

Eu me lembro de ter trabalhado com pessoas que me roubavam. Eu não reagi de imediato nem as despedi. Às vezes, os ladrões rece- bem um período de carência e a permissão para se reformarem. É tudo parte das misericórdias de Deus. É essa misericórdia que a cris- tandade não tem dado valor. De fato, um homem pode roubar a Deus! E os homens roubam mesmo a Deus. É hora de se arrepender e deixar totalmente a prática de roubar a Deus.

1. Dez por cento de sua renda são propriedade do Senhor.

Também todas as dízimas da terra, tanto dos cereais do campo como dos frutos das árvores, são do SENHOR; santas são ao SENHOR.

Levítico 27.30

O dízimo pertence ao Senhor! Reter seu dízimo é roubar a Deus. Levítico 27.30 é um texto bíblico muito importante, porque ele revela que o dízimo é de fato propriedade do Senhor. Trazer o dízimo à casa de Deus não é o mesmo que dar uma oferta de algo que você possui.

É importante ter a compreensão correta do dízimo. Quando você pensa em algo como pertencente a outra pessoa, é menos provável que você o queira manter ilegalmente. Uma vez que o dízimo *não* é para você, apresentá-lo ao Senhor *não* é o mesmo que "dá-lo". So- mente depois de você ter pagado o dízimo e não possuir nenhuma propriedade do Senhor é que você pode dizer

que está dando alguma coisa ao Senhor. Lembre-se desta afirmação: "dar começa *depois* de você ter pagado o dízimo".

E se um ladrão armado roubou você à noite e veio no dia seguin- te presenteálo com regalos para o seu aniversário? Ele simples- mente está lhe presenteando com algo que roubou de você! É assim que é quando você não paga seus dízimos, mas apresenta outras ofertas ao Senhor.

2. Não pagar os dízimos é roubar a propriedade de Deus.

Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas.

Malaquias 3.8

Deus diz que você pode roubar a Ele e é melhor você acreditar!

Muitas pessoas não acreditam que um homem possa roubar a Deus. O homem *pode* roubar a Deus, mas é perigoso fazer isso.

Se você roubar de um pobre homem, você provavelmente se livrará disso. Porém, se roubar de uma pessoa importante, você aca- bará se metendo em confusão. Quanto mais importante a pessoa, tanto mais perigoso é roubar dela. Roubar a Deus é de fato um negó- cio muito arriscado porque Deus vê todas as coisas e conhece cada vez que você rouba Dele.

Arremessar seus sapatos no cachorro não o colocará em aborre- cimentos. Arremessar seus sapatos em seu servo não o colocará em muita confusão. Contudo, arremessar seus sapatos no presidente pode envolver você numa séria encrenca. O cavalheiro que arremessou os sapatos no presidente Bush se envolveu num grande transtorno e acabou na prisão. Eu tenho certeza de que ele já havia arremessado seus sapatos em outras pessoas antes, mas nunca se envolvera em confusão!

Talvez você tenha roubado de simples seres humanos e escapado disso. Porém, você não se livrará quando roubar a Deus.

3. A Bíblia admoesta os ladrões a não roubar mais.

Aquele que furtava não furte mais; antes, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir ao necessitado.

Efésios 4.28

Muitos incrédulos são ladrões de um jeito ou de outro. Um incrédulo rouba em cada oportunidade que tem. Se não fosse pelo medo da polícia ou da cadeia, haveria muito mais roubo abertamente. Deus não quer que você continue na prática do roubo que você aprendeu no mundo.

Cristo redimiu um grande grupo de mentirosos e ladrões para Si e Ele os insta a deixar os velhos hábitos para trás. A natureza do ladrão é a natureza do diabo. O ladrão vem para roubar, matar e destruir e todos nós sabemos quem é esse famoso ladrão. Quem gostaria de ter a vida de um ladrão como padrão para a própria vida? Agora que você é nascido de novo, não continue a roubar retendo seus dízimos. Verdadeiramente, Deus declarou que não pagar dízimos é roubar Dele.

4. Não haverá ladrões no céu.

Mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferru- gem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam.

Mateus 6.20

Não haverá ladrões no céu! Quando você não paga os dízimos, você faz de si mesmo um ladrão e, portanto, impróprio para o céu. Será que seu fracasso em pagar o dízimo poderia realmente mantê-lo fora do céu? E se dar o dízimo for um assunto mais importante do que cremos ser? E se esses versículos forem aplicados literalmente e você for impedido de entrar no céu porque não pagou dízimos?

5. Roubar o dízimo destrói seu relacionamento com Deus.

Ouvi a palavra do SENHOR, vós, filhos de Israel,

Porque o SENHOR TEM UMACONTENDACOM OS HABITAN- TES DA TERRA.

PORQUE NELA NÃO há verdade, nem amor, Nem conhecimento de Deus.

O que só prevalece é perjurar, mentir, matar, furtar e adulterar.

Oseias 4.1,2

O roubo sempre destrói relacionamentos. Deus tem uma contenda com os ladrões. A sociedade tem uma contenda com os ladrões. Rou- bar destrói seu relacionamento com a sociedade. É por isso que os ladrões são colocados nas prisões. Os ladrões são colocados nas pri- sões porque eles são antissociais e não é seguro tê-los vivendo livre- mente em nosso meio. O ladrão destrói seu relacionamento com a pessoa da qual ele rouba. Quando você rouba de Deus, você destrói seu relacionamento com Ele.

Se um de seus servos roubar de você, o relacionamento dele com você será destruído para sempre. Ninguém confia em um ladrão. Ninguém se sente à vontade com ladrões em sua casa. Quando você não paga os dízimos, você se torna um ladrão e isso destrói seu rela- cionamento com seu Deus.

6. Roubar o dízimo causará a sua degradação.

Porque Israel não sabe fazer o que é reto, diz o SENHOR, e entesoura nos seus castelos a violência e a DEVASTAÇÃO.

Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Um inimigo cercará a tua terra, DERRIBARÁ A TUA FORTALEZA, e os teus castelos serão saqueados.

Amós 3.10,11

Os versículos citados mostram como a ira do Senhor é liberada con- tra os ladrões. Sua força é derribada e suas casas (palácio) são destruídas. Os ladrões não são promovidos. Os ladrões não recebem cargos de responsabilidade. Ninguém dá a um ladrão um cargo de confiança. Você não confiaria sua carteira a m ladrão manifesto. Por que você acha que Deus confiaria a você o Seu dinheiro? Pode ser que Deus tenha desejado passar grandes quantias de dinheiro por sua mão, mas Ele não poderá fazê-lo porque é sabido que você rouba regularmente o dinheiro Dele.

7. Reter o dízimo rouba da igreja a capacidade de operar apropriadamente.

Roubar a igreja dos dízimos a rouba da capacidade de construir a infraestrutura necessária. Roubar o dízimo rouba da igreja a capaci- dade de empregar pessoas boas para trabalhar para o Senhor. Rou- bar o dízimo é, portanto, um crime muito sério.

Certa vez, eu ouvi alguém defender a sentença de morte para pessoas que roubavam dinheiro do Estado. O argumento dele era simples: alguém que rouba da nação grandes quantias de dinheiro priva, na verdade, o país das estradas que se poderia construir. A falta de boas estradas causa muitos acidentes e ceifa muitas vidas. O camarada alegou que o homem que causava a perda financeira ao Estado havia matado indiretamente muitas pessoas por meio de aci- dentes rodoviários. Ele ainda afirmou que o dinheiro roubado do Es- tado impedia que o governo construísse hospitais necessários que salvariam vidas. Este, alegava ele, era o modo indireto pelo qual o ladrão cometia assassinato. Por causa destas coisas, ele declarou que a pena de morte deveria ser aplicada às pessoas que roubavam grandes quantias de dinheiro do Estado.

Essa linha de pensamento pode se aplicar às pessoas que retêm o dízimo e roubam a casa de Deus de sua renda de direito. Ao fazerem assim, elas impedem a igreja de fazer todas as coisas que poderia ter feito. Almas são perdidas e perecem no inferno porque as pessoas não pagam os dízimos. Não roube da igreja a capacidade de realizar cruzadas e ganhar almas.

8. Roubar traz a ira de Deus sobre você.

Contra o povo da terra PRATICAM EXTORSÃO, ANDAM ROU-BANDO, fazem violência ao aflito e ao necessitado e ao estrangeiro oprimem sem razão. Busquei entre eles um homem que tapasse o muro e se colocasse na brecha perante mim, a favor desta terra, para que eu não a destruísse; mas a ninguém achei.

POR ISSO, EU DERRAMEI SOBRE ELESAMINHA INDIGNAÇÃO, com o fogo do meu furor os consumi; fiz cair-lhes sobre a cabeça o castigo

do seu procedimento, diz o Senhor Deus.

Ezequiel 22.29,31

Muitas vezes, quando o ladrão é descoberto, a ira e o desprezo da sociedade são derramados sobre ele. A polícia é chamada e a pessoa é presa.

Em sociedades primitivas, é aplicada a justiça imediata e o ladrão pode ser espancado até a morte.

Em algumas sociedades, a mão do ladrão é cortada para que ele não roube nunca mais. Todas estas são expressões de ira contra la- drões.

É de se admirar que a ira de Deus seja incitada contra aqueles que roubam Dele? Você quer que Deus se comporte de modo diferen- te em relação às pessoas que roubam Dele? De fato, Deus está irado com todos os ladrões que privaram Sua casa daquilo que pertence a Ele. Quando você não pagar dízimos, não espere a bênção de Deus. Espere que a ira de Deus venha sobre você!

Capítulo 4

Vinte Problemas Espirituais de Pessoas Que Não Pagam Dízimos

Muitas das pessoas que não pagam dízimos encontram-se em um estado espiritual pobre. Você percebe que cada uma das razões neste capítulo está relacionada ao bem-estar espiritual da pessoa. Observe também como o parar de dar o dízimo é quase sempre um primeiro sinal de declínio espiritual.

1. As pessoas não pagam o dízimo porque são desleais.

Mas Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, o que estava para traí-lo, disse: Por que não se vendeu este perfume por trezentos denários e não se deu aos pobres?

João 12.4,5

Uma das razões pelas quais as pessoas não pagam o dízimo é porque elas são desleais a Deus, à igreja e ao pastor. A lealdade a uma visão é revelada pela quantia de dinheiro que as pessoas contribuem a ela. É por isso que os partidos políticos avaliam constantemente o apoio que obtêm para as suas campanhas. Eles querem saber quem deu o quê. Eles querem saber quanto apoio estão recebendo de certas regi- ões. A quantia de apoio que recebem define as lealdades de seus diferentes partidários. A quantia de dinheiro doada ao partido é vista como uma indicação do apoio e lealdade do contribuinte.

Os dízimos que as pessoas pagam sempre lhes dará um bom re- trato do quanto elas são leais à visão da igreja.

2. As pessoas não pagam dízimos porque elas são rebeldes.

Mas o povo tomou do despojo ovelhas e bois, o melhor do designa- do à destruição para oferecer ao SENHOR, teu Deus, em Gilgal.

Porém Samuel disse: Tem, porventura, o SENHOR tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender, melhor do que a gordura de carneiros. Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e a obstinação é como a idolatria e culto a ídolos do lar. Visto que rejeitaste a palavra do SENHOR, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei.

Uma pessoa rebelde não paga dízimos. Como Saul, ela não obedece à voz do Senhor. Ela pode fingir sacrificar outras coisas para o Se- nhor. Porém, ela se rebela contra o mandamento do Senhor de dar 10% de sua renda a Deus. Muitas pessoas rebeldes têm uma aparên- cia externa de obediência, mas na realidade, elas são muito revolta- das com Deus.

Saul é o melhor exemplo de uma pessoa rebelde que apresentou muitos sacrificios ao Senhor. Apesar de seu sacrificio ao Senhor, o profeta do Senhor viu através da fachada e repreendeu Saul por deso- bediência e rebelião.

3. As pessoas não pagam dízimos porque elas obedecem ape- nas partes da Palavra de Deus.

Como, porém, em tudo, manifestais superabundância, tanto na fé e na palavra como no saber, e em todo cuidado, e em nosso amor para convosco, assim também abundeis nesta graça.

2Coríntios 8.7

A maioria dos cristãos obedece a partes da Palavra de Deus. Certo dia, eu encontrei um irmão que fora casado por alguns anos. Ele estava consternado porque sua esposa, que era vista como a cristã ideal na igreja, não estava lhe obedecendo.

Em sua exasperação, ele indagou a outro irmão que se casaria em algumas semanas: "Você vai passar por seis meses de um acon- selhamento matrimonial que não será obedecido?" Aquele irmão estava muito infeliz porque sua esposa não estava totalmente aquiescente ao aconselhamento matrimonial que eles haviam rece- bido por seis meses inteiros.

Eu sorri e disse para mim mesmo: "Cara, bem-vindo ao *discovery channel*. Você acabou de descobrir sozinho que a maioria das pessoas obedece apenas a partes da Palavra de Deus".

4. As pessoas não pagam dízimos porque são gananciosas.

Acharemos toda sorte de bens preciosos; encheremos de despojos a nossa casa...

Tal é a sorte de todo ganancioso; e este espírito de ganância tira a vida de quem o possui.

Provérbios 1.13,19

Muitas pessoas também são gananciosas. A ganância é um desejo excessivo de adquirir e possuir mais do que você necessita, princi- palmente com relação à riqueza material. Pelo fato de as pessoas quererem cada vez mais, não lhes faz sentido dar uma porção do que elas possuem. Para a pessoa gananciosa, faz mais sentido manter tanto quanto puder! A ganância é um dos terríveis vícios espirituais que uma pessoa pode ter. A ganância destrói vidas. Por intermédio da ganância, a igreja de Deus é privada do dízimo. A ganância remove a bênção e abre a porta a uma maldição.

O homem ganancioso e o homem invejoso

Conta-se a história de um homem ganancioso e um homem cobiçoso que viviam na mesma cidade. Certo dia, o rei chamou ambos ao seu palácio e lhes disse que havia decidido abençoá-los.

O rei lhes disse: "Eu me sinto tocado e quero lhes dar algo espe- cial. Peçamme o que quiserem e eu lhes farei com uma condição: o que eu fizer para um, farei duas vezes mais para o outro. Assim o rei pediu-lhes que pensassem nisso.

O ganancioso e o cobiçoso começaram imediatamente a discutir quem deveria fazer o pedido primeiro. O homem ganancioso não queria pedir primeiro porque queria ter mais que o homem cobiçoso.

O homem cobiçoso também não queria pedir primeiro porque ele fi- caria com ciúmes se o homem ganancioso tivesse mais do que ele.

Os dois discutiram até que o ganancioso venceu o cobiçoso para este fazer o pedido primeiro. O ganancioso estava feliz porque sabia que iria obter duas vezes mais que o cobiçoso. Então o rei preparou- se para o pedido, sabendo

que teria de fazer duas vezes mais para o homem ganancioso.

A corte inteira ficou em silêncio enquanto o homem cobiçoso fazia seu pedido. Ele disse: "Eu quero que você arranque um de meus olhos".

O homem ganancioso ficou boquiaberto, sem poder acreditar. Todos estavam chocados porque sabiam o que aquilo significava. Se o homem cobiçoso tivesse um de seus olhos arrancados, o ganancio- so teria os dois olhos arrancados.

Que final triste e doloroso para o que poderia ter sido prosperida- de e bênçãos para os dois homens, o ganancioso e o cobiçoso. Em vez de ficarem ricos, eles ficaram cegos. Tal é a maldição da ganân- cia. Ela nos rouba das bênçãos e nos leva à maldição.

5. As pessoas não pagam dízimos porque elas não se incli-nam às coisas espirituais.

Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz.

Romanos 8.6

Somente as pessoas inclinadas às coisas do espírito podem fazer algo como pagar dízimos. Por estar verdadeiramente em necessidade, geralmente não faz sentido para a maior parte dos seres humanos dar dinheiro, de jeito nenhum. Na verdade, você precisa ser espiritual para dar um pouco do seu dinheiro.

A menos que a pessoa se torne espiritual o bastante para controlar seu estado natural, ganancioso, egoísta e necessitado, ela não pode aceitar o fato de ter de pagar dízimos. É por isso que homens carnais não pagam dízimos. A menos que a pessoa seja espiritual o bastante para controlar seu raciocínio lógico, ela não consegue pagar dízimos.

6. As pessoas não pagam dízimo porque são imaturas.

A Bíblia tem dois tipos de ensinamentos: ensinamentos de "leite" e ensinamentos de "alimento sólido". A instrução para se pagar os dízimos é um

ensinamento de "alimento sólido". Você não pode pres- supor que bebês obedeçam a instruções de se pagar dízimos; alimen- to sólido é para o maduro.

Pois, com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensi- ne, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de ali- mento sólido... Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal.

Hebreus 5.12,14

Mais uma vez, é necessária muita maturidade para se elevar acima da realidade carnal de nossas vidas pessoais. Anos se passarão e certo amadurecimento e maturidade de seu caráter o farão reconhe- cer a necessidade de dar.

Quando eu era mais jovem, eu sempre ficava pensando por que os países ocidentais davam dinheiro às nações mais pobres. Entretanto, à medida que amadureci, eu percebi que havia muitas razões por que uma nação rica daria dinheiro a um país pobre. Embora muitas delas sejam razões egoístas para se dar, ainda assim é preciso maturidade para se enxergar a necessidade de dar.

De fato, dar somente é possível quando você tem a mente e o coração de uma pessoa madura. É preciso maturidade para enxergar além do labirinto complexo das "desvantagens aparentes" do dar e reconhecer os beneficios do dar.

Muitos dos países e indivíduos que recebem ajuda constante rara- mente se levantam e prosperam. De fato, tem-se sabido que o rece- bimento de contribuições e doações mata as iniciativas empresariais, agriculturais e a indústria.

Entretanto, como um simplório poderia entender estas coisas? É por isso que é preciso maturidade para até mesmo se pensar em dar dinheiro ou até pagar dízimos.

7. As pessoas não pagam os dízimos porque elas de fato não creem na Bíblia.

Assim, pois, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração como foi na provocação, no dia da tentação no deserto.

Hebreus 3.7,8

Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós perverso coração de incredulidade que vos afaste do Deus vivo.

Hebreus 3.12

A Bíblia é o livro mais publicado e mais traduzido na terra. Ela é também o *best-seller* número um na terra. Infelizmente, eu não posso dizer que ela é obedecida e crida tanto quanto é comprada e vendida.

Uma observação corriqueira das vidas das pessoas lhe revelará que elas não creem de fato em céu ou inferno. Até as crianças po- dem perceber que alguns sacerdotes e pastores não creem acerca do que estão falando.

Eu me lembro da história de um criminoso que estava sendo levado à morte por seus crimes. Sua face fria, empedernida não revelava nenhuma emoção enquanto ele era levado à forca. Nos minutos que antecederam à execução, o sacerdote começou a cantar um cântico. Sua música era sobre o vale da sombra da morte e sobre céu e inferno.

Entretanto, o sacerdote teve o maior choque de sua vida quando o criminoso endurecido pediu-lhe para calar a boca.

"Por favor, cala a boca", disse o criminoso ao sacerdote. "Você não crê em todas as coisas que está dizendo, crê?"

O sacerdote se surpreendeu. Ele não estava acostumado a tais reações da parte de pessoas que estavam à beira da morte. Ele achou que o criminoso fosse orar e gritar por misericórdia.

Percebendo a perplexidade do sacerdote, o criminoso lhe disse: "Escute: se eu cresse nas coisas que você disse que crê; se toda a Inglaterra e País de Gales estivessem cobertos de garrafas quebra- das, eu caminharia sobre elas de quatro para falar disso até ao último pecador".

Na realidade, o sacerdote foi devidamente repreendido por não ser convincente. Se os cristãos acreditassem nas bênçãos e maldições que estão associadas com o conceito de dar o dízimo, toda igreja teria uma congregação com 100% de dizimistas.

Infelizmente, a maioria dos cristãos não crê de fato na Bíblia. Na realidade, eles não querem que a Bíblia seja literalmente verdadeira. É por isso que a maioria das igrejas tem uma porcentagem bem baixa de pessoas que pagam dízimos. Há uma porção de pessoas que creem que há um Deus. Há uma porção de pessoas que têm igrejas e pasto- res, mas não creem nas coisas da Bíblia. Esta é uma das razões por que tão poucas pessoas pagam dízimos!

8. As pessoas não pagam dízimos porque elas são apóstatas.

Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

Lucas 16.13

Um dos primeiros sinais de apostasia é não pagar os dízimos. Você deve ser espiritual e maduro para pagar dízimos. Quando a vida es- piritual de uma pessoa está declinando, pagar dízimos é uma das pri- meiras coisas que ela para de fazer.

Eu me lembro de uma discussão que tive acerca da vida espiritual de um dos membros da minha igreja. Eu suspeitava que ele estivesse apostatando, mas eu não tinha prova. Então chamei a esposa dele e lhe perguntei: "Seu marido está bem?"

"Sim", respondeu ela. "Ele está bem". E prossegui: "Ele está apostatando?" "Claro que não", respondeu ela.

Então eu disse: "Seu marido paga os dízimos?"

Ela respondeu: "Não, ele não paga. Ele parou de pagar há algum tempo".

Eu suspeitei imediatamente que o marido dela estivesse mesmo apostatando. Depois de vários meses, confirmou-se que ele estava de fato apostatando.

Mais tarde, a esposa dele concordou comigo que ele começara a apostatar ao mesmo tempo em que parara de dar os dízimos.

Os apóstatas não pagam dízimos! Talvez a razão por que você não paga os dízimos seja que você esteja apostatando.

9. As pessoas não pagam dízimos porque elas têm pouquís- simo amor a Deus.

E ainda, PORQUE AMO A CASA DE MEU DEUS, o ouro e a prata particulares que tenho dou para a casa de meu Deus, afora tudo quanto preparei para o santuário...

1Crônicas 29.3

O amor é uma coisa muito linda. Se você amasse a Deus, não have- ria nada dificil demais para você fazer. Davi amava o Senhor e ele amava a casa de Deus. Por causa disso, ele deu muito ouro e prata para a casa do Senhor. Ele preparou muitos presentes e os deu à casa de Deus.

Estar "apaixonado" por alguém é eufórico, para dizer o mínimo. Quando você está apaixonado por alguém, você fica emocionalmente obcecado pela pessoa. Você vai para a cama pensando na pessoa. Ao acordar, aquela pessoa é o primeiro pensamento em sua mente. Vocês desejam estar juntos. Passar tempo juntos. É como estar no céu.

Quando vocês se dão as mãos, parece que o sangue de vocês flui junto. Vocês poderiam se beijar para sempre se não tivessem de ir para o trabalho. Quando as pessoas estão apaixonadas, abraçar sus- cita sentimentos de arrebatamento.

Esses sentimentos farão você fazer qualquer coisa pela pessoa amada. Se você

amasse Deus de fato, você faria qualquer coisa por Ele. Quando você ama alguém, você acha que vocês farão felizes um ao outro. Você acha que outros casais podem discutir e brigar, mas seu caso será diferente. De fato, você está "apaixonado".

Quando você ama alguém, você tem certeza de que conversará abertamente sobre as diferenças. Você sabe que sempre estará dis- posto a fazer concessões à pessoa que ama e sempre chegará a um acordo. É difícil acreditar em outra coisa quando você está apaixonado.

É este o tipo de amor que você oferece a Deus? Você faz conces- sões a Deus? Você concorda com Ele quando Ele lhe pede o dízimo?

Nós fomos levados a acreditar que se estamos realmente apaixo- nados, vai durar para sempre. Nós sempre teremos os sentimentos maravilhosos que temos no momento presente.

Nada poderia jamais entrar em nosso meio. Nada jamais superará nosso amor um pelo outro. Nós estamos enamorados e apegados à beleza e charme da personalidade um do outro. O amor é a coisa mais linda que já experimentamos.

É interessante que nós alegamos também amar a Deus. Como podemos não fazer concessões para a Sua obra? É porque nós não amamos de fato a Deus que nós somos incapazes de abrir mão de qualquer coisa por Ele. Nem mesmo o dízimo?

Não dar o dízimo é o mesmo que não amar a Deus!

Não diga que você ama a Deus quando você não está preparado para dar nem mesmo 10% de sua renda para Ele.

10. As pessoas não pagam os dízimos porque elas são igno- rantes.

Agora, irmãos, eu sei que o fizestes por ignorância, como também as vossas autoridades.

Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, po- rém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam.

Atos 17.30

Às vezes, as pessoas não pagam os dízimos porque são ignorantes em relação à Palavra. É por isso que estou escrevendo este livro. Ao analisar as Escrituras neste estudo, você não terá desculpa para não pagar dízimos.

Quanto mais textos bíblicos eu vejo sobre o conceito de dar o dízimo, mais eu quero pagálos. Após ler esta linha, a ignorância não mais será uma desculpa para você.

A evidência das Escrituras é impressionante. Você não tem outra escolha senão render-se à Palavra de Deus. Você não pode mais alegar ignorância da doutrina do dízimo.

11. As pessoas não pagam dízimos porque elas têm medo.

Receoso, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu.

Mateus 25.25

Muitas pessoas não pagam dízimos porque têm medo da pobreza. Elas temem: "Eu serei capaz de passar o mês? Eu sobreviverei se pagar meus dízimos?" Este é um medo comum, mas você deve se lembrar que o medo é um espírito maligno.

Se você seguir o medo, você estará seguindo um demônio. Deus não nos deu o espírito de temor. Você pode imaginar para onde um demônio o levará? Se você ama a Deus, você deve lançar fora seus medos e decidir obedecer a Ele.

Uma análise breve revela que as pessoas fazem coisas mesmo que tenham medos profundos dentro de si. As pessoas se casam apesar de seus muitos medos. Há muitas coisas que poderiam dar errado em um casamento! Poderia haver infidelidade! Poderia haver divórcio! Poderia haver ausência de filhos! Poderia haver tragédia! Poderia haver pobreza!

Poderia haver morte! Apesar destes medos, as pessoas continuam a se casar e fazer o que querem fazer. Por que você é incapaz de superar seus medos e pagar seus dízimos? É hora de andar pela fé e pagar dízimos. Uma pessoa que não paga dízimos está vivendo pelo espírito do medo.

12. As pessoas não pagam dízimos porque estão ofendidas por alguma coisa que o pastor fez e querem puni-lo não pagan- do os dízimos.

Há pessoas que pensam que estão punindo o homem de Deus não pagando dízimos. "Eu vou lhe mostrar onde está o poder", elas dizem dentro de si. "Esta é a última vez que estou pagando meus dízimos."

Tudo isso se diz quando elas estão zangadas com o pastor. Que tolice! Quando você não paga dízimos, você rouba de Deus e não do pastor. Você já ouviu o versículo que diz: "ROUBARÁ o homem AO PASTOR? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas".

Não, senhor! A Bíblia nos ensina que não dar o dízimo é roubar a Deus e não roubar o pastor. "Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas" (Ml 3.8).

Nenhum pastor pode recompensar você por pagar os dízimos. As bênçãos pelo pagamento de dízimos não vêm do pastor. Elas vêm do Senhor. Pagar os dízimos é a sua obediência a Deus. Não é sua obediência ao homem! Não se engane de que esteja punindo alguém. Se estiver punindo alguém esse alguém é você.

13. As pessoas não pagam dízimos porque não se importam se a igreja existe ou não.

Esperastes o muito, e eis que veio a ser pouco, e esse pouco, quando o trouxestes para casa, eu com um assopro o dissipei. Por quê?, diz o SENHOR dos Exércitos; por causa da minha casa, que permanece em ruínas, ao passo que cada um de vós corre por causa de sua própria casa. Por isso, os céus sobre vós retêm o seu orvalho, e a terra, os seus frutos.

Pagar os dízimos demonstra seu cuidado com a casa de Deus. Os dízimos são usados para manter a casa do Senhor. Quando você não paga dízimos, a igreja não pode ser construída, e a obra de Deus não pode continuar.

Muitos cristãos não se importam de fato se a igreja existe ou não. Eles dizem a si mesmos: "Eu sempre posso ir para outra igreja". Eles pressupõem que a igreja estará sempre ali. Eles têm uma atitude indiferente em relação à existência da igreja. Essa atitude atrai uma maldição.

Essa atitude indiferente é típica do homem que não conhece o valor da casa de Deus. Davi disse: "Uma coisa peço, que eu possa habitar na casa do Senhor para sempre". O rei Davi queria estar na casa de Deus.

As pessoas que amam a casa de Deus amam pagar os dízimos. A alegria delas é ver a casa de Deus sendo construída. Afinal de con- tas, a casa de Deus é onde elas amariam habitar para sempre. A alegria delas é ver que a casa de Deus mais bonita que suas casas. Quando você ama a Deus, você gasta mais dinheiro na casa Dele do que na sua casa.

14. As pessoas não pagam dízimos porque elas não se importam se os pastores são pagos ou não.

Não sabeis vós que os que prestam serviços sagrados do próprio templo se alimentam? E quem serve ao altar do altar tira o seu susten- to? Assim ordenou também o Senhor aos que pregam o evangelho que vivam do evangelho.

1Coríntios 9.13,14

IGREJA, ESTÁ NA HORA DE DEIXAR DE CRIANCICES!

Vocês não sabem que padres e pastores vivem dos dízimos? Se os dízimos não forem pagos, como os sacerdotes permanecerão na casa de Deus e farão seu trabalho?

Porém, a maioria das pessoas não se importa com o fato de haver sacerdotes na casa de Deus ou não. Nos dias de Neemias, os sacer- dotes haviam deixado o templo e foram para a agricultura. A casa do Senhor foi negligenciada.

Todos que pudessem ser um sacerdote te- riam achado um emprego.

Todos querem ter um sacerdote ou um pastor para as suas oca- siões importantes. Entretanto, muitos de nós não quer pensar em como os pastores existem e quais são suas necessidades.

Nós simplesmente pressupomos que eles sobrevivem de alguma forma! Não pagar dízimos é uma declaração: "Eu não me importo se a igreja existe. Eu não me importo se os pastores existem ou não. Eu me importo comigo. Quanto aos pastores, eles acharão um jeito de permanecer no emprego".

Também entendi que os quinhões dos levitas não se lhes davam, de maneira que os LEVITAS E OS CANTORES, QUE FAZIAMAOBRA, TINHAM FUGIDO CADA UM PARA A SUA TERRA. Então contendi com os magistrados, e disse: Por que se desamparou a casa de Deus? Porém eu os ajuntei, e os restaurei no seu posto.

Neemias 13.10,11

15. As pessoas não pagam dízimos porque elas têm um espíri- to de procrastinação.

Portanto, como diz o Espírito Santo: Se ouvirdes hoje a sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação, no dia da ten- tação no deserto.

Hebreus 3.7,8

Algumas pessoas têm o espírito de procrastinação. O espírito de procrastinação diz "Você pode fazer isso mais tarde. Você pode fa- zer isso amanhã".

O exemplo mais famoso de procrastinação é quando Moisés disse ao Faraó: "QUANDO É QUE HEI DE ROGAR POR TI, e pelos teus servos, e por teu povo, para tirar as rãs de ti, e das tuas casas, e fiquem somente no rio? E ELE DISSE: AMANHÃ. E Moisés disse: seja conforme à tua palavra, para que saibas que ninguém há como o Senhor nosso Deus" (Êx 8.8-10). Faraó poderia ter pedido que as rãs fossem removidas imediatamente. Entretanto, ele pediu

que elas fos- sem removidas no dia seguinte. Imagine isso!

As coisas que não são feitas imediatamente, geralmente não são feitas! Muitas pessoas adiam seu dever de dar o dízimo porque sim- plesmente não parece urgente. Sempre há contas mais urgentes a serem pagas. "Eu posso sempre pagar meus dízimos depois", elas dizem a si mesmas. No final, o dízimo é posto no fim da lista. E adivinhe o que acontece? Ele nunca é pago!

16. As pessoas não pagam dízimos porque isso nunca se tor- nou um hábito em suas vidas.

Muitas pessoas nunca pagam dízimos porque o pagamento de dízimos não se tornou um dos hábitos de suas vidas. As pessoas criaram hábitos de escovar os dentes e tomar banho todos os dias. As pes- soas criaram até hábitos espirituais de fazer hora silenciosa todos os dias.

É incrível que as pessoas não criaram o hábito de pagar dízimos regularmente. Pagar dízimos regularmente é um dos hábitos mais importantes que você deve desenvolver para a sua vida.

Muitos anos atrás, eu cheguei à convicção de que devo pagar dízimos regularmente. Eu era aluno numa escola de segundo grau quando criei este hábito. Embora não fosse um trabalhador assala- riado, eu pagava 10% de tudo que recebia.

Mesmo quando eu tinha dezessete anos, eu acreditava que não pagar dízimos trazia maldições.

Certo dia, uma amiga recebeu os resultados do comitê de exames. Ela não estava feliz porque não tinha ido tão bem quanto esperava. Ela não poderia ir para a universidade que queria.

Ela estava realmente angustiada com isso e nós conversamos so- bre o assunto. Eu lhe perguntei se ela pagava dízimos. Ela disse que não. Então eu lhe disse com a convicção de um adolescente que eu achava que ela não fora muito bem nos exames porque ela não paga- va dízimos. Eu achava que o devorador havia "devorado" algumas notas de seu exame.

Ela não podia crer no que eu estava dizendo. Ela não podia crer que não pagar dízimos poderia afetar os resultados de seu exame.

Eu compartilho esta experiência porque ela me faz lembrar de quanto tempo eu tenho crido no pagamento de dízimos. É importante cultivar o bom hábito cristão de pagar dízimos o mais cedo possível em sua vida.

Deus o abençoará ao longo dos anos à medida que você sustentar Sua obra fielmente.

17. As pessoas não pagam dízimos porque elas acham que é uma lei do Antigo Testamento e não se lhes aplica.

Ora, quanto à coleta que se faz para os santos, fazei vós também o mesmo que ordenei às igrejas da Galácia. No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade, para que não se façam as coletas quando eu chegar.

1Coríntios 16.1,2

A doutrina do dízimo é encontrada mais no Antigo Testamento. En- tretanto, o mesmo ocorre com a doutrina da salvação. O Antigo Testamento é parte da Bíblia tanto quanto o Novo. Não pense mais no dízimo como uma lei arcaica do Antigo Testamento, porque esse modo de pensar destruirá a base de sua fé cristã.

Eu amo o Antigo Testamento tanto quanto o Novo. Se você insistir em pensar que o dízimo deve ser descartado porque está no Antigo Testamento, então, por favor, não se console mais com nenhum dos Salmos.

Não reivindique mais nenhuma das promessas em Salmos porque elas são do Antigo Testamento. E mais, não leia mais nenhuma das histórias de Abraão, Isaque, Jacó, José, Sansão, Gideão, Davi e Golias para os seus filhos porque elas estão no Antigo Testamento. E não esqueça de ignorar as palavras de sabedoria em Provérbios porque elas também estão no Antigo Testamento. Caro amigo, você estará cometendo suicídio espiritual se descartar o Antigo Testamento e o que ele contém.

Lembre-se que tanto Jesus quanto Paulo ensinaram a salvação a partir das Escrituras. As Escrituras das quais eles ensinaram são o que você chama de Antigo Testamento.

Toda doutrina no Novo Testamento é tirada do Antigo Testamen- to. Fundamentar sua vida apenas no Novo Testamento certamente o tornará um cristão torto e imaturo.

A verdadeira maturidade vem de buscar na Bíblia inteira e crer em cada texto bíblico no contexto correto. Não diga que o dízimo está debaixo da lei. *O dízimo era antes da Lei, durante a Lei e depois da Lei!*

Nossos pés ficam sobre solo firme quando um pé está no Antigo Testamento e outro no Novo Testamento! O Antigo Testamento é a base para o Novo.

18. As pessoas não pagam dízimos porque elas são desconfia-das e acusadoras.

E pela manhã cedo se levantaram e saíram ao deserto de Tecoa; e, ao saírem, Jeosafá pôs-se em pé, e disse: Ouvi-me, ó Judá, e vós, mora-dores de Jerusalém: Crede no SENHOR vosso Deus, e estareis segu- ros; crede nos seus profetas, e prosperareis.

2Crônicas 20.20

É importante acreditar no profeta de Deus que foi enviado a você. Não é difícil aos pastores reconhecerem a natureza desconfiada e suspeitosa de alguns membros de igreja. Eles acreditam em Deus, está certo, mas não acreditam no pastor. Eles suspeitam que o pastor roube dinheiro. Eles acusam o pastor de usar o dinheiro para viver com luxo.

Eles falam constantemente do pastor por trás. Eles não entendem por que o pastor deveria ter determinados privilégios. Algumas pes- soas na igreja têm um padrão de vida inconfesso, no qual esperam que o pastor não interfira. A maioria das pessoas tem um retrato mental de como e onde esperam que seus pastorem vivam.

Elas arrazoam: "Afinal de contas, nós estamos patrocinando ele". Elas sempre

se lembram da frase: "tão pobre quanto um rato de igre- ja". Nenhuma coisa relacionada à igreja deve ser pobre ou acometi- da pela pobreza, inclusive os pastores. É natural que pessoas com essas mentes negativas não pagarão dízimos.

É importante se tornar uma pessoa positiva que crê em coisas boas. O otimismo geralmente gera sucesso. Pegue uma sala cheia de milionários e empresários que alcançaram o auge de seus objetivos e é quase certo que você encontrará uma sala cheia de pessoas que são, por natureza, otimistas e positivas.

Há várias explicações de por que isso é verdade. Pessoas com mente positiva são empreendedoras, e geralmente são escolhidas em lugar das pessoas negativas em quase toda esfera da vida. Uma pes- soa que pensa positivamente paga seus dízimos sabendo que está usando o dinheiro para uma boa causa.

Porque, como imaginou no seu coração, assim é ele.

Provérbios 23.7

19. As pessoas não pagam dízimo porque são preguiçosas.

O preguiçoso esconde a sua mão ao seio; e cansa-se até de torná-la à sua boca.

Provérbios 26.15

Pessoas preguiçosas não pagam dízimos. Muitas pessoas são pregui- çosas demais para trazer seus dízimos à igreja. Se não for fácil ou conveniente fazer determinada coisa, elas não farão. Sem querer, muitas pessoas retêm as provisões dos levitas. Os sacerdotes são forçados a achar outros meios de sobreviver!

Muitos pastores transformam-se em ladrões ou chantagistas por causa da escassez criada pelos membros preguiçosos que não po- diam ser importunados com no mínimo a lembrança de que devem dar o dízimo.

Certo dia, eu visitei uma igreja em um vilarejo fora de Acra. O prédio da

igreja estava trancado. Eu perguntei às pessoas que esta- vam por ali: "Onde está o pastor?" Todas elas riram e balbuciaram. No final, eu descobri que o pastor havia fugido e abandonado a igreja. Eu descobri também que ele era o terceiro pastor que evadira.

Conforme olhei para os arredores do vilarejo, eu percebi que o pastor provavelmente teria corrido dali porque não poderia sobre- viver lá.

Não há como dizer quantas igrejas e ministérios fecharam porque simplesmente não havia dinheiro suficiente para sustentar o sacerdo- te e mantê-lo no cargo.

Não seja preguiçoso demais para pagar seus dízimos. Não se es- queça desse dever tão importante de sua vida. É por isso que Deus lhe deu o emprego que você tem e a provisão que você desfruta em sua vida. Seu fracasso em pagar os dízimos pode resultar no fecha- mento de uma igreja inteira.

20. As pessoas não pagam dízimos porque são esquecidas e ingratas.

Muitas pessoas não pagam dízimos porque elas se esquecem de onde vieram. Elas se esquecem de como Deus as ajudou a chegar à esta- ção atual em que estão.

A pessoa espiritual quer fazer algo para mostrar gratidão pela gra- ça que a tem promovido à posição atual. José ministrou ao mordomo. Ele lhe interpretou o sonho.

Entretanto, tão logo o mordomo foi promovido, ele se esqueceu de tudo acerca de José. Esta é a história de muitas pessoas abençoadas. As pessoas se esquecem de Deus quando são abençoadas.

Esquecimento e ingratidão são de fato razões pelas quais as pes- soas não pagam os seus dízimos.

O copeiro-mor, porém, não se lembrou de José, antes se esqueceu dele.

Gênesis 40.23

Capítulo 5

Sete Passos para se Tornar Financeiramente Improdutivo

Deus tem dado muitos talentos a muitas pessoas. Seu dízimo é um dos talentos que Deus lhe deu. Eu chamo isso de o "ta lento do dízimo". Talento remete a qualquer coisa que Deus coloca em sua mão. A partir do momento que é seu, para você usar, é um talento e você deve implementá-lo de acordo com a vontade de Deus.

Infelizmente, algumas pessoas enterram seus talentos e se recusam a usá-los. Por uma série de passos relacionados, muitos cristãos se tornam financeiramente improdutivos para Deus. Apesar de muitos dotes financeiros, os cristãos fracassam em se tornar financeiramente produtivos para o reino de Deus.

Jesus nos disse exatamente por que as pessoas escondem seus talentos e não os usam a serviço do reino. Aqui estão sete passos que explicam como as pessoas se arruínam até se tornarem financeira- mente improdutivas no reino de Deus.

1. O medo de dar o dízimo.

E, atemorizado, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu.

Mateus 25.25

O medo é um espírito mau que paralisa os cristãos na inatividade. Talvez o medo seja uma das maiores forças que impedem as pessoas de usar os talentos. Em muitos entroncamentos de minha vida, o medo tentou paralisar-me na inatividade e improdutividade. Eu consigo me lembrar de diversas vezes em que o medo tentou me impedir de ser- vir a Deus e usar meus talentos.

2. Esconder o dízimo.

E, atemorizado, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu.

Mateus 25.25

O medo faz você esconder seus dízimos. Muitas pessoas escondem quem são e o que podem dar. Ninguém conhece o potencial delas porque está bem

escondido. Você escondeu seus talentos e dons? Talvez o medo da crítica tenha feito você esconder seus dons de cantar, ensinar e dar.

3. Uma atitude ardilosa de encontrar defeitos.

Mas, chegando também o que recebera um talento, disse: SENHOR, EU CONHECIA-TE, QUE ÉS UM HOMEM DURO, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste...

Mateus 25.24

O cavalheiro com um talento não fez nada porque ele encontrou de- feito no mestre que o expediu. Ele descreveu o mestre como um homem duro, que se beneficiou de coisas que ele não merecia.

Encontrar falhas é uma característica comum de não-dizimistas! Em vez de se engajar na obra de Deus, eles se reclinam e analisam outros que estão lutando arduamente para fazer algo para Deus. Não é difícil encontrar defeito em alguém ou alguma coisa se você o esti- ver procurando. E o que você achará nas pessoas que estão lutando para servir a Deus? Defeitos! Defeitos!

Esses defeitos apenas se tornarão a razão para você reter o dízimo. Então, por que até mesmo se incomodar em procurar defeitos no servo de Deus? Deus não escolheu anjos para trabalhar para Ele. Ele escolheu homens e mulheres cheios de imperfeição e de antece- dentes diversos para fazer Sua obra. Você sempre encontrará algo errado quando olhar de perto para os servos de Deus. Não procure defeitos. Olhe para a Palavra de Deus e obedeça a ela.

4. Despreze a pequenez de seu dízimo.

Mas, chegando também o que recebera UM TALENTO, disse: Se- nhor, eu conhecia-te, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste; e, atemorizado, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu.

Talvez o homem que recebeu um talento pensou que fosse pequeno demais para gerar algum lucro significativo. Ele pensou que era me- lhor não fazer nada do que desperdiçar seu tempo trabalhando com apenas um talento. Desprezar seu dízimo por causa de sua aparente pequenez é um dos erros espirituais mais perigosos que você jamais poderia cometer.

5. Não querendo ser enganado.

Respondendo, porém, o seu senhor, disse-lhe: Mau e negligente ser- vo; sabias que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei?

Mateus 25.26

De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, Que, sendo em forma de Deus, NÃO TEVE POR USURPAÇÃO ser igual a Deus Mas esvaziou-se a si mesmo, toman- do a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens.

Filipenses 2.5-7

Não querer ser "enganado" é outra razão importante pela qual as pessoas não pagam dízimos. A ideia de que "Eu estou sendo engana- do" é um pensamento que paralisa a pessoa comum na inatividade. Muitos países em desenvolvimento não percebem que esta é a razão por que eles são incapazes de se desenvolver. A noção de que pes- soas ricas, ou até mesmo países ricos, os estão enganando, os impede de assinar determinados acordos que beneficiariam o país inteiro.

Somente o pensamento de que alguém está enganando você o fará se retirar e recuar. Ninguém gosta de ser enganado. Muitas pessoas não trabalham na igreja porque acham que o pastor as está enganando. Isto faz que muitos talentos permaneçam escondidos e fora de uso.

Há aqueles que dizem: "Por que eu deveria ir para o trabalho e dar 10% do que eu ganho para aquele pastor preguiçoso?" Eles dizem: "Por que ele deveria dormir em casa a semana toda e receber 10% da minha renda? Isso é enganação e eu não vou entrar nessa!"

Como você pode ver, o sentimento de "ser enganado" torna as pessoas inativas e retém seus dízimos.

6. Maldade.

Respondendo, porém, o seu senhor, disse-lhe: MAU e negligente SER-VO; sabias que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei?

Mateus 25.26

As palavras "servo mau" têm um significado profundo; mais profun- do do que possamos nos preocupar em meditar. Se você não pagar os dízimos que Deus lhe tem dado, isso pode fazer muitas pessoas irem para o inferno, e isso é impiedade! Evite ser chamado de servo mau dando a porção certa de sua renda para o trabalho do Senhor.

7. Tornar-se financeiramente inútil, sem valor e improdutivo.

Tirai-lhe pois o talento, e dai-o ao que tem os dez talentos. Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver até o que tem ser-lhe-á tirado. Lançai, pois, o SERVO INÚTIL nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.

Mateus 25.28-30

No final desta parábola, Jesus declara que o servo é inútil, sem valor e improdutivo. Às vezes, nós cometemos o erro de adquirir algo que é inútil. Certa vez, eu comprei um par de sapatos que eram apertados demais. Ao chegar em casa e experimentar novamente, eu percebi que eles realmente não cabiam em mim. Eu também não poderia devolvê-los porque eu não estava mais no país onde os havia com- prado. Aquele belo par de sapatos, embora caro, tornou-se totalmen- te inútil e sem valor para mim.

Deus cometeu um erro ao salvar alguém como você? Depois de Ele ter lavado você com Seu sangue precioso e tê-lo tornado uma nova criação, você se transformou em um servo inútil?

Você é inútil e sem valor para Deus?

Você tem alguma utilidade no que tange a pagar dízimos e salvar vidas de pessoas? Por favor, não se torne um dos cristãos inúteis e sem valor em sua igreja.

Capítulo 6

Os Maus Pensamentos dos Não-dizimistas

Não dizimistas tornam-se pobres porque suas mentes estão cheias de maus pensamentos. Pessoas com mentes negati- vas não prosperam. Você precisa ser positivo e cheio de fé se quiser florescer e prosperar.

Porque, como imaginou no seu coração, assim é ele.

Provérbios 23.7

De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus.

Filipenses 2.5

1. "Eu ganho muito pouco para pagar dízimos."

Mas, chegando também o que recebera UM TALENTO, disse: Se- nhor, eu conhecia-te, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste; e, atemorizado, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu.

Mateus 25.24,25

Este é um modo perigoso de pensar. A Bíblia está repleta de exem- plos de pessoas que foram convocadas a dar o pouco que tinham. Aqueles que deram do pouco que tinham foram abençoados e aque- les que não deram foram amaldiçoados.

"Eu ganho muito pouco" não é uma desculpa no reino de Deus. "Eu ganho muito pouco" é um mau pensamento. Lembre-se da pará- bola que Jesus contou do homem que achava que tinha um talento muito pequeno.

A maior parte das pessoas no mundo não ganha muito ou tem mui- to. E ainda assim Deus requer que nós demos do pouco que temos.

2. "Eu ganho muito para pagar dízimos."

Certo dia, eu pedi a um irmão para pagar os seus dízimos. Ele me olhou com

espanto como se dissesse: "Você está louco?"

Em seguida, ele indagou: "Você sabe quanto eu ganho?"

E prosseguiu: "Eu jamais poderia pagar dízimos. Eu ganho muito para pagar dízimos".

Veja, esse irmão pensava que seus dízimos seriam uma quantida- de grande demais para dar à igreja. Ele não tinha respeito pela casa de Deus.

Poucos anos depois, ele foi acometido de uma doença incurável. Diante de uma situação irremediável, ele voltou-se para Deus e co- meçou a pagar dízimos. Eu posso me lembrar do dia em que ele veio ao meu escritório e disse: "Pastor, eu trouxe meus dízimos à igreja hoje e eu gostaria de informar especialmente a você que comecei a pagar dízimos".

Eu me alegrei por esse irmão começar a pagar dízimos. Entretan- to, que preço a se pagar antes de voltarmos para Deus! Caro amigo, não há nada como ganhar muito para pagar dízimos. Você não ganha muito para pagar dízimos. Você ganha o que Deus lhe tem permitido ter. A quem muito se dá, muito é esperado!

Porque quem sou eu, e quem é o meu povo, para que pudéssemos oferecer voluntariamente coisas semelhantes? Porque tudo vem de ti, e do que é teu to damos.

1Crônicas 29.14

3. "Eu não sou tolo. Eu nunca pagarei dízimos."

Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é hones- to, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.

Filipenses 4.8

Por que você pensa constantemente que alguém está tentando en- ganar você? Quem é você, afinal? Você é uma das pessoas que pensam que os pastores inventaram o conceito do dízimo para tirar dinheiro das pessoas? Por favor, dá um tempo! A Bíblia foi escrita muito tempo antes de qualquer um de nós nascermos. Nós não cria- mos o conceito de dar o dízimo para enganar ninguém. Deus nos mostrou como governar Sua igreja, e isto é exatamente o que estamos fazendo.

Ninguém acha que você é tolo. Não deixe sua mente se encher de pensamentos negativos. Nós não podemos ter boa comunhão se uma parte estiver constantemente tendo pensamentos maus em relação à outra.

4. "Meu dinheiro ganhado duramente não está sendo usado corretamente, então eu não vou pagar dízimos nesta igreja."

SENHOR, o meu coração não se elevou nem os meus olhos se levantaram; não me exercito em grandes matérias, nem em coisas muito elevadas para mim.

Salmo 131.1

Há pessoas que pensam que suas doações não estão sendo usadas corretamente. Algumas pessoas pensam que a igreja deveria fazer vários tipos de investimentos. Algumas pessoas pensam que a igreja deveria ter uma empresa de seguro.

Outras acham que a igreja deveria ter o próprio banco. Porém, esta talvez não seja a visão do seu pastor. Você não pode impor suas ideias na igreja. Você pode impor essas ideias nos seus negócios. Todavia, você deve deixar a igreja ser governada pelo pastor.

Na lei judia, de acordo com o *tzedakah*, há diferentes níveis do dar. Um nível do dar é quando você conhece o receptor do dinheiro. Porém, há um nível mais elevado, no qual você dá sem conhecer quem recebe o dinheiro. É tempo de amadurecer em seu dar.

5. "Os pastores estão usando nosso dinheiro para comprar carros e casas para si, por isso eu não pagarei dízimos para financiar o estilo de vida extravagante deles."

Por que você sempre tem pensamentos negativos? Você é contra o quê? Com que você está lutando? Por que você sente constantemen- te que seu dinheiro está sendo usado para fazer coisas extravagantes para o pastor? Seus pensamentos são os de uma pessoa pobre e desesperada, que pensa que a prosperidade de outras pessoas é a causa de sua pobreza.

Você parece uma personalidade negativa, que está constantemente contra os privilégios de líderes. Judas Iscariotes não gostava dos pri- vilégios que eram concedidos a Jesus e ele disse isso. Você quer ser como Judas? Eu sinto que talvez você já seja como ele se você tiver esses pensamentos correndo dentro de sua mente.

Então Maria, tomando um arrátel de unguento de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Jesus, e enxugou-lhe os pés com os seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do unguento. Então, um dos seus discípulos, Judas Iscariotes, filho de Simão, o que havia de traí-lo, disse: Por que não se vendeu este unguento por trezentos dinheiros e não se deu aos pobres? Ora, ele disse isto, não pelo cuidado que tivesse dos pobres, mas porque era ladrão e tinha a bolsa, e tirava o que ali se lançava.

João 12.3-6

6. "Todos os pastores são enganadores e ladrões, por isso eu não pagarei dízimos."

Caro amigo, você arrumará encrenca séria com este tipo de pensa- mento. Por que você crucifica o bom com o mau? Poderiam todos os pastores ser ladrões? Não foi isso que os judeus fizeram a Jesus Cristo? Eles crucificaram um ladrão e um pastor juntos. O bom e o mau receberam o mesmo tratamento.

Isso é justiça? É correto retribuir o bem com o mal?

Ai do homem que diz que uma coisa má é boa; mas também ai do homem que diz que uma coisa boa é má. Se você continuar chaman- do todos os pastores de maus, você estará cometendo um pecado grave. Eu não gostaria de estar por perto quando sua punição come- çar a acontecer.

Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem mal; que fazem das trevas luz, e

da luz trevas; e fazem do amargo doce, e do doce amargo!

Isaías 5.20

7. "Dez por cento é muito para dar, por isso eu não pagarei dízimos."

"Dez por cento é muito, eu darei 5% para Deus!" Por que você não diz isso ao governo na hora de pagar os impostos? Diga ao governo as mesmas coisas que você diz a Deus e veja se ele ficará feliz com você.

Você acha que Deus é bobo? Você pensa que Ele não sabe a diferença entre 10% e 1%? Não deprecie o Criador do universo com este pensamento. Você põe sua vida em risco quando tem pensa- mentos errados assim.

Não erreis: Deus não se deixa escarnecer.

Gálatas 6.7

8. "Estou quebrado, por isso eu não posso pagar dízimos."

Estar sem dinheiro não é nada incomum. O Banco Mundial estimou que em 2001 havia 2,7 bilhões classificados como vivendo abaixo da linha de pobreza moderada. Esses números classificam metade do mundo como pobre, ganhando menos de sessenta dólares por mês. Isto significa que a maior parte das pessoas no mundo está quebrada.

Estar quebrado não é uma razão boa o bastante para não se pagar dízimos. Não pagar os dízimos porque está quebrado também é um assunto tratado na Bíblia. A maior parte do mundo está quebrada e a maioria de nós precisa de dinheiro extra. Porém, é aí que as priorida- des serão provadas.

Você coloca Deus em primeiro lugar? Você obedece à Palavra de Deus? Você não tem direito de usar seu dízimo porque está quebrado.

Delas não comi no meu luto, nem delas nada tirei quando imundo, nem delas dei para os mortos; obedeci à voz do SENHOR meu Deus; conforme a tudo o que me ordenaste, tenho feito.

Porém, se alguém das suas dízimas resgatar alguma coisa, acrescentará a sua quinta parte sobre ela.

Levítico 27.31

9. "Eu estou construindo uma casa, por isso não posso pagar meus dízimos."

Eu sinto muito, mas construir uma casa não é uma desculpa boa o bastante para não pagar seus dízimos. Deus nunca colocou a constru-ção de *nossas casas pessoais* na frente da construção de *Sua* casa.

Construir a casa de Deus sempre vem antes da construção de nossa casa. Deus quer que você tenha uma casa. Ele é Aquele que pode construí-la para você. De qualquer modo, sem a ajuda Dele, você não viverá para ver a finalização de sua casa. Pague seus dízimos e receba uma bênção em tudo quanto você fizer.

Evite a maldição de nunca finalizar seu projeto! Evite a maldição de nunca liquidar sua hipoteca! Evite a maldição de nunca ocupar o que construiu!

Evite a maldição de construir somente para outra pessoa desfrutar!

Assim fala o SENHOR dos Exércitos: Este povo diz: Não veio ainda o tempo, o tempo em que a Casa do SENHOR deve ser edificada.

Veio, pois, a palavra do SENHOR, por intermédio do profeta Ageu, dizendo:

Acaso, é tempo de habitardes vós em casas apaineladas, enquan- to esta casa permanece em ruínas?

Ora, pois, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Considerai o vosso passado.

Tendes semeado muito e recolhido pouco; comeis, mas não che- ga para

fartar-vos; bebeis, mas não dá para saciar-vos; vestis-vos, mas ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o para pô-lo num saquitel furado.

Ageu 1.2-6

10. "Eu tenho um enterro para pagar, por isso não posso pagar dízimos este mês."

Por que você não fala para o governo que tem um enterro para finan- ciar e por isso não pagará seus impostos este mês? Por que você não fala a seus filhos que você tem um enterro para pagar e por isso não pagará as mensalidades de suas escolas este semestre? Por que você não diz para a sua esposa que você tem um enterro para pa- gar e por isso você não pagará as contas de água, luz e gás? Por que você não diz a si mesmo que você tem um enterro para financiar e por isso não comerá este mês?

Por que você sempre pensa no dízimo santo de Deus como a primeira coisa que você pode cortar? Isso mostra respeito por Deus? Eu não penso assim. Despesas com enterro e emergências não são razões boas o bastante para não se pagar dízimos.

Delas não comi no meu luto, nem delas nada tirei quando imundo, nem delas dei para os mortos; obedeci à voz do SENHOR meu Deus; conforme a tudo o que me ordenaste, tenho feito.

Deuteronômio 26.14

11. "Eu tenho muitas dívidas, portanto, não posso pagar dízimos."

Muitas pessoas no mundo estão em uma ou em outra forma de dívi- da. Por que você trata seus dízimos como uma barba que pode ser cortada? Por que você põe a obra de Deus atrás de tudo que você faz? Isso é algo bom de se fazer?

Eu assisti a um filme no qual se questionou Rambo por que ele fora enviado em uma missão tão perigosa. Ele respondeu: "Porque eu sou dispensável". Foi um momento triste no filme por causa da emoção criada pelo sentimento de ele ser dispensável.

Veja, quando se é dispensável, quer dizer que você não é essen- cial. Para muitas pessoas, pagar dízimo não é essencial! Elas tratam o compromisso com Deus como algo desnecessário e indesejado.

Você acha que Deus não percebe sua atitude em relação a Ele e Sua obra? Continue a tratar Deus como não-essencial e você verá o que lhe acontecerá!

12. "Eu sou uma viúva e por isso eu não posso pagar dízimos."

Eu concordo com você que se deve ter compaixão das viúvas e aju- dá-las. Pareceria até cruel uma viúva doar um pouco de seu pouco dinheiro. Contudo, doar dinheiro e pagar dízimos não tem de ser algo racional. As verdades espirituais são imutáveis. Se você semear, você colherá. Uma viúva precisa colher muito mais que uma pessoa co- mum.

Você se lembra da viúva que depositou duas pequenas moedas? Por que Jesus não a mandou embora e disse: "Ela é muito pobre para dar uma oferta?"

Assentado diante do gazofilácio, observava Jesus como o povo lançava ali o dinheiro. Ora, muitos ricos depositavam grandes quantias. Vindo, porém, uma viúva pobre, depositou duas pequenas moedas correspondentes a um quadrante. E, chamando os seus discípulos, disselhes: Em verdade vos digo que esta viúva pobre depositou no gazofilácio mais do que o fizeram todos os ofertantes. Porque todos eles ofertaram do que lhes sobrava; ela, porém, da sua pobreza deu tudo quanto possuía, todo o seu sustento" (Mc 12.41-43).

Você se lembra de quando Elias disse à viúva para lhe fazer pão com o restinho de óleo e farinha que possuía? Elias era um homem de Deus cruel e sem coração, tirando as coisas do mais pobre dos po- bres? É certo que não! Ele estava abrindo uma porta para a bênção chegar na vida da viúva. Não use sua viuvez como um motivo para não pagar dízimos. Você estará perdendo uma grande bênção de não pagar dízimos.

13. "Eu sou um estudante e por isso não posso pagar dízimos."

O fato de ser um estudante não deve impedir que você pague dízimos. Os estudantes comem? Os estudantes se vestem? Os estudantes dirigem carros?

Os estudantes têm dinheiro? Os estudantes se ca- sam? A resposta a todas estas perguntas é SIM! Como que os estu- dantes conseguem se engajar em todas as coisas que eu listei?

Você sabe que muitos estudantes pensam que são mais sábios que os adultos? Se os estudantes são mais sábios que os adultos, por que eles não podem pagar dízimos?

Sinto muito, eu não posso deixá-lo de fora porque você é um estudante. Você deve pagar seus dízimos! Se você não pagar dízimos, então deverá igualmente parar todas as outras atividades que os estudantes fazem. Os estudantes são rapazes e moças sadios que recebem uma renda de alguma maneira. Os estudantes têm bens e de- vem honrar o Senhor com seus bens! Os estudantes têm bens e preci- sam honrar a Deus com esses bens!

Honra ao SENHOR com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda.

Provérbios 3.9

14. "Eu estou desempregado e por isso não posso pagar dízimos."

Obrigado por nos dizer que você está desempregado! Nós não sa- bíamos de sua situação. Entretanto, eu tenho uma pergunta a você: Você come todos os dias? Você tem roupas para vestir? Você sai? Você viaja? Onde você consegue dinheiro para todas essas coisas?

Por favor, não jogue poeira em nossos olhos, dizendo que você está desempregado e não pode pagar dízimos. Eu penso que você quer usar sua situação de desempregado como uma cortina de fumaça. Você quer se esconder atrás dessa cortina e usá-la como uma des- culpa para não pagar dízimos.

Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito.

Lucas 16.10

Muitas, muitas pessoas neste mundo não têm empregos. Porém, de um jeito ou

de outro elas são sustentadas.

Seu tempo de ficar desempregado é o tempo de ter pouco. A Palavra de Deus está encorajando você a ser fiel no pouco. No dia em que você estiver empregado, você terá muito mais. Se você for fiel no pouco, será fiel no muito.

Todo mundo tem duas fases na vida: a fase de emprego e a fase de desemprego. Pressupõe-se que você pague dízimos tanto na fase de desemprego de sua vida quanto na fase de emprego. Eu paguei dízimos pelos últimos trinta anos de minha vida. Dez destes trinta anos eu estava desempregado. Contudo, nunca me ocorreu que eu não devesse pagar meus dízimos porque eu não tinha um emprego.

15. "Eu sou aposentado e pensionista, por isso eu não pagarei dízimos."

É bom saber que você é aposentado. Entretanto, os aposentados vivem, comem, bebem, vestem roupas e entram e saem todo dia. Às vezes, os aposentados têm até mais dinheiro que os trabalhado- res ativos. Apenas se lembre de que os mais velhos devem estabe- lecer um exemplo para os mais jovens. Por favor, mostre-nos o jeito de ser um bom exemplo e pagar dízimos de tudo que Deus provê para você por meio de sua pensão, seus investimentos, suas economias, seus dons e seus filhos.

16. "Eu dou meu dinheiro para ajudar o pobre e para realizar outros projetos humanitários, por isso eu não preciso pagar dízimos."

Deus o abençoe por suas contribuições para ajudar outros projetos humanitários. É uma grande bênção e você será recompensado por isso. Porém, lembre-se das palavras de Jesus ao dizer:

Devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas!

Mateus 23.23

Ajude o pobre, ajude o cego, alimente o faminto! Porém, pague seus dízimos também. Não deixe de pagar o dízimo devido. Igreja, é hora de deixar de lado as criancices, o dízimo pertence à igreja!

17. "Eu não quero que ninguém saiba o quanto eu ganho, por isso eu não pagarei dízimos."

Por que você pensa que você é tão importante? Por que você pensa que todo mundo está tentando descobrir quanto você ganha? Primei- ro, sua mente não está funcionando corretamente. Segundo, há mui- tas pessoas que conhecem sua renda, inclusive seu banco, o local onde você trabalha, seus colegas, a previdência social e a Receita Federal.

Como essas pessoas sabem quanto você ganha e isso não é um problema para você? Como você não quer que ninguém na igreja saiba quanto você ganha?

De qualquer maneira, se você não quer que as pessoas saibam quanto você ganha, você pode camuflar sua oferta e dar de uma maneira que ninguém possa determinar quanto você ganha. Apenas não deixe de dar o que você deve dar para que você seja abençoado.

Por favor, não crie obstáculos imaginários – que não sejam subs- tanciais nem reais – ao pagamento de dízimos.

18. "Eu nunca paguei dízimos e eu não vejo quaisquer maldi- ções em minha vida, por isso eu não pagarei dízimos."

Você revelou sua superficialidade espiritual com esta afirmação. Deus disse a Adão: "O dia em que você comer [da árvore] certamente morrerá" (Gn 2.17). Entretanto, ele morreu fisicamente? Ele não continuou a viver e até teve filhos mais tarde? Embora ele não morresse fisicamente naquele dia, todos nós sabemos que uma grande maldi-ção de morte caiu sobre Adão e seus descendentes. Tenha cuidado com esses pensamentos irresponsáveis. Você pode se envolver em sérios problemas.

Vós dizeis: Inútil é servir a Deus; que nos aproveitou termos cuidado em guardar os seus preceitos e em andar de luto diante do SENHOR dos Exércitos?

Malaquias 3.14

19. "Quando eu pago meus dízimos, eu não vejo nenhuma melhoria

financeira em minha vida, por isso eu não pagarei dízimos."

Deus não é um robô ou um computador. Servir a Deus não é o mes- mo que usar seu computador onde comandos são dados, botões são pressionados e as coisas acontecem. Deus jamais Se reduziu ao nível de um computador e nunca o fará. Ele prometeu derramar Suas bên- çãos sobre aqueles que pagam dízimos.

Se você não vê nenhuma bênção financeira em sua vida, então eu sugiro que leia o capítulo onde eu compartilho muitos motivos pelos quais você talvez não experimente crescimento financeiro, embora pague dízimos. Nunca se esqueça de que todas as coisas cooperam para o bem. Muitas coisas cooperam para trazer os bons resultados que desejamos.

Vós dizeis: Inútil é servir a Deus; que nos aproveitou termos cuidado em guardar os seus preceitos e em andar de luto diante do SENHOR dos Exércitos?

Malaquias 3.14

Capítulo 7

Advertências Proféticas contra Esquecer Deus e Não Pagar o Dízimo

A pós a lei ter sido dada por Moisés, os filhos de Israel foram avante e quebraram a maior parte delas. Os livros proféticos contêm tantas advertências de juízo iminente que você tem a impressão de que Deus quer apenas matar, punir, e queimar Seu povo. Esta é uma impressão infeliz que muitas pessoas têm do Senhor.

Como você se sentiria se você provesse tudo para os seus filhos que então se refeririam a outra pessoa como a fonte de tudo que eles têm? Como você se sentiria se fosse constantemente esquecido e abandonado por aqueles que você abençoou tanto?

Os pronunciamentos proféticos seguintes foram feitos contra os filhos de Israel porque eles esqueceram da fonte de sua bênção. O Senhor lhes mostrou como provera a prata, o ouro, o grão e o vinho. Contudo, eles nem sequer sabiam disso ou reconheciam. A gratidão deles era dirigida a falsos deuses que não tinham nada a ver com sua prosperidade. Observe a punição severa determinada para pessoas que se esquecem da fonte de suas bênçãos. Três profetas: Oseias, Jeremias e Isaías advertiram as pessoas a não esquecerem da fonte de suas bênçãos.

Esta é uma advertência que se aplica a nós hoje. Os cristãos atualmente têm experimentado um nível de prosperidade e provisão que nenhuma geração desfrutou. E, contudo, os cristãos hoje têm se esquecido de seu Deus e da fonte de suas bênçãos. É hora de retornar para Deus. É hora de honrar o Senhor por tudo o que Ele tem nos dado.

Se nós de fato nos recusarmos a nos tornar gratos, os cristãos dizimistas incorrerão nas mesmas maldições que a nação de Israel incorreu. Observe as advertências desses três profetas. São também advertências para esta geração de crentes.

1. As Advertências Proféticas de Oseias aos Crentes Prós-peros.

ORA, ELANÃORECONHECEQUEFUIEUOQUELHEDEIOGRÃO, EO VINHO, EOAZEITE, E QUE LHE MULTIPLIQUEIAPRATAE O OURO, QUE ELES USARAM PARA BAAL. PORTANTO, TORNA- REI

ATIRAR O MEU GRÃO A SEU TEMPO E O MEU VINHO NO SEU TEMPO DETERMINADO; e arrebatarei a minha lã e o meu linho, com que cobriam a sua nudez. E agora descobrirei a sua vileza diante dos olhos dos seus amantes, e ninguém a livrará da minha mão. Tam- bém farei cessar todo o seu gozo, as suas festas, as suas luas novas, e os seus sábados, e todas as suas assembleias solenes e devastarei a sua vide e a sua figueira, de que ela diz: É esta a paga que me deram os meus amantes; eu, pois, farei delas um bosque, e as feras do cam- po as devorarão. Castigá-la-ei pelos dias dos baalins, nos quais elas lhes queimava incenso, e se adornava com as suas arrecadas e as suas joias, e, indo atrás dos seus amantes, SE ESQUECIA DE MIM, DIZ O SENHOR.

Oseias 2.8-13

2. As Advertências Proféticas de Jeremias aos Crentes De-satentos.

Deveras, como a mulher se aparta aleivosamente do seu marido, as- sim aleivosamente te houveste comigo, ó casa de Israel, diz o Senhor. Nos altos escalvados se ouve uma voz, o pranto e as súplicas dos filhos de Israel; porque perverteram o seu caminho, e se esqueceram do Senhor seu Deus.

Voltai, ó filhos infiéis, eu curarei a vossa infidelidade. Respon- deram eles: Eis-nos aqui, vimos a ti, porque tu és o Senhor nosso Deus.

Jeremias 3.20-22

3. As Advertências Proféticas de Isaías para Que as Pessoas Tragam Suas Ofertas ao Senhor.

Eis que faço uma coisa nova; agora está saindo à luz; porventura não a percebeis? eis que porei um caminho no deserto, e rios no ermo.

Os animais do campo me honrarão, os chacais e os avestruzes; porque porei águas no deserto, e rios no ermo, para dar de beber ao meu povo, ao meu escolhido, esse povo que formei para mim, para que publicasse o meu louvor.

CONTUDO TU NÃO ME INVOCASTE A MIM, Ó JACÓ; MAS TE CANSASTE DE MIM, Ó ISRAEL. NÃO ME TROUXESTE O GADO MIÚDO DOS TEUS HOLOCAUSTOS, NEM ME HONRASTE COM OS TEUS SACRIFÍCIOS; não te fiz servir com ofertas, nem te fatiguei com incenso.

Não me compraste por dinheiro cana aromática, nem com a gordu- ra dos teus sacrifícios me satisfizeste; mas me deste trabalho com os teus pecados, e me cansaste com as tuas iniquidades.

Isaías 43.19-24

Seção 2

Como Cristãos Dizimistas Podem se Tornar Ricos

Capítulo 8

Sete Coisas Que Todo Cristão Deve Saber Acerca do <u>Dízimo</u>

- 1. Dekate é a palavra grega que é traduzida para "dízimo" e quer dizer "a décima parte" ou "10%" de tudo que você tem.
- 2. O dízimo são as primícias de tudo que você tem.

Palavra "dízimo" é usada intercambiavelmente com a palavra "primícias" e há diversos exemplos disso na Bíblia. Isto é im- portante porque a palavra "primícias" é usada mais comumente

na linguagem do Novo Testamento. Porque a palavra primícias é mais comumente usada na igreja do Novo Testamento, algumas pessoas presumem equivocadamente que o conceito de dar o dízimo é uma prática do Antigo Testamento judeu, a qual não se aplica atualmente. Observe quatro exemplos de como a palavra "dízimo" é intercambiada com a palavra "primícias" no Antigo Testamento. Isso prova que o dízimo é o mesmo que as primícias.

a. Neemias referiu-se ao dízimo como os primeiros frutos. Neemias usou os termos dízimos e primeiros frutos intercambiavelmente.

E ofereceram, no mesmo dia, grandes sacrificios e se alegraram; porque Deus os alegrara com grande alegria; e até as mulheres e os meninos se alegraram, de modo que a alegria de Jerusalém se ouviu até de longe.

Também no mesmo dia se nomearam homens sobre as câmaras, dos tesouros, das ofertas alçadas, das PRIMÍCIAS, dos DÍZIMOS, para ajuntarem nelas, dos campos das cidades, as partes da lei para os sacerdotes e para os levitas; porque Judá estava alegre por causa dos sacerdotes e dos levitas que assistiam ali.

Neemias 12.43,44

Que também traríamos as primícias da nossa terra, e as PRIMÍCIAS de todos os frutos de todas as árvores, de ano em ano, à casa do SENHOR.

E os primogênitos dos nossos filhos, e os do nosso gado, como está escrito na lei; e que os PRIMOGÊNITOS do nosso gado e das nossas ovelhas traríamos à casa do nosso Deus, aos sacerdotes, que ministram na casa do nosso Deus. E

as primícias da nossa terra, e as primícias de todos os frutos de todas as árvores, de ano em ano, à casa do SENHOR.

E que as PRIMÍCIAS da nossa massa, as nossas ofertas alçadas, o fruto de toda a árvore, o mosto e o azeite, traríamos aos sacerdotes, às câmaras da casa do nosso Deus; e os DÍZIMOS da nossa terra aos levitas; e que os levitas receberiam os DÍZIMOS em todas as cidades, da nossa lavoura.

Neemias 10.35-37

b. Ezequiel descreveu os dízimos para os sacerdotes como as "primícias".

E as primícias de todos os primeiros frutos de tudo, e toda a oblação de tudo, de todas as vossas oblações, serão dos sacerdotes; também as primeiras das vossas massas dareis ao sacerdote, para que faça repousar a bênção sobre a tua casa.

Ezequiel 44.30 (ARA)

c. Ezequias referiu-se ao dízimo como primícias. Ezequias usou os termos dízimos e primícias intercambiavelmente.

E acabando tudo isto, todos os israelitas que ali se achavam saíram às cidades de Judá e quebraram as estátuas, cortaram os bosques, e derrubaram os altos e altares por toda Judá e Benjamim, como também em Efraim e Manassés, até que tudo destruíram; então tornaram todos os filhos de Israel, cada um para sua possessão, para as ci- dades deles.

E estabeleceu Ezequias as turmas dos sacerdotes e levitas, se- gundo as suas turmas, a cada um segundo o seu ministério; aos sacerdotes e levitas para o holocausto e para as ofertas pacíficas, para ministrarem, louvarem, e cantarem, às portas dos arraiais do SENHOR.

Também estabeleceu a parte da fazenda do rei para os holocaustos; para os holocaustos da manhã e da tarde, e para os holocaustos dos sábados, e das luas novas, e das solenidades; como está escrito na lei do SENHOR.

E ordenou ao povo, que morava em Jerusalém, que desse a parte dos sacerdotes e levitas, para que eles pudessem se dedicar à lei do SENHOR.

E, depois que se divulgou esta ordem, os filhos de Israel trouxe- ram muitas primícias de trigo, mosto, azeite, mel, e de todo o produto do campo; também os dízimos de tudo trouxeram em abundância.

E os filhos de Israel e de Judá, que habitavam nas cidades de Judá, também trouxeram dízimos dos bois e das ovelhas, e dízimos das coisas dedicadas que foram consagradas ao SENHOR seu Deus; e fizeram muitos montões.

2Crônicas 31.1-6

d. Salomão descreveu os dízimos a serem apresentados como primícias.

Honra ao SENHOR com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares...

Provérbios 3.9,10

3. O dízimo é propriedade de Deus. É dinheiro que de fato pertence a Deus.

Também todas as dízimas da terra, tanto dos cereais do campo como dos frutos das árvores, são do SENHOR; santas são ao SENHOR.

Levítico 27.30

4. O dízimo é dinheiro santo e qualquer um que faz mau uso dele faz mau uso de uma coisa santa.

Também todas as dízimas da terra, tanto dos cereais do campo como dos frutos das árvores, são do SENHOR; santas são ao SENHOR.

Levítico 27.30

5. O dízimo é usado para manter os sacerdotes.

E nunca mais os filhos de Israel se chegarão à tenda da congregação, para que não levem sobre si o pecado e morram.

Mas os levitas farão o serviço da tenda da congregação e respon- derão por suas faltas; estatuto perpétuo é este para todas as vossas gerações. E não terão eles nenhuma herança no meio dos filhos de Israel.

PORQUE OS DÍZIMOS DOS FILHOS DE ISRAEL, que apresen- tam ao SENHOR em oferta, DEI-OS POR HERANÇAAOS LEVITAS; porquanto eu lhes disse: No meio dos filhos de Israel, nenhuma he- rança tereis.

Disse o SENHOR a Moisés:

Também falarás aos levitas e lhes dirás: Quando receberdes os dízimos da parte dos filhos de Israel, que vos dei por vossa herança, deles apresentareis uma oferta ao SENHOR: o dízimo dos dízimos.

Atribuir-se-vos-á a vossa oferta como se fosse cereal da eira e plenitude do lagar.

Assim, também apresentareis ao SENHOR uma oferta de todos os vossos dízimos que receberdes dos filhos de Israel e deles dareis a oferta do SENHOR a Arão, o sacerdote.

De todas as vossas dádivas apresentareis toda oferta do SENHOR: do melhor delas, a parte que lhe é sagrada.

Portanto, lhes dirás: Quando oferecerdes o melhor que há nos dízimos, o restante destes, como se fosse produto da eira e produto do lagar, se contará aos levitas.

COMÊ-LO-EIS EM TODO LUGAR, vós e a vossa casa, PORQUE É VOSSA RECOMPENSA PELO VOSSO SERVIÇO NA TENDA da congregação.

PELO QUE NÃO LEVAREIS SOBRE VÓS O PECADO, quando deles oferecerdes o melhor; e não profanareis as coisas sagradas dos filhos de Israel, para que não morrais...

Números 18.22-32

6. Há sete tipos diferentes de dízimos.

Sete Tipos de Dízimos

a. Um dízimo dos rebanhos de ovelhas e gado.

Os filhos de Israel e de Judá que habitavam nas cidades de Judá também trouxeram DÍZIMOS DAS VACAS E DAS OVELHAS e dízimos das coisas que foram consagradas ao SENHOR, seu Deus; e fizeram montões e montões.

2Crônicas 31.6

No tocante às DÍZIMAS DO GADO e DO REBANHO, de tudo o que passar debaixo do bordão do pastor, o dízimo será santo ao SENHOR...

Levítico 27.32

b. Um dízimo dos frutos dos campos.

Também todas AS DÍZIMAS da terra, tanto dos cereais do campo como DOS FRUTOS das árvores, são do SENHOR; santas são ao SENHOR.

Levítico 27.30

c. Um dízimo de suas atividades que produziam azeite, vinho e cereais.

Então, todo o Judá trouxe os dízimos dos cereais, do vinho e do azeite aos depósitos.

Neemias 13.12

d. Um dízimo das menores possessões.

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da Lei: a justiça, a misericórdia e a fé; devíeis, po- rém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas...

Mateus 23.23

e. Um dízimo de seus lucros.

Ao fim de cada três anos, tirarás TODOS OS DÍZIMOS DO FRUTO do terceiro ano e os recolherás na tua cidade.

Deuteronômio 14.28

f. Um dízimo de seus filhos.

E que também traríamos as primícias da nossa terra e todas as primícias de todas as árvores frutíferas, de ano em ano, à Casa do SENHOR; OS PRIMOGÊNITOS DOS NOSSOS FILHOS e os do nosso gado, como está escrito na Lei; e que os primogênitos das nossas manadas e das nossas ovelhas traríamos à casa do nosso Deus, AOS SACER- DOTES QUE MINISTRAM NELA.

As primícias da nossa massa, as nossas ofertas, o fruto de toda árvore, o vinho e o azeite traríamos aos sacerdotes, às câmaras da casa do nosso Deus; os dízimos da nossa terra, aos levitas, pois a eles cumpre receber os dízimos em todas as cidades onde há lavoura.

Neemias 10.35-37

g. Um dízimo do dízimo.

Disse o SENHOR a Moisés: Também falarás aos levitas e lhes dirás: Quando receberdes os dízimos da parte dos filhos de Israel, que vos dei por vossa herança, deles apresentareis uma oferta ao SENHOR: O

DÍZIMO DOS DÍZIMOS.

Números 18.25,26

7. Se o dízimo for usado, deve ser resgatado com juros.

Também todas as dízimas da terra, tanto dos cereais do campo como dos frutos das árvores, são do SENHOR; santas são ao SENHOR. Se alguém, das suas dízimas, quiser resgatar alguma coisa, acrescentará a sua quinta parte sobre ela.

Levítico 27.30,31

Capítulo 9

Por que Deus Instituiu o Dízimo

Os Propósitos Misteriosos do Dízimo

O dízimo é uma oferta misteriosa de propósito múltiplo que é apresentada à casa do Senhor. Seu dízimo alcança misterio samente inúmeros propósitos de Deus. Toda vez que você paga dízimos, você contribui para um desses propósitos misteriosos.

Quando você contribui para cada um desses propósitos, Deus libera um tipo diferente de bênção. Você pode não ter pretendido cumprir diretamente nenhuma dessas coisas, mas contribuirá indi- retamente para elas toda vez que pagar dízimos.

1. Deus instituiu o dízimo para as pessoas mostrarem gratidão a Ele.

AO ENTRARES NA TERRA QUE O SENHOR, TEU DEUS, TE DÁ por herança, ao possuí-la e nela habitares, tomarás das primícias de todos os frutos do solo que recolheres da terra que te dá o SENHOR, teu Deus, e as porás num cesto, e irás ao lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome.

Virás ao que, naqueles dias, for sacerdote e lhe dirás: Hoje, decla- ro ao SENHOR, teu Deus, que entrei na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a nossos pais.

Deuteronômio 26.1-3

2. Deus instituiu o dízimo para as pessoas se lembrarem de onde Ele as levantou.

O sacerdote tomará o cesto da tua mão e o porá diante do altar do SENHOR, teu Deus. Então, testificarás perante o SENHOR, teu Deus, e dirás: ARAMEU PRESTES A PERECER FOI MEU PAI, e desceu para o Egito, e ali viveu como estrangeiro com pouca gente; e ali veio a ser nação grande, forte e numerosa. Mas os egípcios nos maltrata- ram, e afligiram, e nos impuseram dura servidão.

3. Deus instituiu o dízimo como uma oração de ação de graças.

Clamamos ao SENHOR, Deus de nossos pais; e o SENHOR ouviu a nossa voz e atentou para a nossa angústia, para o nosso trabalho e para a nossa opressão; e o SENHOR nos tirou do Egito com poderosa mão, e com braço estendido, e com grande espanto, e com sinais, e com milagres; e nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra, terra que mana leite e mel.

Eis que, agora, trago as primícias dos frutos da terra que tu, ó SENHOR, me deste. ENTÃO, AS PORÁS PERANTE O SENHOR, TEU DEUS, E TE PROSTRARÁS PERANTE ELE.

Deuteronômio 26.7-10

4. Deus instituiu o dízimo para que você desfrutasse os 90% sabendo que deu a Deus o que é devido a Ele.

Alegrar-te-ás por todo o bem que o SENHOR, teu Deus, te tem dado a ti e a tua casa, tu, e o levita, e o estrangeiro que está no meio de ti.

Deuteronômio 26.11

5. Deus instituiu o dízimo para pagar os pastores (levitas) e mantê-los trabalhando na casa de Deus.

Quando acabares de separar todos os dízimos da tua messe no ano terceiro, que é o dos dízimos, então, os darás ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que comam dentro das tuas cidades e se fartem.

Deuteronômio 26.12

6. Deus instituiu o dízimo para o necessitado e o desamparado.

Dirás perante o SENHOR, teu Deus: Tirei de minha casa o que é consagrado e dei também ao levita, E AO ESTRANGEIRO, E AO ÓRFÃO, E À VIÚVA, segundo todos os teus mandamentos que me tens

ordenado; nada transgredi dos teus mandamentos, nem deles me esqueci.

Deuteronômio 26.13

7. Deus instituiu o dízimo como dinheiro separado de todos os propósitos seculares e terrenos.

Dos dízimos não comi no meu luto e deles nada tirei estando imundo, NEM DELES DEI PARAACASADEALGUM MORTO; obedeci à voz do SENHOR, meu Deus; segundo tudo o que me ordenaste, tenho feito.

Deuteronômio 26.14

8. Deus instituiu o dízimo para ter uma base legal para abençoar Seu povo.

Olha desde a tua santa habitação, desde o céu, e ABENÇOA O TEU POVO, a Israel, e a terra que nos deste, como juraste a nossos pais, terra que mana leite e mel.

Deuteronômio 26.15

9. Deus instituiu o dízimo como um teste de nossa obediência.

Hoje, o SENHOR, teu Deus, te manda cumprir estes estatutos e juízos; guarda-os, pois, e CUMPRE-OS DE TODO O TEU CORAÇÃO E DE TODAA TUAALMA.

Hoje, fizeste o SENHOR declarar que te será por Deus, e que andarás nos seus caminhos, e guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e darás ouvidos à sua voz.

Deuteronômio 26.16,17

10. Deus instituiu o dízimo a fim de criar um grupo peculiar e incomum de pessoas prósperas e abençoadas na terra. Isto é o que tem acontecido com os judeus.

E o SENHOR, hoje, te fez dizer que lhe serás por povo seu próprio, como te disse, e que guardarás todos os seus mandamentos; PARA, ASSIM, TE EXALTAR EM LOUVOR, RENOME E GLÓRIA SOBRE TODAS AS NAÇÕES que fez e para que sejas povo santo ao SE- NHOR, teu Deus, como tem dito.

Deuteronômio 26.18,19

Capítulo 10

Sete Pioneiros Que Dão o Dízimo

Em toda a Bíblia diversas pessoas diferentes praticaram o ato de dar o dízimo. Você percebe que cada uma dessas pessoas era muito diferente, mas demonstrava alguns princípios da prática do dízimo. Ainda, cada um desses pioneiros bíblicos do dízimo enfatizou aspectos diferentes do ato de dar o dízimo.

Neste capítulo, eu quero que você descubra o que cada um deles contribuiu para a doutrina e prática de dar o dízimo.

Seis Coisas Que Abraão Nos Ensinou Acerca de Dar o Dízimo

- 1. Abraão mostrou que a prática do dízimo existia bem antes das leis de Moisés serem instituídas.
- 2. Abraão mostrou que a prática do dízimo não era uma lei que tinha de ser obedecida, mas uma prática para a qual o bom senso deveria conduzir.
- 3. Abraão mostrou que os dízimos tinham de ser pagos aos sa- cerdotes.
- 4. Abraão mostrou que pagar os dízimos ao sacerdote levava a mais bênçãos.
- 5. Abraão mostrou que o ato de dar o dízimo pode ser praticado por pessoas muito ricas. "E era Abraão muito rico em gado, em pra- ta e em ouro" (Gn 13.2).
- 6. Abraão nos mostrou que os sacerdotes são mais importantes que homens ricos porque o menor é sempre abençoado pelo maior. Abraão era um homem rico e Melquisedeque era um sacerdote. Porém, foi Melquisedeque quem abençoou Abraão e não o oposto.

Após voltar Abrão de ferir a Quedorlaomer e aos reis que estavam com ele, saiu-lhe ao encontro o rei de Sodoma no vale de Savé, que é o vale do Rei.

Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; era sacerdote do Deus Altíssimo; abençoou ele a Abrão e disse: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, que possui os céus e a terra; e bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus e adversários nas tuas mãos. E de tudo lhe deu Abrão

CONSIDERAI, POIS, COMO ERAGRANDE ESSEAQUEMABRAÃO, O PATRIARCA, PAGOU O DÍZIMO TIRADO DOS MELHORES DESPOJOS.

Ora, os que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm mandamento de recolher, de acordo com a lei, os dízimos do povo, ou seja, dos seus irmãos, embora tenham estes descendido de Abraão; Entretanto, aquele cuja genealogia não se inclui entre eles recebeu dízimos de Abraão e abençoou o que tinha as promessas.

EVIDENTEMENTE, É FORA DE QUALQUER DÚVIDA QUE O INFERIOR ÉABENÇOADO PELO SUPERIOR.

Aliás, aqui são homens mortais os que recebem dízimos, porém ali, aquele de quem se testifica que vive.

E, por assim dizer, também Levi, que recebe dízimos, pagou-os na pessoa de Abraão. Porque aquele ainda não tinha sido gerado por seu pai, quando Melquisedeque saiu ao encontro deste...

Hebreus 7.4-10

Quatro Coisas Que Moisés Nos Ensinou Acerca de Dar o Dízimo

- 1. Moisés nos mostrou como o dízimo pertence de fato ao Senhor.
- 2. Moisés nos ensinou que o uso principal do dízimo era para o sustento da obra dos sacerdotes.
- 3. Moisés nos ensinou que o dízimo era a herança e a provisão para os ministros de Deus.
- 4. Moisés nos ensinou que o sacerdote também deve oferecer um dízimo do que recebe.

Também falarás aos levitas, e dir-lhes-ás: Quando receberdes os DÍZIMOS dos filhos de Israel, que eu deles vos tenho dado por vossa herança, deles oferecereis uma oferta alçada ao SENHOR, os dízimos dos DÍZIMOS.

E contar-se-vos-á a vossa oferta alçada, como grão da eira, e como plenitude do lagar.

ASSIM TAMBÉM OFERECEREIS AO SENHOR UMA OFERTA ALÇADA DE TODOS OSVOSSOS DÍZIMOS, QUE RECEBERDES DOS FILHOS DE ISRAEL, e deles dareis a oferta alçada do SENHOR a Arão, o sacerdote.

De todas as vossas dádivas oferecereis toda a oferta alçada do SENHOR; de tudo o melhor deles, a sua santa parte.

Números 18.25-29

Seis Coisas Que Salomão nos Ensinou Acerca de Dar o Dízimo

- 1. Salomão nos ensinou que dízimos eram os primeiros frutos, o que significava que a primeira coisa a ser feita com o dinheiro era pagar os dízimos.
- 2. Salomão nos ensinou que os dízimos devem ser pagos sobre os lucros que Deus dá.
- 3. Salomão nos ensinou que dar o dízimo é nosso modo de honrar a Deus.
- 4. Salomão nos ensinou que nossos bens podem ser usados para honrar a Deus.
- 5. Salomão ensinou que dar o dízimo leva à abundância.
- 6. Salomão ensinou que dar o dízimo leva à prosperidade explosiva, sobejante.

Honra ao SENHOR com os teus bens, e com a primeira parte de todos os teus ganhos; e se encherão os teus celeiros, e transbordarão de vinho os

O Que Jacó Nos Ensinou Acerca de Dar o Dízimo

- 1. Jacó mostrou que pessoas que pagam dízimos tiveram um en- contro espiritual profundo com Deus. Foi somente depois de Jacó ter um encontro espiritual pessoal com Deus que ele começou a pagar dízimos. Pessoas que não pagam dízimos são geralmente homens não-espirituais.
- 2. Jacó ensinou que pagar o dízimo era uma forma de demonstrar gratidão a Deus por Sua proteção e Sua provisão.
- 3. Jacó mostrou que pagar o dízimo era uma aliança pessoal com Deus para a proteção e a prosperidade.

E Jacó fez um voto, dizendo: SE DEUS FOR COMIGO, e me guardar nesta viagem que faço, e me der pão para comer, e vestes para vestir; e eu em paz tornar à casa de meu pai, o SENHOR me será por Deus; e esta pedra que tenho posto por coluna será casa de Deus; e de tudo quanto me deres, CERTAMENTE TE DAREI O DÍZIMO...

Gênesis 28.20-22

O Que Neemias Nos Ensinou Sobre o Dízimo

- 1. Neemias nos mostrou a necessidade de as pessoas pagarem seus dízimos para evitar que os sacerdotes abandonem seu chamado.
- 2. Neemias mostrou que a casa de Deus ficava abandonada quan- do as pessoas não pagavam dízimos.
- 3. Neemias mostrou que quando uma pessoa entendia a importân- cia do dízimo, havia um grande avivamento.

E voltando a Jerusalém, compreendi o mal que Eliasibe fizera para Tobias, fazendo-lhe uma câmara nos pátios da casa de Deus.

O que muito me desagradou; de sorte que lancei todos os móveis da casa de Tobias fora da câmara.

E, ordenando-o eu, purificaram as câmaras; e tornei a trazer para ali os utensílios da casa de Deus, com as ofertas de alimentos e o incenso. TAMBÉM ENTENDI QUE OS QUINHÕES DOS LEVITAS NÃO SE LHES DAVAM, DE MANEIRA QUE OS LEVITAS E OS CANTO- RES, QUE FAZIAM A OBRA, TINHAM FUGIDO CADA UM PARA A SUA TERRA.

Então contendi com os magistrados, e disse: Por que se desampa- rou a casa de Deus? Porém eu os ajuntei, e os restaurei no seu posto.

Então todo o Judá trouxe os DÍZIMOS do grão, do mosto e do azeite aos celeiros.

Neemias 13.7-12

O Que os Fariseus Nos Ensinaram a Respeito do Dízimo

- 1. Os fariseus nos mostraram que dar o dízimo é de fato uma forma de retidão.
- 2. Os fariseus nos mostraram que dar o dízimo e jejuar são ativida- des espirituais semelhantes.
- 3. Os fariseus nos mostraram que você não deve se orgulhar por pagar seus dízimos fielmente.
- 4. Os fariseus nos mostraram que você pode pagar seus dízimos e mesmo assim não agradar a Deus.

E disse também esta parábola a uns que CONFIAVAM EM SI MES- MOS, CRENDO QUE ERAM JUSTOS, e desprezavam os outros:

Dois homens subiram ao templo, para orar; um, fariseu, e o outro, publicano.

O fariseu, estando em pé, orava consigo desta maneira: ÓDeus, graças te

dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano.

Jejuo duas vezes na semana, e dou os dízimos de tudo quanto possuo.

O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!

Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado, e qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado.

Lucas 18.9-14

O Que Jesus Nos Ensinou a Respeito de Dar o Dízimo

- 1. Jesus nos ensinou que dar o dízimo não é considerado um aspecto "pesado" da lei.
- 2. Jesus mostrou-nos que se um cristão é incapaz de dar o dízimo, ele está desobedecendo aos menores aspectos dos mandamen- tos de Deus e tem, portanto, maior probabilidade de desobedecer a leis mais pesadas.
- 3. Jesus nos mostrou que embora possamos cumprir as questões mais pesadas da lei, ainda assim devemos pagar dízimos.

AI DE VÓS, escribas e fariseus, hipócritas! POIS QUE DIZIMAIS A HORTELÃ, O ENDRO EO COMINHO, E DESPREZAIS O MAIS IMPORTANTE da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir aquelas.

Mateus 23.23

Capítulo 11

A Célebre Riqueza dos Judeus

Eu ouvi sobre a célebre riqueza dos judeus e sempre fiquei imaginando se era assim. Alegrei-me por descobrir esses fa- tos e provar que a riqueza deles é mais que um mito. É uma realidade que os judeus se sobressaem como um pequeno grupo de pessoas perseguidas que são normalmente mais ricas que os outros grupos étnicos.

Certa vez, Mark Twain escreveu:

- Os judeus constituem 1% da raça humana. O certo seria ouvir raramente falar do judeu, mas se ouve dele, sempre se ouviu.
- Ele é um empresário bem-sucedido; o imenso comércio atacadista da Broadway está substancialmente em suas mãos.
- Oitenta e cinco por cento dos negócios importantes e lucrativos da Alemanha estão nas mãos da raça judia. O judeu é 'arrumador de dinheiro'. 1

Na realidade, os judeus não constituem nem um décimo de 1% da raça humana. Mark Twain deve ter superestimado grosseiramente o tamanho da população mundial de judeus, mas ele estava muito certo em observar que os judeus são desproporcionalmente bem- sucedidos nos negócios. De nazistas notórios a eruditos hassídicos, de comentaristas culturais do Japão a teóricos da conspiração que nunca encontraram um judeu, todos que examinaram a identidade histórica e atual do povo judeu reconhecem uma única verdade – os judeus são bons nos negócios.

Isto é verdade não apenas nos Estados Unidos do século 21, mas também em muitos países por muitos séculos.

- . Quer seja na Europa, África do Norte ou Estados Unidos, os judeus sempre foram lembrados e admirados.
- . Os judeus são odiados e invejados; eles são odiados e amados.

. Para pessoas que perfazem apenas um pouco mais de 2% da

população dos Estados Unidos, eles são desproporcionalmente influentes em muitas áreas da vida norte-americana.

. Fala-se, escreve-se a respeito deles, e os retratam muito mais

do que outros grupos de tamanho semelhante. Parte da razão para isso é certamente seu sucesso econômico evidente.

Sete Fatos Acerca da Riqueza dos Judeus

- 1. A porcentagem de famílias judias com renda superior a 50 mil dólares é o dobro que a de não-judeus.
- 2. A porcentagem das famílias judias com renda inferior a 20 mil dólares é metade que a de não-judeus.
- 3. A vantagem judia no *status* econômico persiste até os dias de hoje; permanece mais alta que a de protestantes brancos e cató- licos, mesmo entre famílias de idade semelhante, composição e posição.
- 4. Quarenta e cinco por cento dos 400 americanos mais ricos da revista *Forbes* são judeus.
- 5. Quarenta por cento dos sócios nos escritórios de proeminentes advogados de Nova York e Washington são judeus.
- 6. Trinta por cento dos vencedores do prêmio Nobel norteamericano em ciências e 25% de todos os vencedores do prêmio Nobel norte-americano são judeus.
- 7. O Dr. Thomas Sowell, um economista afro-americano e mem- bro sênior do Instituto Hoover, criou um índice de escala que registrou em gráfico o sucesso econômico judeu comparado ao de outros grupos étnicos.2

Renda Familiar Étnica Dentro dos Estados Unidos

Média dos EUA 100

Judeu	172
Japonês	132
Polonês	115
Chinês	112
Italiano	112
Alemão	107
Anglo-saxão	107
Irlandês	103
Filipino	99
Indiano ocidental	94
Mexicano	76
Porto-riquenho	63
Negro	32
Nativo norte-americano	603

Quais São os Segredos dessa Riqueza Fenomenal?

Sem dúvida, as estatísticas do sucesso judeu – especialmente em função da população judia relativamente pequena – são extraordiná- rias. É claro que sempre há exceções individuais a uma regra geral, do mesmo modo que os indivíduos variarão dentro de qualquer grupo. Contudo, quando visualizamos o quadro completo, vemos uma gran- de diferença judia, e deve haver algumas razões para isso.

Quais segredos para o sucesso os judeus aprenderam que podem ser aplicados a qualquer vida, qualquer família e qualquer comunidade?

A pesquisa detém a resposta. A riqueza da literatura e dos dados que relata as vidas do povo judeu ao longo das eras fornece as dicas.

Incontáveis histórias individuais de sucesso de judeu levaram à descoberta de sete valores centrais de crenças que repousam no coração da conquista judia. Em várias combinações, esses segre- dos contribuíram significativamente para o sucesso econômico do povo judeu. 4

Capítulo 12

Segredos da Riqueza dos Judeus

A Base Religiosa dos Judeus

Livros distintos delinearam o que acreditam ser as chaves para a riqueza dos judeus. Eu não duvido que essas chaves têm contribuído para a riqueza dos judeus. Contudo, eu estou espe- cialmente interessado nas menções feitas ao o que eu creio ser a raiz real da riqueza judaica. Eu acredito que os judeus seguiram os princípios de dar o dízimo e dar mais do que qualquer grupo de povos. Para mim, este é o único fator que está no âmago de sua riqueza.

Vamos examinar algumas das crenças que os judeus têm.

O que torna os judeus diferentes de outros grupos étnicos é uma cultura religiosa específica que modelou seus valores e influenciou fortemente o modo como eles veem o mundo.

As crenças dos judeus são tiradas de diferentes livros sagrados, inclusive: o Mishna, o Talmude e a Torá. Suas vidas são reguladas por essas crenças e milhares de anos não corroeram as bases do que eles acreditavam sobre Deus e o homem.

O Livro Santo dos Judeus

Mishna: é uma coleção de livros que delineia as leis detalhadas para a vida diária do judeu. Também é o ensinamento de um Rabi ou outra autoridade célebre nas leis judias.

Por que os Cristãos Não-dizimistas se Tornam Pobres e Como os Cristãos...

O Talmude: é uma vasta coleção de leis e tradições judias e consiste de um comentário rabínico sobre o Antigo Testamento.

A Torá refere-se a toda a Bíblia judia e a todo o corpo de lei e ensinamentos judeus. É o corpo da Escritura conhecida dos não-ju- deus como Antigo Testamento. Vejamos o que os cristãos acreditam a respeito do dinheiro em comparação aos judeus.

O Que os Cristãos Creem a respeito do Dinheiro

A visão dos cristãos a respeito da riqueza é balanceada com valores eternos. Esse equilibrio tem enfraquecido a determinação de alguns cristãos de ser ricos. De acordo com alguns judeus, o Novo Testa- mento e o mundo cristão têm uma atitude ambivalente com relação ao dinheiro e à riqueza. Significa que a visão do cristão sobre aquisi- ção de riqueza é incerta, contraditória e, às vezes, oscilante. Eles citam alguns textos das Escrituras como os que estão a seguir que mostram que os cristãos são um tanto desaprovadores da riqueza real. Esse sistema incerto de crença a respeito da utilidade da ri- queza contribui para um padrão incerto de distribuição de riqueza entre os cristãos.

É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus (Mt 19.24; Lc 18.25; Mc 10.25).

Nenhum servo pode servir dois senhores (Lc 16.13).

Tendo, porém, sustento, e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes. Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que sub- mergem os homens na perdição e ruína (1Tm 6.8,9).

Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males (1Tm 6.10).

O que os judeus acreditam acerca do dinheiro

Mas para os judeus a riqueza é uma coisa boa, um alvo digno e respeitável pelo qual se lutar. E mais, uma vez adquirida, é trágico perdê-la. O judaísmo nunca considerou a pobreza uma virtude. Os primeiros judeus não eram pobres, e isso era bom.

Os patriarcas judeus, Abraão, Isaque e Jacó, foram abençoados com gado e terra em abundância. Asceticismo e autonegação não

100

Segredos da Riqueza dos Judeus

são ideais judeus. De acordo com o sistema de crença judeu, com sua vida financeira em ordem, é mais fácil empenhar-se na vida espiritual.5

O Que os Judeus Creem Acerca de Dar

- 1. O Talmude: "Você é tão rico quanto a quantia que você é capaz de dar".
- 2. A Torá: "Você é proibido de colher toda a colheita; o que resta nos cantos deve ser deixado ao pobre".

3. Os Graus do Tzedakah:

Judeus e não-judeus diferem em suas opiniões quanto ao dar filantró- pico. Os judeus são ensinados que a caridade é uma obrigação enraizada na justiça

social, não no amor ou piedade pelo seu compa- nheiro. A palavra para caridade em hebraico é *zedakah*, do radical *zedek* que significa "justiça" ou "retidão". Moses Maimonides, um erudito e filósofo do século vinte, determinou que há oito graus de *tzedakah*. Portanto, os judeus têm oito níveis ou estágios de dar:

- Estágio 1: A pessoa dá com relutância.
- Estágio 2: A pessoa dá graciosamente, mas menos que seus re- cursos.
- Estágio 3: A pessoa dá a quantia apropriada, mas apenas depois que se lhe pede.
- Estágio 4: A pessoa dá antes que se lhe peça.
- Estágio 5: A pessoa dá sem conhecer o receptor, mas o receptor conhece o doador.
- Estágio 6: A pessoa dá sem tornar conhecida sua identidade.
- Estágio 7: A pessoa dá sem conhecer o receptor e sem tornar conhecida sua identidade.
- Estágio 8: A pessoa ajuda outra, capacitando que ela se torne autossuficiente por meio de presente ou empréstimo, ou ajudando-a obter ou encontrar um emprego. 6

Os judeus praticam de fato essas coisas?

Apesar do estereótipo de serem mesquinhos, os judeus são o grupo de pessoas mais filantrópico nos Estados Unidos. A habilidade deles em organizar e utilizar o poder econômico tem sido uma fonte primor- dial da força da comunidade judeu-norte-americana. Seu dar filantró- pico não apenas sustenta sua comunidade mundial expandida; ele ajuda também indivíduos judeus a subir os degraus da economia.7

Seis Fatos a Respeito da Doação Judia

- 1. O norte-americano médio dá 2% da renda disponível para cari- dade, comparado a 4% para o judeu médio.
- 2. A campanha anual para o United Jewish Appeal (UJA) recolhe cerca de US\$1 bilhão anualmente, extraído de 2% da população total. A campanha anual United Way, em contraste, atrai 32 mi- lhões de contribuintes e levanta US\$ 3,6 bilhões.8
- 3. Com a possível exceção do Exército da Salvação, o United Jewish Appeal levanta mais dinheiro que qualquer instituição beneficen- te individual nos Estados Unidos, inclusive a Cruz Vermelha Norte- americana, Instituições Beneficentes Católicas e a Sociedade Norte-americana do Câncer.9
- 4. A doação filantrópica judia totalizou cerca de US\$ 4,5 bilhões em 1997. Isso soma US\$ 1,5 bilhão para federações, inclusive a UJA, US\$ 2 bilhões para sinagogas, US\$ 700 milhões enviados a Is- rael fora da UJA (que veio a ser conhecida como Comunidades Judias Unidas (United Jewish Communities em 1999), e US\$ 250 milhões para relações educacionais, religiosas e da comuni- dade, bem como instituições e agências.10
- 5. Entre os doadores mais generosos das nações, os judeus são proeminentes. O "Benefactor 100" anual da revista *Worth* continha 35 filantrópicos judeus em abril de 1999.11
- 6. A quantidade impressionante de filantropia judia não se dá ape- nas pela riqueza desse povo, mas também por esforços bem or- ganizados e impressionantes de levantar fundos para as causas judias. Serve como modelo para outros grupos que querem criar uma organização eficaz de angariação de fundos para atender aos objetivos monetários ano após ano. 12

Capítulo 13

Um Rabi Moderno Ensina a Respeito da Prosperidade

Durante centenas de anos observou-se a conexão entre fazer caridade e o aumento de riqueza. A antiga sabedoria judia não é descrever um comportamento tanto quanto o é descrever uma realidade. Dar dinheiro aumenta a riqueza do doador. Muitos judeus são criados ainda hoje sabendo que a caridade não é apenas uma coisa boa de se fazer, mas é também uma coisa mais inteligente para as pessoas mais ricas fazerem. Se você buscar amigos filantrópicos, você também ouvirá relatos que parecem vin- cular misteriosamente o efeito à causa; o efeito da riqueza causado pelo fazer caridade.

Todas as tradições religiosas enfatizam a importância de dar para instituições de caridade; contudo, o impacto do judaísmo sobre seus seguidores é ampliado por sua abordagem singular da caridade. O *Midrash*, no Livro de Provérbios, por exemplo, insiste que: "Se você vir uma pessoa doando para a caridade, tenha certeza de que a riqueza dela está aumentando".

O quase impenetrável compêndio do misticismo judeu, o esotérico *Zohar*, afirma: "aquele que doa muito para a caridade se torna mais rico por causa disso, visto que ele abre um canal para a bênção de Deus alcançá-lo". Qual é o valor destas afirmações antigas de fé para um profissional moderno, ou talvez até mesmo secularizado, dos negócios? Simplesmente este: Elas sobreviveram como parte de uma cultura viva de transmissão oral. Isso significa algo. Significa que elas ultrapassaram o teste de credibilidade.

Crenças Judias Tradicionais Sobre a Criação da Riqueza por Meio do Dar

1. Os Judeus creem que: O dar caridoso beneficia aquele que dá.

A TRADIÇÃO JUDIA ENSINA AOS SEUS ADEPTOS QUE MUITAS DE SUAS AÇÕES NECESSÁRIAS SÃO POR RAZÕES REFLEXIVAS. POR EXEMPLO, A BÍBLIA É ENFÁTICA QUANTO A PROIBIR CRUELDADE A ANIMAIS. A bondade insistente para com os animais não é porque o judaísmo vê os animais como seres independentes com direitos de não ser molestados ou submeti- dos a nenhum tratamento cruel. Em vez disso, o judaísmo adverte que infligir crueldade aos animais causa um embrutecimento da personalidade humana. Você deve ser amável com os animais porque fazer isso o

torna uma pessoa mais sensível e com mais vitalidade.

Os judeus também são instruídos quanto ao modo que deveriam se comportar em relação a certos objetos inanimados. Mais uma vez, isso não é porque o objeto inanimado se preocupe com o modo que é criado. É porque alguém que se preocupa com o modo que interage até mesmo com objetos inanimados é alguém que se tornará superssensível quanto ao modo que interage com as pessoas.

Finalmente, há o exemplo em que a Bíblia proíbe amaldiçoar um homem surdo. Embora a vítima com deficiência não ouça a injúria sendo lançada em sua direção, ainda é um comportamento proibido porque amaldiçoar alguém faz mais mal ao que amaldiçoa do que ao que recebe.

De modo semelhante, os judeus distribuem dinheiro independente de quanto o governo está fazendo para resolver um problema. Eles distribuem dinheiro independente do fato de que estariam fazendo mais bem social investindo aqueles recursos em um fundo de capital de risco sem fins lucrativos. Eles também distribuem dinheiro inde- pendente do fato de que, às vezes, as pessoas que de fato fazem uso das instalações mantidas poderiam facilmente pagar as contas. ELES DISTRIBUEM DINHEIRO PORQUE EM ALGUM NÍVEL PRO- FUNDO, ELES RECONHECEM QUE FAZER ISTO FAZ MAIS PELO QUE DÁ DO QUE PARA O QUE RECEBE.

Os judeus não distribuem dinheiro porque é sempre racional fazê- lo, mas apesar do fato de que é com frequência irracional.

UM DOS HÁBITOS MAIS IMPORTANTES QUE QUALQUER PESSOA INTERESSADA EM AUMENTAR RIQUEZA DEVERIA ADQUIRIR É DISTRIBUIR DINHEIRO. Isso parece paradoxal. Acumular dinheiro pareceria mais fácil se você retivesse cada dólar que recebe em vez de seguir este conselho irracional. Contudo, é um bom conselho. PODE SER IRRACIONAL E PODE ATÉ SER CON- TRA INTUITIVO, MAS É UM BOM CONSELHO.13

2. Os judeus acreditam que: Você não deve viver além de seus recursos; em vez disso, dê além de seus recursos. Dar dinheiro faz mais retornar a você.

As pessoas desconfiam de fazer negócios com pessoas desespera- das. As pessoas desesperadas deixam os outros desconfortáveis. Antes de qualquer coisa, a ânsia patética delas faz os outros duvidarem do valor da compra esperada. As pessoas também ficam constrangidas acerca de outros que parecem ansiosos demais por se fazerem de amigos. O uso prematuro do primeiro nome, sem o Sr. ou Sra., ou outros cumprimentos muito informais, como usar o apelido de alguém antes de ser convidado a fazê-lo, pode ter o mesmo efeito.

Um dos melhores modos de superar a aparência de ânsia de- sesperada é fazer você mesmo se sentir rico. Se você fosse rico, então outro acordo seria bom, mas não essencial. Esta é exatamen- te a percepção que a outra parte deve ter de você. Assim ela dirá a si mesma: "O que ele pode fazer por mim?" Contudo, se você che- ga como necessitado e desesperado, a outra parte diz a si mesma: "Eu gostaria de saber o que ele quer de mim?"

Essa é a razão por que uma das técnicas mais usadas de vendas é sugerir uma urgência. Por exemplo: "Esta venda termina à meia- noite de hoje!" Ou "Este é o último terno que eu tenho nessa cor". Isso vira a mesa imediatamente. Agora não é mais um vendedor desesperado empurrando um produto, é mais o caso de um cliente cada vez mais desesperado – você – esperando que o vendedor ge- neroso, prestativo, lhe traga o produto que você quer. Você foi de repente transformado em um cliente muito submisso.

Aquele vendedor foi transformado em uma pessoa maior, alguém que poderia fazer algo para você em vez de alguém que queria sepa- rar você de seu dinheiro.

SEMELHANTEMENTE, SE VOCÊ TIVESSE ALGUM MÉ- TODO MÁGICO DE TRANSFORMAR A SI MESMO EM UM TIPO DE PESSOA MAIOR, NÃO-DESESPERADA, ALGUÉM QUE FOSSE VISTO COMO SENDO MAIS AQUELE QUE DÁ DO QUE AQUELE QUE TOMA, SUAS INTERAÇÕES COMER- CIAIS MELHORARIAM DRASTICAMENTE. Se você de algum modo sentisse que fosse genuinamente uma pessoa maior do que é de fato, a percepção de si mesmo mudaria até que você tivesse se tornado efetivamente maior.

UM DOS MODOS POPULARES DE REALIZAR ISSO É GASTANDO

DINHEIRO.14

3. Os Judeus Creem que: Você deve dar dinheiro, não apenas para fazer o que é bom, mas fazer bem.

A tradição judia pergunta como os espias covardes poderiam ter a possibilidade de saber como era a aparência deles diante dos olhos dos habitantes locais? Ninguém sabe de fato como os outros o veem. A resposta serve como um aviso valioso para todas as épocas. Se você se sente como um gafanhoto, então é quase certo que você parecerá um a partir da perspectiva daqueles que estão à sua volta. Se você se sente desesperado e consequentemente talvez um pouco focado em si mesmo, então é assim exatamente que você parecerá aos olhos daqueles que estão à sua volta. Pessoas muito más não gostam de fato de fazer negócios, ou de ter algum contato íntimo com indivíduos que irradiam egoísmo. Se você não quer encontrar inesperadamente outras pessoas como um gafanhoto, cuidado para não se sentir um. É mais fácil de dizer isso do que fazer. COMO VOCÊ PODE EVITAR SE SENTIR UM POUCO COMO UM GAFANHOTO QUANDO ESTÁ SENTINDO PRESSÕES PESA- DAS? EVITE ISSO DISTRIBUINDO DINHEIRO.15

4. Os Judeus Acreditam que: Ser caridoso significa fazer no-vos amigos.

É duro distribuir dinheiro sem se ENVOLVER COM MUITAS OU- TRAS PESSOAS.

5. Os Judeus Acreditam que: Doar é como investir; aumenta o que volta para você.

O dar caridoso é uma ferramenta poderosa a se usar no aumento da própria renda, porque lhe ajuda a treinar a si mesmo a se tornar um INVESTIDOR EFICAZ. Se você tem a generosidade de espírito de distribuir dinheiro, você também tem a coragem de buscar lucro colo- cando seu dinheiro em risco.16

6. Os Judeus Acreditam que: As pessoas são criadoras e não consumidoras, e doadoras e não tomadoras.

Naturalmente, a partir do momento que você pensa sobre alguém de

determinado modo, você age de acordo com seus pensamentos. É por isso que você não age de modo idêntico em relação a todos os estranhos. Ao encontrar um estranho, sua mente coleta dicas do ves- tuário, conduta, contexto e ocupação e faz uma conclusão; e você age de forma compatível com seu estilo de cumprimentar e do modo como você interage com aquela pessoa.

OS HUMANOS NÃO SÃO TOMADORES POR NATURE- ZA. OS HUMANOS FAZEM MUITO MELHOR COMO DOA- DORES. ELES GOSTAM DE SE VER COMO DOADORES, E ELES TENDEM A SER GRACIOSOS COMO DOADORES, MUITO MAIS DO QUE COMO TOMADORES.

Fazer doações caridosas é outra maneira de assegurar que você sempre se veja como um doador, mais do que como um tomador; sua determinação é alcançar; sua persistência e seu entusiasmo verda- deiro são todos grandemente incrementados quando você se vê como um doador, em vez de um tomador. TORNAR UM HÁBITO DE VIDA O ATO DE FAZER DOAÇÕES BENEVOLENTES REGU- LARES É UM MODO DE ASSEGURAR QUE VOCÊ SE VEJA COMO UM DOADOR.17

Três Princípios Judeus que Levam ao Caminho da Prosperidade

1. Não tente achar um motivo racional para distribuir dinheiro:

A caridade é irracional. Contudo, ela beneficia o doador de muitas maneiras. Você distribui dinheiro não porque é racional, mas porque está correto. É parte do modo tradicional de vida nos Estados Unidos.

2. Distribua dinheiro porque é um dos modos mais podero- sos e eficazes de aumentar a sua renda:

Mais do que simplesmente alguns almoços de negócios que são agendados como resultado de encontros por acaso durante o trabalho de apoio beneficente. Descanse com a certeza de que em um tempo bem breve você estará envolvido em transações, parcerias ou cola- borações que nascem de sua associação com o grupo beneficente.

3. Tenha em mente que distribuir dinheiro é como investir:

No caso da caridade, você distribui dinheiro com a ideia de que um dia ele pode voltar para você em retornos abundantes, mas talvez não volte. Não há garantias. O mesmo é verdadeiro para o investimento de tempo e esforço em sua empresa. Seu investimento pode, algum dia, produzir grandes retornos. Contudo, é possível que não venha nada. Porém, você deve fazê-lo de qualquer modo. Distribuir dinhei- ro mantém seu músculo do investimento totalmente exercitado e pronto para uma oportunidade.18

O Testemunho Judeu

"Distribuir 10% de Sua Renda Líquida"

Hanna Bandes trabalhava como uma contadora de histórias profissio- nal, usando suas habilidades surpreendentes para entusiasmar crianças e adultos quanto à história e tradições judias. Para angariar negócios, ela desenvolveu uma mala direta das sinagogas e escolas religiosas às quais enviava propagandas regulares. Seu primeiro trabalho remu- nerado foi para uma sinagoga local. Ela o descreve como tendo sido um desastre desconcertante ter removido o endereço daquela insti- tuição de suas malas diretas futuras, sabendo que tal instituição ja- mais a contrataria novamente. Hanna disse: "A vida de um artista pode ser precária, e além de contar histórias, eu realizei trabalho tem- porário para conseguir me sustentar com o ganho mensal. Todo mês eu pagava minhas contas, mas às vezes era uma verdadeira luta. Eu sabia da regra da Torá quanto ao dar o dízimo de meus ganhos, mas em minha posição financeira eu não via a forma como seria possível eu dar 10%. Eu raciocinei que, já que eu estava representando para organizações beneficentes judias, eu estava dando tempo em vez de dinheiro".

Então, certa noite ela se viu inspirada por um locutor que explica- va o valor de dar o dízimo de nossa receita. Imediatamente ela deci- diu que doaria 10% dos honorários de seu próximo trabalho como contadora de história, e foi exatamente o que fez. Alguns dias de- pois, Hanna recebeu um telefonema da sinagoga onde ela realizaria aquela deplorável primeira apresentação. "Nós construímos um novo santuário e o consagraremos. Você conta histórias em nossa con- sagração? Sinto muito, mas o que podemos oferecer é \$xxx", disse a senhora ao telefone para Hanna, mencionando um pagamento muito maior do

que ela teria pedido.

Uma coincidência, talvez, mas Hanna não acredita que seja. "Aquele não foi o único trabalho que entrou sem eu esperar. Num prazo de semanas da minha decisão de distribuir 10% da minha renda como contadora de histórias, aquela renda dobrou. E o princípio provou ser verdadeiro nos anos seguintes. CONTANTO QUE EU DÊ O DÍ- ZIMO, MINHA RENDA COMO AUTÔNOMA É CONFIÁVEL. SE EU ESQUECER, ELA SECA."19

Capítulo 14

De Que Maneira os Dizimistas Cumprem as Leis da Criação de Riqueza

Criação de riqueza não é tão simples quanto possa parecer. Há muitos estudos que analisam o modo como os países ricos se tornaram ricos e por que os países pobres continuam pobres.

A pobreza dos povos do mundo e as suas causas foram estudadas e analisadas por muitos povos diferentes. Os seres humanos tentaram muitas vezes apontar as causas das desigualdades neste mundo.

Todos esses estudos diferentes revelaram certos padrões nas vi- das dos povos ricos. Estudos que analisam um grande número de pessoas revelam informações novas e valiosas aos que buscam a verdade.

É interessante que a lendária riqueza dos judeus tenha sido perce- bida por todo o mundo por séculos. Essa riqueza gerou muito ciúme e perseguição aos judeus, culminando no holocausto.

A riqueza é misteriosa! Gerar riqueza é ainda mais misterioso! O que talvez você pense que tornou uma pessoa rica não é com frequência o que a tornou rica.

Uma das contribuições místicas para a criação de riqueza é de fato a distribuição de riqueza. Distribuir dinheiro deveria, na verdade, reduzir sua riqueza. Isto é aritmética simples. Incrivelmente, distri- buir riqueza parece gerar riqueza. Isto é realidade comprovada por muitos fatos seculares e históricos.

1. Cristãos dizimistas cumprem a lei da humildade, o que pro- duz riqueza.

Porque nem do oriente, nem do ocidente, nem do deserto vem a exaltação. Mas Deus é o Juiz: a um abate, e a outro exalta.

Salmo 75.6,7

É o tolo que diz em seu coração que não há Deus. A riqueza vem de Deus. A bênção vem de Deus. Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam. Quando uma pessoa dá o dízimo, ela demonstra seu reconhecimento do fator-Deus em sua existência. Ela demonstra respeito pelos

subsídios de Deus em sua vida. Ela declara sua gratidão a Deus por ajudá-la. Portanto, a pessoa que dá o dízimo cumpre a lei da humildade.

A humildade tem mostrado ser um fator importante na criação de riqueza. Impérios arrogantes e ricos sucumbiram por seu orgulho. Partidos políticos perderam seu poder pelo orgulho e complacência. Companhias bem-sucedidas foram banidas quando a administração perdeu suas atitudes humildes do início.

Pagar os dízimos faz você lembrar de que não conseguiu por si só. Pagar os dízimos faz você dobrar os joelhos ao seu Criador cada vez que você recebe dinheiro. Pagar dízimos faz você se humilhar diante de um sacerdote a quem você poderia, de outra forma, ter desprezado.

Muitas pessoas arrogantes e ricas não têm tempo para sacerdotes ou pastores. Elas os veem como hienas e abutres revirando os detri- tos dos bem-sucedidos e ricos. Quando os ricos tiverem de pagar dízimos para a manutenção destes "membros irrelevantes da socie- dade", isso os ajudará a permanecer humilde.

Qualquer homem de negócios que permanecer humilde gerará ri- queza para si. Qualquer cristão que mantiver uma atitude humilde criará riqueza para si. Pagar os dízimos o força a se submeter humil- demente ao sacerdote e ao pastor do dia para o seu próprio bem.

2. Cristãos dizimistas cumprem a lei do semear e colher, o que gera riqueza.

Todo fazendeiro gera riqueza para si quando ele semeia as semen- tes na estação certa. A lei mais antiga da criação de riqueza está incorporada no princípio de semear e colher. Fazendeiros antigos que não conheciam as modernas teorias econômicas ao menos sabiam que colheriam uma colheita se semeassem as sementes corretas. A Bíblia está repleta de versículos que ensinam sobre os princípios de semear e colher.

Pagar dízimos ativa as leis da semeadura e colheita, porque o dízimo é uma semente que você semeia na casa de Deus.

Portanto, todo o que paga dízimos, semeia uma semente para uma colheita. Os

versículos bíblicos a seguir mostram as bênçãos resul- tantes da semeadura de sementes. Esses versículos predizem que após semear seus dízimos em tristeza, você colherá em alegria. Eles mostram também por que o dízimo será multiplicado e devolvido a você em quantias muito maiores.

Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria.

Salmo 126.5

Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbor- dando, vos deitarão no vosso regaço; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo.

Lucas 6.38

3. Os cristãos dizimistas cumprem a lei da priorização, a qual gera riqueza.

Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

Mateus 6.33

Não há pessoa próspera que não cumpra a lei da priorização. Quan- do você é jovem, você precisa priorizar a formação e colocar as coisas importantes em primeiro lugar. Sem priorizar a formação, seus anos de juventude passarão e você ficará desprovido de uma forma- ção bastante necessária. Portanto, você infligirá sobre si uma pobre- za grave debilitante que dura a vida toda. O fracasso em priorizar a educação em sua juventude pode levar à pobreza.

A falha em estabelecer prioridades em qualquer esfera da vida sempre leva ao fracasso. Se você primeiro enchesse o estômago om doces e, portanto, ficasse impossibilitado de comer a comida apropriada, você não teria uma dieta balanceada e não seria saudá- vel. Eu repito, é tudo uma questão de prioridades.

As companhias que fracassam em se lembrar de suas prioridades sempre acabam em desastre. As igrejas, da mesma forma, podem esquecer as razões

por que existem e começar a enfatizar coisas seculares como sucesso e riqueza. Porém, a prioridade da igreja é Jesus Cristo e a salvação deste mundo.

A capacidade de colocar as prioridades corretamente é importan- te e sempre levará à riqueza.

Dar o dízimo apresenta um teste importante na priorização. Quan- do uma pessoa aprende a pagar os dízimos, ela aprende a colocar Deus em primeiro lugar. Dar o dízimo ajuda você a adquirir o hábito de lidar primeiro com a coisa mais importante. Este hábito de priorização se estenderá a outras áreas e levará ao sucesso na vida. Esta é uma das razões por que os dizimistas se tornam pessoas ricas.

4. Os cristãos dizimistas cumprem a lei da emulação, o que gera riqueza.

Para que vos não façais negligentes, mas sejais imitadores dos que pela fé e paciência herdam as promessas.

Hebreus 6.12

A emulação é a arte de copiar algo que outras pessoas estão fa- zendo. Abramovitz, economista, falou de arrancar na frente e equipa- rar-se aos que estão na frente. Isto é emulação e é o que as nações ricas fizeram para se tornar ricas.

Em poucas palavras, as nações ricas se tornaram ricas copiando o que fizeram as nações bem-sucedidas ao redor delas. Por exemplo, em 1957, quando a União Soviética deu um passo à frente do mundo com o programa Sputnik (uma série de missões com nave espacial robótica), os Estados Unidos imitaram as atividades da Rússia fun- dando a NASA no ano seguinte, em 1958. Os Estados Unidos não decidiram se especializar em agricultura e deixar a Rússia desenvol- ver tecnologia espacial. Eles decidiram arrancar na frente e se equi- parar à União Soviética.

É por meio desses atos de emulação que a maior parte do mundo rico e desenvolvido se tornou quem eles são atualmente.

Países como a Coreia, que copiaram descaradamente segredos e práticas industriais dos países ocidentais, equipararam-se e se torna- ram igualmente ricos.

A emulação é, portanto, uma estratégia bem conhecida para o desenvolvimento de riqueza. Faça o que as pessoas ricas fizeram para enriquecer!

Não se incomode com o que elas dizem; apenas faça o que elas *fizeram* para se tornar ricas! Copiar é a forma mais primitiva e desembaraçada de se aprender. Portanto, é o jeito natural mais ele- vado e melhor de se aprender porque é o método criado por Deus. A emulação ou cópia ocorre em toda a natureza e leva à agilidade e desenvolvimento.

Os judeus são conhecidos por sua riqueza lendária. Na realidade, eles são odiados por causa de seu sucesso e riquezas. **Uma das principais práticas do judeu é dar o dízimo.** Dar o dízimo, por- tanto, é uma atividade dos lendariamente ricos. Se você quiser se tornar rico, você deve emular as pessoas ricas. Eu tenho certeza de que qualquer um que estiver lendo este livro tem o desejo de ser bem-sucedido e até mesmo rico. Por que você não emula os judeus, cuja riqueza lendária lhes trouxe tal fama e ciúme?

A Bíblia ensina acerca da emulação em Hebreus 6.12. Ela nos ensina a seguir pessoas que foram bem-sucedidas naquilo que fize- ram. Personagens bíblicos famosos como Abraão e Jacó davam o dízimo.

Salomão, o homem mais rico que já existiu, praticava o dar o dízimo. Seria estranho para você se dar o dízimo fosse recomendado como uma prática que pode levar à riqueza? Afinal de contas, as pessoas ricas e bem-sucedidas as quais você gostaria de ser igual praticavam dar o dízimo!

5. Os cristãos dizimistas entendem a lei das estações e isso gera riqueza.

A terra foi criada para operar em estações. Há o tempo de plantar sementes e há o tempo de colher o que foi semeado. Há o tempo em que está frio e há o tempo em que está calor. Somente aqueles que entedem o conceito das estações é que realmente prosperam. Um fazendeiro que sai a semear suas sementes no inverno está perdendo seu tempo. Ele não prosperará e não será bem-sucedido. Seu fracas- so deve-se ao fato de ele não entender a estação.

Semelhantemente, há estações políticas e até mesmo ciclos financeiros. Se você com- preender esses ciclos, você atuará com muito sucesso dentro deles.

José advertiu Faraó de uma estação vindoura que baniria a pros- peridade da época. Faraó o ouviu e sobreviveu à estação vindoura das vacas magras.

E eis que vêm sete anos, e haverá grande fartura em toda a terra do Egito. E depois deles levantar-se-ão sete anos de fome, e toda aquela fartura será esquecida na terra do Egito, e a fome consumirá a terra; e não será conhecida a abundância na terra, por causa daquela fome que haverá depois; porquanto será gravíssima (Gn 41.29-31).

A prática de dar o dízimo exige o reconhecimento das estações. Se você não entender o modo como a vida opera em estações, você não fará o melhor uso da estação em que está.

A pessoa que pratica dar o dízimo demonstra que reconhece a estação para semear sementes. Ela demonstra que está esperando uma estação de colheita no futuro. Demonstra que está totalmente ciente do fato de que as coisas não permanecem iguais para sem- pre. Tudo que temos é por uma estação. **Toda a riqueza duradoura é criada por homens que aproveitaram a estação de semeadura quando esta chegou.** Deus está ensinando sobre dar o dízimo de modo que você se tornará uma das pessoas que flui com sucesso nas estações da vida.

Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu. Há tempo de nascer, e tempo de morrer; TEMPO DE PLANTAR, E TEMPO DE ARRANCAR O QUE SE PLANTOU.

Eclesiastes 3.1,2

Deus está lhe dando uma estação para plantar a semente do dízimo. As "sementes de dízimo" que você semeou lhe darão uma colheita no futuro. Você será grandemente beneficiado quando outras pes- soas estiverem lutando, porque você semeou a semente do dízimo.

6. Os cristãos dizimistas entendem a lei de uma atitude de boa vontade, a qual gera riqueza.

Se quiserdes, e obedecerdes, comereis o bem desta terra. Mas se recusardes, e fordes rebeldes, sereis devorados à espada; porque a boca do SENHOR o disse.

Isaías 1.19,20

A atitude de uma pessoa determina sua elevação. Como um empre- gado, eu anseio por trabalhar com pessoas que tenham uma boa ati- tude. Sua boa vontade e atitude harmoniosa são mais importantes que suas capacidades reais.

Todo mundo ama trabalhar com pessoas entusiasmadas e positi- vas. Talvez, uma atitude de boa vontade tenha levado mais pessoas mais alto do que qualquer coisa.

A atitude de uma pessoa é sempre revelada quando ela é solicita- da a fazer coisas que não entende. Há muitos trabalhos e tarefas que demandarão mais sua boa vontade do que seu entendimento.

Dar o dízimo demanda aquela atitude essencial de boa vontade! Sem uma atitude positiva de boa vontade, você não pode dar 10% de sua renda a qual ganhou com tanta dificuldade.

A maioria de nós precisa de mais de 100% da renda apenas para sobreviver. Não faz sentido distribuir 10% de sua renda para causas espirituais vagas e indefinidas. Sem uma atitude de boa vontade, você não praticará dar o dízimo! Portanto, dar o dízimo desenvolve em você uma atitude de boa vontade natural para com algo que você não entende completamente. É essa mesma atitude de boa vontade que o levará mais acima em outras esferas da vida. Há mais esperança para uma pessoa que tem boa vontade do que para uma personalidade teimosa e inflexível.

7. Os cristãos dizimistas entendem a lei da obediência, a qual gera riqueza.

A capacidade de obedecer a instruções é outra qualidade que gera riqueza. As pessoas obedientes vão mais além do que as desobe- dientes. É fácil perceber isto. Eu amo as pessoas que obedecem às minhas instruções. Você não?

Muitos dos testes mais importantes de sua vida são simplesmente testes de obediência.

Dar o dízimo é outro teste de obediência. É um teste que você terá de passar se quiser que as coisas vão bem. Obedeça a Deus e dê a Ele 10% de tudo que você tem. Talvez a maior colheita do dizimista seja a colheita das sementes da obediência.

Caro amigo, dar o dízimo é um exercício importante ainda que seja apenas um exercício em obediência cega. Você não pode ser confia- do a determinados cargos se não for obediente. Você não pode ser confiado a determinadas quantias de dinheiro se não for obediente àquele que o dá a você. A bênção é para o obediente. Jesus disse: "Se você me ama, você me obedece". Você prova seu amor por Deus por sua obediência.

Saul perdeu seu direito ao trono por causa de desobediência. Talvez você perca seu direito a determinados cargos importantes de autoridade porque você falhou em obedecer a Deus na questão de dar o dízimo. Não permita que dar o dízimo seja a pedra de tropeço pela qual você perca sua bênção e promoção. Não seja como Saul, que foi rejeitado porque ele desobedeceu a Deus em um assunto mais simples.

Porém Samuel disse: Tem porventura o SENHOR tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à palavra do SENHOR? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros.

Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e o porfiar é como iniquidade e idolatria. Porquanto tu rejeitaste a palavra do SENHOR, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei.

1Samuel 15.22,23

Capítulo 15

De Que Maneira os Dizimistas Ativam as Leis da Semeadura e Colheita

Os fazendeiros deste mundo conhecem há muito tempo as leis da semeadura e colheita. Eles têm ativado essas leis regular mente para o benefício próprio e têm aprendido a não violá las. Aqueles que entendem e implementam as leis da semeadura e colheita são ricos.

No começo Deus criou a semente em coisas vivas, dandolhes o poder misterioso de se reproduzirem. Sementes são coisas misterio- sas. Elas têm um plano e têm vida oculta bem lá no fundo delas. Elas são pequenas, mas são a razão de tudo que nós vemos. Todo animal que você vê hoje é o resultado de uma semente. Na média, os leões vivem cerca de oito anos na selva e cerca de vinte anos no zoológico. É claro que os leões que você vê por aí não existem desde a Criação. O milagre da criação aconteceu muito tempo atrás. Porém, é o mila- gre da semente que tem sustentado a Criação e produzido cada coisa à sua volta. É importante entender o modo como as sementes fun- cionam, porque elas contêm o poder milagroso do crescimento e da reprodução.

Todos nós sabemos das sementes de plantas e árvores. Porém, a Bíblia nos ensina acerca de muitas outras sementes, inclusive nosso dinheiro e nossos dons. Embora o dinheiro seja um objeto inanimado, sem vida, ele contém o poder misterioso de uma semente. Observe esta passagem em que Paulo refere-se continuamente a nossos dons, contribuições e dinheiro como sementes.

E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância ceifará".

Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tris- teza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.

E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda a boa obra; conforme está escrito: Espalhou, deu aos pobres; a sua justiça permanece para sempre. Ora, aquele que dá a semente ao que semeia, também vos dê pão para comer, e multiplique a vossa sementeira, e aumente os frutos da vossa justiça (2Co 9.6-10, ARA).

Toda vez que você dá os dízimos, você está semeando uma semente na casa de

Deus. Pagar dízimos ativa as leis de semear se- mentes e ceifar colheitas! Portanto, os cristãos dizimistas cumprem diversas leis importantes de semeadura e colheita e geram, sem que- rer, riqueza para si. Vamos discutir agora as leis de semeadura e colheita que são ativadas pela ação de dar o dízimo.

As Quinze Leis da Semeadura e Colheita

1. Você deve PLANTAR ALGUMA COISA.

Em verdade, em verdade vos digo: SE O GRÃO DE TRIGO, CAIN- DO NATERRA, não morrer, FICA ELE SÓ, mas, se morrer, produz muito fruto.

João 12.24

A primeira lei da semeadura e colheita ensina que você deve plantar alguma coisa. Você deve de fato ter uma semente a qual plantou. Se você não tiver semeado nada, não pode esperar nada. Quanto menos espiritual você for, tanto menos você correlacionará as coisas que lhe acontecem com as sementes que plantou no passado. Quanto mais espiritual você for, tanto mais você esperará uma colheita das se- mentes que plantou.

Certo dia, eu estava no campo de golfe com alguns amigos. Um amigo estava dando a tacada inicial e alguém por ali começou a zom- bar e rir dele. Meu amigo sentiu-se constrangido e mal conseguiu golpear a bola. Nós continuamos a jogar e descemos o campo de golfe até o buraco seguinte. Eu percebi que meu amigo ficara calado. Enquanto caminhávamos, de repente ele nos deixou e foi em direção a outro grupo que estava jogando em outro buraco. Eu percebi que ele estava caminhando em direção à pessoa que debochara dele. Nós continuamos a jogar e logo ele se juntou a nós novamente.

Eu lhe perguntei:

− O que houve? Você foi falar com aquele pessoal?

- Sim respondeu ele. Eu fui resolver uns problemas com aquele pessoal.
- − O que você disse a eles − eu indaguei. Ele respondeu:
- Eu disse a ele que somos todos cavalheiros no campo e que eu não esperava sofrer deboche em público. Todo mundo tem o tempo para aprende como jogar! Eu não preciso vir ao campo de golfe para que debochem de mim.
- Puxa eu respondi. Isso é formidável. Como eles se sentiram? E ele falou:
- Eu não sei, mas ele não tinha o direito de debochar de mim daquele jeito.

E então ele fez uma afirmação notável. Ele disse:

– Eu não plantei aquela semente para colhê-la. Eu não plantei tais sementes.

O que ele queria dizer é que ele não plantara aquelas sementes de deboche público e ele não esperava colher a experiência de so- frer deboche em público.

Veja, meu amigo era uma pessoa espiritual e via as coisas à luz da semeadura e colheita. Ele não via por que deveria vivenciar uma colheita de ridículo público quando não havia ridicularizado pessoas no passado.

Você precisa começar a ver as coisas à luz da semeadura e co- lheita. Todo fazendeiro faz assim. Quer você queira quer não, muitas coisas com as quais você lida são, de fato, resultados de sementes que você semeou. Muitas coisas que você faz são, na verdade, se- mentes que você está semeando. Você pode esperar uma colheita quando tiver semeado uma semente. Pagar os dízimos é a semeadura de uma semente. Pagar dízimos abre a porta para você colher financeiramente no futuro.

2. Você deve PLANTAR EM BOA TERRA.

Outra, enfim, caiu em BOA TERRA e deu fruto: a cem, a sessenta e a trinta por um.

A segunda lei importante da semeadura e colheita é que você deve plantar em terra boa. As sementes não crescem em todo lugar. Ma- cieiras não crescem na África tropical. Suas sementes simplesmente não florescem no solo vermelho seco do oeste africano. Contudo, elas conseguem florescer em climas temperados.

Sua semente florescerá quando você a plantar em uma boa igreja. Se você plantar sua semente em um ministério morto que se apartou das Escrituras, não espere nenhuma colheita.

3. Você deve plantar GRANDES QUANTIDADES DE SEMENTE!

Outro princípio importante da semeadura de semente é o fato de que *deve-se* semear grandes quantidades de semente. São necessá- rias grandes quantidades de semente porque muitas sementes são perdidas no processo da plantação. Pouquíssimas sementes acabam no lugar certo. Por causa deste fato, devem-se plantar grandes quan- tidades de semente. Toda empresa faz suas projeções com isto em mente. A maioria das empresas calcula seus lucros pressupondo que sofrerá perdas, roubo, acidentes e acontecimentos desastrosos. Deve- se sempre plantar grandes quantidades de sementes por causa das perdas inevitáveis.

Lembrem disto: quem planta pouco COLHE POUCO, quem planta muito COLHE MUITO.

2Coríntios 9.6 (BLH)

E isto afirmo: aquele que semeia pouco POUCO TAMBÉM CEIFARÁ; e o que semeia com fartura COM ABUNDÂNCIA TAMBÉM CEIFARÁ.

2Coríntios 9.6 (ARA)

4. Algumas de suas SEMENTES SE PERDERÃO.

Outra verdade importante sobre semear sementes é que muitas delas se perderão. A razão por que um homem tem milhões de espermas é porque a maioria deles simplesmente se perde a caminho da boa ter- ra. Eu fiquei chocado ao descobrir que quando um homem tem me- nos de quarenta milhões

de espermas ele terá dificuldade em obter uma gravidez.

Esta verdade significa que algumas das ofertas que você dá se perderão como semente que cai à margem do caminho. Não há como determinar qual se perderá e qual cairá em boa terra. É por isso que você tem de continuar semeando, porque algumas das suas semen- tes se perderão de qualquer jeito. Ir à igreja muitas vezes e ter muitas oportunidades de dar os dízimos e ofertas aumentarão suas chances de ceifar uma colheita.

Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear.

E, ao semear, UMA PARTE CAIU À BEIRA DO CAMINHO, e vieram as aves e a comeram.

OUTRA CAIU EM SOLO ROCHOSO, onde a terra era pouca, e logo nasceu, visto não ser profunda a terra.

Marcos 4.3-5

5. Algumas de suas SEMENTES NUNCA SE DESENVOL- VERÃO.

Outra caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram.

Mateus 13.7

Outra realidade sobre as sementes é o fato de que algumas delas nunca evoluirão

Um fazendeiro me contou que gastou suas economias pintinhos para comprar alguns pintinhos do dia para a sua granja. Aqueles pin- tinhos do dia eram as sementes de investimento para a sua granja. Porém, o fazendeiro tinha uma história triste para contar.

Ele me disse: "Depois de comprar esses pintinhos do dia, eu os alimentei com empenho e esperei que crescessem, mas eles simples- mente não cresceram".

E continuou ele: "Eu tentei tudo que pude. Eu chamei o veteriná- rio. Eu dei comida extra a eles. Eu dei vitaminas. Eu gastei muito dinheiro nesses

pintinhos, mas eles simplesmente não cresceram!"

O que esse pobre fazendeiro não sabia era que havia algo ineren- temente errado com os pintinhos. Ele havia comprado pintinhos que não eram capazes de crescer.

Eu descobri de um granjeiro mais experiente que esse era um problema que ocorria com muitos pintinhos do dia. Alguns desta cas- ta simplesmente não cresciam, independente do que se fazia por eles. Há sementes assim. Elas simplesmente não têm capacidade de se desenvolver.

Certa vez, eu plantei uma mangueira em minha casa. Depois de oito anos eu ainda era mais alto que ela. Eu decidi que não havia sentido em preservar aquela mangueira, porque havia algo essen- cialmente errado com ela. Eu plantara a semente errada e ela sim- plesmente não estava funcionando. Estas são as razões por que os fazendeiros não plantam apenas uma única semente. Eles sabem muito bem que muitas sementes não se desenvolverão.

Porém, há boas-novas. A única semente que cresce valerá por todas as que não crescem. As poucas sementes que caem em terra boa valerão todos os milhões de sementes desperdiçadas que você semeou.

6. Você deve plantar o TIPO DE SEMENTES que espera.

Se você quiser coco deve plantar coco. Se quiser manga, deve plan- tar mangas. Se quiser dinheiro, deve plantar dinheiro. Você pode es- perar apenas a fruta que corresponde ao que você semeou.

A terra, pois, produziu relva, ervas que davam semente segundo a sua espécie e árvores que davam fruto, cuja semente estava nele, conforme a sua espécie. E viu Deus que isso era bom...

Gênesis 1.12

7. Sua SEMENTE DEVE MORRER.

Toda semente tem de morrer. Ela sofre decomposição e no final se desfaz. É isto que acontece quando você planta uma semente na casa de Deus. Ela entra

na cesta de oferta e desaparece. Você é forçado a esquecê-la. Você não pode mais identificá-la como um objeto rastreável. Ela desapareceu. Pertence à igreja e está mistura- da com tudo o mais. Algumas pessoas querem seguir seu dinheiro e observar cada movimento dele. Porém, você deve permitir que ele se desvaneça e desapareça.

Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito fruto.

João 12.24

8. Deve-se dar TEMPO para a sua semente MORRER.

Sua semente também precisa de tempo para morrer. O leite vigiado nunca é derramado. Se você ficar vigiando a semente, vai lhe pare- cer que ela nunca morre e nunca germina. Você deve esquecê-la e decidir nunca se lembrar da semente que semeou. Ao fazer assim, você terá dado à sua semente tempo suficiente para passar pelo pro- cesso que ela tem de passar.

Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás.

Eclesiastes 11.1

9. Sua semente crescerá pelo PODER MILAGROSO DE DEUS.

Eu plantei, Apolo regou; mas o CRESCIMENTO VEIO DE DEUS.

1Corintios 3.6

Disse ainda: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse a semente à terra; depois, dormisse e se levantasse, de noite e de dia, e a semente germinasse e crescesse, NÃO SABENDO ELE COMO.

Marcos 4.26,27

Ninguém sabe de fato como uma semente se transforma em uma árvore

poderosa. Os cientistas tentaram analisar o que acontece exatamente com a semente. Por fim, é um milagre que uma semen- te possa se transformar em uma árvore poderosa. Pense nisto: Al- guém tão grande como você, que tem um coração, rins, estômago e cérebro, se desenvolveu a partir de uma semente invisível. É tudo um milagre.

Nós sempre nos fazemos a pergunta: "como minha semente de cinco reais se transformará em milhares de reais". "É impossível", diz a mente natural. Porém, pelo poder milagroso de Deus, sua se- mente de cinco reais pode se tornar, de fato, um milhão de reais. Não me pergunte por que, pois eu não sei. Eu apenas aceito isso como um fato de fé. Eu sei que acontece. Eu acredito que acontece porque eu sou um crente.

Se você acredita nessa realidade, você se alegrará em pagar dízimos. Você sabe que não é um desperdício de 10% de sua renda. Você sabe que é o investimento de uma semente na terra boa de uma igreja. Você sabe que é o investimento de uma semente no poder milagroso de Deus.

10. Você deve RECONHECER SUA COLHEITA quando ela chega.

Há pessoas que são boas doadoras, mas receptoras ruins. Para ati- var com sucesso as leis de semeadura e colheita, você precisa ser *um bom doador*, bem como *um bom receptor*. Para receber, você precisa reconhecer o dia da colheita. Você deve perceber quando Deus está abençoando você e deve reconhecer os diferentes modos em que Ele permite que você colha as sementes que você semeou. Se você fosse contar as suas bênçãos, talvez você veria o quanto o Senhor tem sido bom para você.

Muitas vezes, o Senhor devolve sua colheita de um modo que você nunca esperou. Peça a Deus que Ele abra seus olhos para você apreciar Suas bênçãos e a colheita de suas sementes.

Porque o reino dos céus é semelhante a um dono de casa que saiu de madrugada para ASSALARIAR TRABALHADORES para a sua vinha.

Mateus 20.1

11. Você deve se tornar um RECEPTOR HUMILDE.

É preciso humildade para receber presentes das pessoas. Muitos doadores são orgulhosos demais para receber presentes de outros.

Eles dizem a si mesmos: "Eu não quero que ninguém pense que eu preciso de alguma coisa. Eu não quero que ninguém pense que eu tenho falta de alguma coisa".

É esse orgulho que mantém as pessoas longe do sacerdócio. As pessoas são mantidas distantes do sacerdócio porque os pastores pre- cisam de humildade para receber presentes das pessoas. Sem humil- dade você não pode receber. O orgulho grita lá de dentro: "Eu não preciso de ninguém. Não preciso de nada. Eu sou independente".

Cuidado, porque todos nós precisamos uns dos outros.

12. Não se abstenha de semear SEMENTES INCERTAS.

Há muitas sementes que parecem improváveis de prosperar. Certo dia, eu segurei a mão de um irmão que estava semeando uma semen- te de cinco reais. Eu disse a ele: "Isto é um carro". No dia seguinte, alguém telefonou para ele e lhe deu um carro. Como poderia ser isso? Era uma semente incerta de cinco reais, mas transformou-se em uma grande bênção. É por isso que a Bíblia diz: "Semeia pela manhã a tua semente e à tarde não repouses a mão, porque não sabes qual prosperará; se esta, se aquela ou se ambas igualmente serão boas" (Ec 11.6).

Durante muitos anos, a economia de Gana dependeu do cacau. Uma semente de cacau foi trazida a Gana por um cavalheiro cha- mado Tetteh-Quarshie. Ele carregou essa semente em sua sacola desde Fernando Po.

Que semente incerta! Porém, aquela semente carregava a econo- mia futura de toda uma nação. Na sacola de Tetteh-Quarshie esta- vam todos os edificios da nação Gana; todo o equipamento militar de seu futuro exército, os salários de todos os trabalhadores do governo e as futuras indústrias do país. Que milagre ele estava carregando em sua sacola e que semente incerta!

É por esta razão que você nunca deve deter sua mão quando for tempo de dar uma oferta ou pagar os dízimos. Talvez os dízimos que você paga em junho se

tornarão uma semente para pagar as mensa- lidades escolares de seus filhos no futuro. Talvez os dízimos que você paga este mês serão as sementes para a sua casa própria.

13. USE PARTE de sua colheita COMO UMA SEMENTE.

E Deus, que dá a semente para semear e o pão para comer, também dará a vocês todas as sementes que vocês precisam. Ele fará com que elas cresçam e deem uma grande colheita, como resultado da genero- sidade de vocês.

2Coríntios 9.10 (BLH)

Quando as bênçãos vierem, lembre-se de pagar seus dízimos e hon- rar a Deus. Honrar a Deus é a primeira coisa que você deve fazer quando é abençoado. Infelizmente, as pessoas se esquecem do Senhor no dia da sua bênção. Elas começam a dizer coisas como: "Eu ganho demais para pagar dízimos. Dez por cento é muito para a igreja".

Se você não usar parte de sua colheita como uma semente, a pobreza lhe sobrevirá no futuro. Não coloque os seus olhos no dinhei- ro e se sinta seguro. "... Pois, certamente, a riqueza fará para si asas, como a águia que voa pelos céus" (Pv 23.5).

O dinheiro é enganoso. A Bíblia o chama de a desonestidade das riquezas. O dinheiro engana! Ele lhe diz: "você será rico para sempre!"

Entretanto, isso não é verdade. Você precisa colocar sua con- fiança em Deus. Não deixe sua colheita o levar aos enganos comuns dos ricos.

14. Você deve GUARDAR PARTE de sua colheita.

Agora, pois, escolha Faraó um homem ajuizado e sábio e o ponha sobre a terra do Egito.

Faça isso Faraó, e ponha administradores sobre a terra, e tome a quinta parte dos frutos da terra do Egito nos sete anos de fartura.

Ajuntem os administradores toda a colheita dos bons anos que virão, recolham cereal debaixo do poder de Faraó, para mantimento nas cidades, e o guardem.

Assim, o mantimento será para abastecer a terra nos sete anos da fome que haverá no Egito; para que a terra não pereça de fome.

Gênesis 41.33-36

Você também deve aprender a guardar parte da colheita e das bên-çãos que Deus lhe traz. A vida é em estações. Uma estação boa quase sempre é seguida de uma estação má. Estações diferentes não são o resultado de uma maldição em algum lugar. Deus determinou que a terra terá estações diferentes. "Enquanto durar a terra, não deixará de haver sementeira e ceifa, frio e calor, verão e inverno, dia e noite" (Gn 8.22, ARA).

Creia que as estações vão e vêm. José advertiu Faraó que guar- dasse um quinto de sua colheita. Se você quiser verdadeiramente se beneficiar da colheita que Deus tem lhe dado, você precisará guardar parte dela como economia para a estação de vacas magras. Você precisará construir casas. Você precisará investir. Você precisará viver de modo a antecipar uma estação de vacas magras. Porque as pessoas não conseguem usar sua colheita dessa maneira, é como se elas nunca tivessem tido uma colheita.

Caro amigo, a estação de vacas magras é tão grave que ela consu- mirá a estação de vacas gordas de tal modo que você não se lembra- rá que um dia foi abençoado com uma colheita poderosa.

Eis aí vêm sete anos de grande abundância por toda a terra do Egito. Seguir-se-ão sete anos de fome, E TODA AQUELA ABUN- DÂNCIA SERÁ ESQUECIDA na terra do Egito, e a fome consumi- rá a terra; E NÃO SERÁ LEMBRADA a abundância na terra, em vista da fome que seguirá, porque será gravíssima (Gn 41.29-31).

15. Você deve DESFRUTAR PARTE de sua colheita.

Finalmente, você deve desfrutar a colheita que Deus lhe dá. Parece como se nós tivéssemos o problema de um extremo ou outro. Algu- mas pessoas são

incapazes de desfrutar as bênçãos que Deus dá. É uma doença maligna trabalhar duro e semear sementes, mas ser in- capaz de desfrutar o fruto de seu trabalho. Certifique-se de não ter essa doença maligna da qual fala o livro de Eclesiastes.

O homem a quem Deus conferiu riquezas, bens e honra, e nada lhe falta de tudo quanto a sua alma deseja, mas Deus não lhe concede que disso coma; antes, o estranho o come; também isto é vaidade e grave aflição.

Eclesiastes 6.2

Capítulo 16

De Que Maneira os Dizimistas Fazem Deus Construir

1. Dar o dízimo é tomar precauções para a casa de Deus.

O profeta Malaquias pediu que os dízimos fossem trazidos à casa do Senhor por uma razão: que possa haver mantimento (suprimentos, provisão, materiais, bens, alimentos, equipamentos) na casa do Senhor. A casa do Senhor precisa ser construída. A casa do Senhor também tem necessidades. Toda vez que você paga os dízimos e ofertas, você toma precauções para a casa do Senhor.

Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja MAN-TIMENTO NA MINHA CASA; e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida...

Malaquias 3.10

2. Pagar dízimos é sua maneira de investir na casa de Deus.

Pagar dízimo é sua grande semente de investimento na casa de Deus. Por intermédio de seus dízimos você faz o maior investimento nos negócios da casa do Senhor. Seu dízimo atende às necessidades im- portantes da casa de Deus. Uma das maiores necessidades é cons- truir, mobiliar e manter a casa de Deus.

Não é maravilhoso podermos contribuir para um projeto tão gran- de e espiritual? O que é mais impressionante é o fato de que cons- truir a casa do Senhor ativa as leis da semeadura e colheita de um modo especial.

Pelo investimento na casa do Senhor nós nos abrimos para ceifar uma colheita de Deus investindo em nossas próprias casas. Os dizimistas invocam sem querer as bênçãos de Deus cons- truindo para si uma casa porque eles constroem a casa de Deus dan- do o dízimo.

Você percebe pelas Escrituras que o pagamento de dízimos era o modo mais importante de se investir na casa do Senhor. Não investir na casa do Senhor era o mesmo que abandonar a casa do Senhor. Se Deus abandonar sua casa, o que acontecerá com você?

Se você não abandonar a casa de Deus, Deus não abandonará a sua casa.

Nós, os sacerdotes, os levitas e o povo deitamos sortes acerca da oferta da lenha que se havia de trazer à casa do nosso Deus, segundo as nossas famílias, a tempos determinados, de ano em ano, para se queimar sobre o altar do SENHOR, nosso Deus, como está escrito na Lei.

E que também TRARÍAMOS AS PRIMÍCIAS DA NOSSATER-RA e todas as primícias de todas as árvores frutíferas, de ano em ano, à Casa do SENHOR;

OS PRIMOGÊNITOS DOS NOSSOS FILHOS E OS DO NOSSO GADO, como está escrito na Lei; e que OS PRIMOGÊNITOS DAS NOSSAS MANADAS E DAS NOSSAS OVELHAS traríamos à casa do nosso Deus, aos sacerdotes que ministram nela.

AS PRIMÍCIAS DA NOSSA MASSA, AS NOSSAS OFERTAS, o fruto de toda árvore, o vinho e o azeite traríamos aos sacerdotes, às câmaras da casa do nosso Deus; os dízimos da nossa terra, aos levi- tas, pois a eles cumpre receber os dízimos em todas as cidades onde há lavoura.

O sacerdote, filho de Arão, estaria com os levitas quando estes recebessem os dízimos, e os levitas trariam os dízimos dos dízimos à casa do nosso Deus, às câmaras da casa do tesouro.

Porque àquelas câmaras os filhos de Israel e os filhos de Levi devem trazer ofertas do cereal, do vinho e do azeite; porquanto se acham ali os vasos do santuário, como também os sacerdotes que ministram, e os porteiros, e os cantores; e, assim, NÃO DESAMPA- RARÍAMOS A CASA DO NOSSO DEUS.

Neemias 10.34-39

Também soube que os quinhões dos levitas não se lhes davam, de maneira que os levitas e os cantores, que faziam o serviço, tinham fugido cada um para o seu campo.

Então, contendi com os magistrados e disse: POR QUE SE DE-SAMPAROU A CASA DE DEUS? Ajuntei os levitas e os cantores e os restituí a seus postos.

ENTÃO, TODO O JUDÁ TROUXE OS DÍZIMOS dos cereais, do vinho e do azeite aos depósitos.

Por tesoureiros dos depósitos pus Selemias, o sacerdote, Zadoque, o escrivão, e, dentre os levitas, Pedaías; como assistente deles, Hanã, filho de Zacur, filho de Matanias; porque foram achados fiéis, e se lhes encarregou que repartissem as porções para seus irmãos.

Por isto, Deus meu, lembra-te de mim e não apagues as beneficên- cias que eu fiz à casa de meu Deus e para o seu serviço.

Neemias 13.10-14

3. Você colhe aquilo que planta.

Muitos anos atrás, eu participei da cerimônia de "arrumação" de uma grande igreja em nossa cidade. Um grande homem de Deus realizou a cerimônia e fez uma afirmação que permaneceu comigo. Ele disse: "Se você construir uma casa para Deus, Deus construirá uma casa para você". Enquanto eu ponderava a respeito desta afirmação, per- cebi que ele estava parafraseando Gálatas 6.7:

[...] pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.

Gálatas 6.7

Se você investir na casa do Senhor, o Senhor investirá em sua casa. Se você plantar uma semente para construir a casa de Deus, Deus construirá uma casa para você. É por isso que as pessoas que pagam dízimos abrem para si uma porta para possuir propriedade.

4. A menos que Deus o ajude, você nunca possuirá ou cons- truirá uma casa. Em muitos países africanos, cerca de 80% dos habitantes urbanos vivem em assentamentos ilegais ou favelas.

Pouquíssimas pessoas neste mundo são capazes de construir ou pos- suir as próprias casas. Muitas pessoas são até incapazes de alugar casas e simplesmente usam propriedades às quais têm acesso. Mui- tas pessoas são simplesmente eternas moradoras clandestinas.

Estes são fatos verídicos de vida. É preciso a graça de Deus para se ter algo que se possa chamar de seu. É por isso que eu declaro ousadamente que a menos que Deus o ajude, você nunca possuirá ou construirá uma casa em sua vida.

Dar o dízimo lhe dá uma oportunidade de envolver Deus em sua situação. Ao investir na casa do Senhor, você terá semeado as se- mentes de uma casa e pode pressupor colher uma boa colheita da parte do Senhor.

Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.

Salmo 127.1

5. Deus se opõe às pessoas viverem felizes nas próprias ca- sas quando elas não tomaram as providências para a casa Dele. Deus se oporá a você viver confortavelmente em sua casa quando você ainda não tiver construído a casa Dele.

Assim fala o SENHOR dos Exércitos: Este povo diz: Não veio ainda o tempo, o tempo em que a Casa do SENHOR deve ser edificada. Veio, pois, a palavra do SENHOR, por intermédio do profeta Ageu, dizen- do: Acaso, é tempo de habitardes vós em casas apaineladas, enquan- to esta casa permanece em ruínas? Ora, pois, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Considerai o vosso passado.

Ageu 1.2-5

6. Deus será tocado por seus esforços em construir uma casa para Ele.

Davi desejou construir uma casa para o Senhor. Davi tocou o cora- ção de Deus por seu desejo e interesse na casa do Senhor. A tentati- va do rei Davi de construir uma casa para o Senhor invocou uma bênção incrível. Observe como as Escrituras colocam isso. Deus dis- se a Davi em resposta à sua tentativa de investir na casa Dele: "... PORÉM A TUA CASA E O TEU REINO SERÃO FIRMADOS

para sempre diante de ti; teu trono será estabelecido para sempre (2Sm 7.16).

Porém, naquela mesma noite, veio a palavra do SENHOR a Natã, dizendo:

Vai e dize a meu servo Davi: Assim diz o SENHOR: Edificar-me-ás tu casa para minha habitação?

Porque em casa nenhuma habitei desde o dia em que fiz subir os filhos de Israel do Egito até ao dia de hoje; mas tenho andado em tenda, em tabernáculo.

Em todo lugar em que andei com todos os filhos de Israel, falei, acaso, alguma palavra com qualquer das suas tribos, a quem mandei apascentar o meu povo de Israel, dizendo: Por que não me edificais uma casa de cedro?

Agora, pois, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Tomei-te da malhada, de detrás das ovelhas, para que fosses príncipe sobre o meu povo, sobre Israel.

E fui contigo, por onde quer que andaste, eliminei os teus inimigos diante de ti e fiz grande o teu nome, como só os grandes têm na terra. Prepararei lugar para o meu povo, para Israel, e o plantarei, para que habite no seu lugar e não mais seja perturbado, e jamais os filhos da perversidade o aflijam, como dantes, desde o dia em que mandei houvesse juízes sobre o meu povo de Israel. Dar-te-ei, porém, des- canso de todos os teus inimigos; também o SENHOR te faz saber que ele, o SENHOR, te fará casa.

Quando teus dias se cumprirem e descansares com teus pais, en- tão, farei levantar depois de ti o teu descendente, que procederá de ti, e estabelecerei o seu reino.

Este edificará uma casa ao meu nome, e eu estabelecerei para sem- pre o trono do seu reino.

Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho; se vier a transgredir, castigálo-ei com varas de homens e com açoites de filhos de ho- mens.

Mas a minha misericórdia se não apartará dele, como a retirei de Saul, a quem tirei de diante de ti.

Porém a tua casa e o teu reino serão firmados para sempre diante de ti; teu trono será estabelecido para sempre.

2Samuel 7.4-16

7. Deus construirá uma casa para você como Ele fez para Salomão.

Salomão é famoso por construir o templo do Senhor. Um fato pouco conhecido é que Salomão foi ajudado a construir uma casa grandiosa para si mesmo. De fato, você não pode fazer melhor que Deus. Ele o abençoará e construirá uma casa para você. O que Deus fez a Salomão é o que Ele quer fazer para você. Decida hoje ser um dizimista! Você está decidindo construir uma casa para Deus e, por- tanto, Deus o ajudará a construir uma casa para você mesmo.

No ano quatrocentos e oitenta, depois de saírem os filhos de Israel do Egito, Salomão, no ano quarto do seu reinado sobre Israel, no mês de zive (este é o mês segundo), COMEÇOU A EDIFICAR A CASA DO SENHOR... No ano quarto, se pôs o fundamento da Casa do SENHOR, no mês de zive. E, no ano undécimo, no mês de bul, que é o oitavo, se acabou esta casa com todas as suas dependências, tal como devia ser. Levou Salomão sete anos para edificá-la...

1Reis 6.1,37,38

Capítulo 17

Como os Dizimistas Provocam a Graciosidade de Deus

Seja Deus gracioso para conosco, e nos abençoe, e faça resplandecer sobre nós o rosto;

Para que se conheça na terra o teu caminho e, em todas as nações, a tua salvação.

Salmo 67.1,2

Quando alguém é gracioso com você, ele lhe mostra bondade porque ele ama você. Uma pessoa graciosa é gentil, benevolente, generosa, compassiva, leniente, compreensiva e misericordiosa. A graciosidade de Deus para conosco é revelada quando Ele supre nossas necessidades e nos dá a abundância de todas as coisas. Quando não temos faltas nem necessidades, Deus está sendo gracioso conosco! As casas, carros, finanças que Deus tem conferido a nós são todos sinais de Sua graciosidade!

Por que Deus é tão gracioso conosco? Para que possamos ser uma bênção para as nações do mundo. A graciosidade de Deus nos é revelada por um propósito – para que possamos proclamar Seu Evangelho às nações. A oração por graciosidade da parte de Deus é base- ada em nossa promessa de que usaríamos essa graciosidade para proclamar o Evangelho às nações.

Toda vez que você paga dízimos, você investe no propósito de Deus – a salvação das nações. O pagamento de seus dízimos dá a Deus mais razões para continuar a ser gracioso com você.

1. Pagar dízimos toma as precauções para a casa de Deus.

O profeta Malaquias pediu que os dízimos fossem trazidos à casa do Senhor por uma razão: para que haja mantimento (suprimentos, provisão, materiais, bens, alimento, equipamentos) na casa do Senhor. A casa do Senhor existe para um propósito, e toda vez que você paga os dízimos você financia este propósito.

2. A Casa do Senhor existe para proclamar a palavra de salvação aos confins da terra.

O propósito da casa do Senhor é resumido em uma afirmação feita por Jesus Cristo. Ele disse: "Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido" (Lc 19.10). Este é todo o propósito da vinda de Cristo ao mundo.

3. Deus quer proclamar as novas de salvação a diferentes partes do mundo e Ele prometeu ser gracioso com Seu povo se nós ajudarmos a cumprir esta visão.

Ser gracioso com alguém é demonstrar simpatia, bondade e genero- sidade de espírito. Deus lhe mostrará bondade e generosidade quan- do você ajudar a cumprir Sua visão. A graciosidade fala da gentileza e cortesia mostrada por um rei aos seus súditos. Deus estenderá cortesias a você à medida que você assumir a tarefa mais importante Dele. De fato, uma pessoa que é graciosa está disposta a conceder favores e Deus concederá muitos favores a você quando você ajudar a proclamar o Evangelho da salvação.

4. A graciosidade de Deus é concedida à Sua igreja para que tornemos Sua salvação conhecida aos confins da terra.

Sua riqueza existe por causa da graciosidade e bênçãos de Deus. Se Deus não for gracioso a você, você não terá ou possuirá nada.

Seja Deus gracioso para conosco, e nos abençoe, e faça resplandecer sobre nós o rosto; para que se conheça na terra o teu caminho e, em todas as nações, a tua salvação...

Salmos 67.1,2

5. Pagar o dízimo continuamente dá a Deus uma boa razão para continuar a ser gracioso com você e abençoá-lo.

O dízimo é usado para proclamar o Evangelho e, portanto, Deus é forçado a ser gracioso com os dizimistas. "Seja Deus gracioso para conosco, e nos abençoe, e faça resplandecer sobre nós o rosto; para que se conheça na terra o teu caminho e, em todas as nações, a tua salvação" (Sl 67.1,2, ARA).

6. Dar o dízimo (10% de suas bênçãos) é o que torna possí- vel à casa de Deus enviar pessoas para pregar o Evangelho da salvação.

O Evangelho da salvação é proclamado por pessoas que são enviadas por todo o mundo como evangelistas e missionários. Isto custa muito dinheiro e o único jeito de as pessoas serem enviadas é se a casa do Senhor tiver suprimentos suficientes (mantimento).

Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue?

E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!

Romanos 10.13-15

7. A bênção famosa proferida à igreja em Filipos é testemunha do efeito dos dízimos e ofertas.

A igreja em Filipos sustentou Paulo no campo missionário e alcançou grandes bênçãos. Paulo é um exemplo importante de alguém que foi sustentado pelos dízimos e ofertas da igreja. Foi em resposta ao sustento que ele recebeu que ele proferiu a famosa bênção apostólica: "E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades" (v. 19).

E sabeis também vós, ó filipenses, que, no início do evangelho, quan- do parti da Macedônia, nenhuma igreja se associou comigo no tocan- te a dar e receber, senão unicamente vós outros; porque até para Tessalônica mandastes não somente uma vez, mas duas, o bastante para as minhas necessidades.

Não que eu procure o donativo, mas o que realmente me interessa é o fruto que aumente o vosso crédito.

Recebi tudo e tenho abundância; estou suprido, desde que Epafrodito me passou às mãos o que me veio de vossa parte como aroma suave, como sacrifício aceitável e aprazível a Deus.

E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades...

Filipenses 4.15-19 (ARA)

Capítulo 18

De Que Maneira os Dizimistas Invocam as Bênçãos do Ato de Caridade

Os dízimos também são usados para sustentar o pobre e des- venturado em nossa sociedade. Portanto, os dizimistas sem- pre invocam as bênçãos daqueles que ajudam o pobre. Ao pagar seus dízimos, você pode não ter pretendido ajudar o pobre, mas você contribuirá indiretamente para as suas vidas. Os dízimos con- tribuem para o sustento das viúvas, órfãos, estrangeiros e pobres. Portanto, você pode esperar que muitas bênçãos venham a seu en- contro porque você está envolvido no suporte dessas pessoas.

Todos os que pagam dízimos têm assistido ao pobre e podem es- perar que venham sobre eles as bênçãos daqueles assistem ao pobre.

1. Dar o dízimo cumpre a instrução de Deus de assistir ao pobre e, portanto, os dizimistas podem esperar as bên- çãos daqueles que obedecem a Sua Palayra.

Porém não desampararás o levita que está dentro da tua cidade, pois não tem parte nem herança contigo.

Ao fim de cada três anos, tirarás todos os dízimos do fruto do terceiro ano e os recolherás na tua cidade.

Então, virão o levita (pois não tem parte nem herança contigo), o estrangeiro, o órfão e a viúva que estão dentro da tua cidade, e come- rão, e se fartarão, para que o SENHOR, teu Deus, te abençoe em todas as obras que as tuas mãos fizerem.

Deuteronômio 14.27-29

2. Dar o dízimo cumpre a instrução de Deus de assistir ao pobre e, portanto, os dizimistas podem esperar nunca pas- sar necessidade.

O que dá ao pobre não terá falta, mas o que dele esconde os olhos será cumulado de maldições.

3. Dar o dízimo cumpre a instrução de Deus de assistir ao pobre e, portanto, os dizimistas podem esperar ser consi- derados como justos.

PORQUE EU LIVRAVA OS POBRES que clamavam e também o órfão que não tinha quem o socorresse.

A bênção do que estava a perecer vinha sobre mim, e eu fazia rejubilar-se o coração da viúva.

EU ME COBRIA DE JUSTIÇA, e esta me servia de veste; como manto e turbante era a minha equidade.

Eu me fazia de olhos para o cego e de pés para o coxo. Dos neces- sitados era pai e até as causas dos desconhecidos eu examinava.

Jó 29.12-16

4. Dar o dízimo cumpre a instrução de Deus de sustentar o pobre e, portanto, os dizimistas podem esperar se apre- sentar sem culpa diante de Deus.

Se retive o que os pobres desejavam ou fiz desfalecer os olhos da viúva; ou, se sozinho comi o meu bocado, e o órfão dele não partici- pou (Porque desde a minha mocidade cresceu comigo como se eu lhe fora o pai, e desde o ventre da minha mãe fui o guia da viúva); se a alguém vi perecer por falta de roupa e ao necessitado, por não ter coberta; se os seus lombos não me abençoaram, se ele não se aquen- tava com a lã dos meus cordeiros; se eu levantei a mão contra o órfão, por me ver apoiado pelos juízes da porta, ENTÃO, CAIA A OMO- PLATA DO MEU OMBRO, E SEJAARRANCADO O MEU BRAÇO DAARTICULAÇÃO.

Porque o castigo de Deus seria para mim um assombro, e eu não poderia enfrentar a sua majestade.

Se no ouro pus a minha esperança ou disse ao ouro fino: em ti confio; se me alegrei por serem grandes os meus bens e por ter a minha mão alcançado muito; se olhei para o sol, quando resplande- cia, ou para a lua, que caminhava esplendente, e o meu coração se deixou enganar em oculto, e beijos lhes atirei com a mão, TAMBÉM ISTO SERIA DELITO À PUNIÇÃO DE JUÍZES; POIS ASSIM NEGARIA EU AO DEUS LÁ DE CIMA.

Jó 31.16-28

5. Dar o dízimo cumpre a instrução de Deus de assistir ao pobre e, portanto, os dizimistas podem esperar ser pre- servados.

Bem-aventurado o que acode ao necessitado; o SENHOR o livra no dia do mal.

O SENHOR o protege, preserva-lhe a vida e o faz feliz na terra; não o entrega à discrição dos seus inimigos.

O SENHOR o assiste no leito da enfermidade; na doença, tu lhe afofas a cama.

Salmo 41.1-3

6. Dar o dízimo cumpre a instrução de Deus de sustentar o pobre e, portanto, os dizimistas podem esperar ser manti- dos vivos sobre a terra.

Bem-aventurado o que acode ao necessitado; o SENHOR o livra no dia do mal.

O SENHOR o protege, preserva-lhe a vida e o faz feliz na terra; não o entrega à discrição dos seus inimigos.

O SENHOR o assiste no leito da enfermidade; na doença, tu lhe afofas a cama.

Salmos41.1-3

7. Dar o dízimo cumpre a instrução de Deus de assistir ao pobre e, portanto, os dizimistas podem esperar ser aben- çoados na terra.

BEM-AVENTURADO O QUE ACODE AO NECESSITADO; o SENHOR o livra no dia do mal.

O SENHOR o protege, preserva-lhe a vida e O FAZ FELIZ NA TERRA; não o entrega à discrição dos seus inimigos.

O SENHOR o assiste no leito da enfermidade; na doença, tu lhe afofas a cama.

Salmo 41.1-3

8. Dar o dízimo cumpre a instrução de Deus de acudir o po- bre e, portanto, os dizimistas podem esperar ser livrados de cair na vontade do inimigo.

BEM-AVENTURADO O QUE ACODE AO NECESSITADO; o SENHOR o livra no dia do mal.

O SENHOR o protege, preserva-lhe a vida e o faz feliz na terra; NÃO O ENTREGA À DISCRIÇÃO DOS SEUS INIMIGOS.

O SENHOR o assiste no leito da enfermidade; na doença, tu lhe afofas a cama.

Salmo 41.1-3

9. Dar o dízimo cumpre a instrução de Deus para acudir o pobre e, portanto, os dizimistas podem esperar ser forta- lecidos por Deus na hora da dificuldade.

BEM-AVENTURADO O QUE ACODE AO NECESSITADO; o SENHOR o livra no dia do mal.

O SENHOR o protege, preserva-lhe a vida e o faz feliz na terra; não o entrega à discrição dos seus inimigos.

O SENHOR OASSISTE NO LEITO DAENFERMIDADE; na doença, tu lhe afofas a cama.

10. Dar o dízimo cumpre a instrução de Deus de acudir o po- bre e, portanto, os dizimistas podem esperar que Deus cuide deles na hora da doença.

Bem-aventurado o que acode ao necessitado; o SENHOR o livra no dia do mal.

O SENHOR o protege, preserva-lhe a vida e o faz feliz na terra; não o entrega à discrição dos seus inimigos.

O SENHOR o assiste no leito da enfermidade; NA DOENÇA, TU LHE AFOFAS A CAMA.

Salmo 41.1-3

11. Dar o dízimo cumpre a instrução de Deus de sustentar o pobre e, portanto, os dizimistas podem esperar que Deus devolva todo o dízimo que já deram.

Quem se compadece do pobre ao SENHOR empresta, e este lhe paga o seu benefício...

Provérbios 19.17

Capítulo 19

Como os Dizimistas Abrem os Céus Sobre Suas Vidas

1. Os dizimistas fazem os céus se abrirem sobre suas vidas.

Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, SE EU NÃO VOS ABRIR AS JANELAS DO CÉU e não derramar sobre vós bênção sem medida...

Malaquias 3.10

Há um céu acima. O céu tem janelas. As janelas no céu po- dem ser abertas sobre sua vida ou podem ser fechadas.

Toda vez que as janelas do céu são abertas, certas coisas acontecem. A Bíblia é cheia de exemplos do que acontece quando as janelas do céu são abertas.

Este capítulo o ajudará a entender exatamente o que acontece quando as janelas do céu são abertas. Dar o dízimo é uma das manei- ras de abrir as janelas do céu sobre sua vida. Todo dizimista vive sob "céus abertos".

A abertura dos céus está vinculada a outras diversas bênçãos sig- nificativas como a repreensão de devoradores e destruidores. São essas diferentes "bênçãos dos céus abertos" que tornam dar o dízimo um abridor de porta poderoso para os cristãos.

2. Os dizimistas fazem os céus se abrirem sobre suas vidas e "céus abertos" significam que bênçãos são derramadas sobre eles.

Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não DERRAMAR SOBRE VÓS BÊNÇÃO sem medida...

Malaquias 3.10

O texto bíblico dos céus abertos geralmente é interpretado como sig- nificando que as janelas do céu serão abertas e será derramado di- nheiro do alto. Porém, a Bíblia não fala de dinheiro sendo derramado dos céus. Dinheiro

caindo das nuvens na sua casa é uma fantasia que todos nós temos. Infelizmente, dinheiro não será derramado do céu por si só. O que será derramado do céu é chamado de uma bênção.

É essa bênção que devemos buscar e desejar. Há muitas coisas que o dinheiro não pode comprar. O dinheiro é uma das bênçãos menores e mais insignificantes que você pode ter. Eu sei que você pode achar difícil acreditar que, afinal de contas, o dinheiro não é uma bênção tão grande assim. Entretanto, continue lendo e você en- tenderá melhor.

Neste capítulo, eu quero entender o que significa de fato uma bênção ser derramada de um céu aberto sobre você. As coisas de que falo não são minhas ideias e eu não finjo já ter visto o céu nem suas janelas. Essas coisas estão descritas na Palavra de Deus.

3. Os dizimistas podem fazer os céus serem abertos sobre suas vidas e os devoradores serem paralisados.

Por vossa causa, repreenderei o devorador, para que não vos consu- ma o fruto da terra; a vossa vide no campo não será estéril, diz o SENHOR dos Exércitos.

Malaquias 3.11

Talvez a maior bênção do dízimo é ter o devorador repreendido.

A geração de riqueza não depende de quanto você ganha, mas de quanto sai de sua mão. Muitas pessoas ganham muito, mas pagam muito mais. É por isso que pessoas com altos salários geralmente não têm dinheiro para gastar. O devorador leva tudo. Devoradores famo- sos e "consolidados" incluem coisas como o aluguel, a hipoteca, as contas de carro, as contas de água, as contas de aquecimento [ar- condicionado], as contas de eletricidade, as contas de gás, os impos- tos sobre propriedades, impostos pessoais, imposto de renda, imposto sobre doações, contas geradas por má administração, salários do pes- soal, contas referentes à saúde, contas de seguro, contas de compra, contas de quitanda, contas de estacionamento, multas por excesso de velocidade etc., até não sobrar nada.

Poucas pessoas entendem a correlação entre o devorador e a criação de riqueza verdadeira. As pessoas são mais prósperas quan- do vivem em lugares com poucos devoradores. Infelizmente, os luga- res com poucos devoradores geralmente são desagradáveis de se viver, mas os que tiveram a ousadia de viver em lugares assim geral- mente desfrutam uma qualidade de vida bem superior. A África e outros países mais pobres em desenvolvimento têm poucos "devoradores consolidados".

Anos atrás, meu pai possuía um hotel e contratou um gerente para administrálo. O hotel não estava indo muito bem e a renda era cerca de quinze unidades da moeda corrente. Um dia, alguma coisa aconte- ceu e ele demitiu a maior parte dos funcionários, inclusive o gerente. Então ele me perguntou se eu conhecia alguém que poderia adminis- trar um hotel. Eu disse que não conhecia nenhum gerente de hotel, mas eu tinha um amigo próximo que era honesto. Ele me pediu para trazer esse amigo e ele o contratou na hora. Este meu amigo não tinha ideia de como administrar um hotel, mas ele era uma pessoa honesta.

Você pode acreditar que a renda do hotel pulou de quinze unida- des para cerca de mil unidades da noite para o dia? Meu amigo não introduziu nenhuma ideia nova de administração hoteleira no negócio. Ele simplesmente não roubou como o último grupo estivera fazendo.

De repente, com o devorador repreendido, a renda desse hotel su- biu como um foguete. Para mim, esta foi uma das lições mais importantes da importância de repreender o devorador. Não é o quanto está entrando. É como você consegue paralisar os devoradores à sua volta.

Realmente, a primeira bênção do dízimo é ter o devorador repreendido.

Há alguns anos, eu passei em algumas lojas na Europa com uma amiga que era, sem eu saber, uma ladra de coisinhas pequenas. Para a minha completa surpresa, quando saímos da loja ela me mostrou as coisas que furtara. Eu não podia acreditar no que via, mas ela estava vibrante com seu tesouro.

Ela me disse que era algo que ela fazia o tempo todo. Então per- cebi que havia muitas pessoas assim que constantemente roubavam grandes lojas e supermercados. Não é de se estranhar que pessoas que possuem lojas grandes

e supermercados raramente lucram. Os devoradores andam pelas lojas e levam embora todo o lucro.

Depois desse episódio, eu percebi a tendência que as lojas come- çaram a investir em circuitos de TV e outras maneiras modernas de segurança. Por meio de muitas medidas inovadoras e de alta tecnologia, muitas lojas grandes e supermercados combateram a ameaça de fur- to e se tornaram lucrativos novamente.

Realmente, a lucratividade dessas lojas depende simplesmente do combate ao devorador. Esta é a única coisa que Deus promete fazer quando você paga seus dízimos. O pagamento de dízimos invoca a bênção significativa de ter o devorador repreendido.

Uma vez repreendido o devorador em sua vida, sua riqueza e bens começarão a crescer. É por isso que as pessoas que pagam dízimos se tornam ricas — os devoradores em suas vidas são repre- endidos pelo Senhor.

4. Os dizimistas fazem os céus se abrirem sobre suas vidas e o destruidor é refreado.

E por causa de vós repreenderei o devorador, e ele NÃO DESTRUIRÁ OS FRUTOS DA VOSSA TERRA; e a vossa vide no campo não será estéril, diz o SENHOR dos Exércitos.

Malaquias 3.11

A próxima bênção do dizimista é ter o destruidor repreendido. A ge- ração de riqueza é vinculada ao impedimento de forças destrutivas em sua vida.

Certo dia, um irmão construiu um hospital e trabalhou duro para construir uma unidade de ginecologia. Ele continuou investindo e tra- balhando tão duro quanto pôde. Ele ficava no hospital noite e dia, cuidando dos diferentes pacientes que vinham a ele. Certo dia, ele pediu à sua enfermeira que ligasse o scanner ao lado de um pacien- te. Aquela enfermeira empurrou a máquina delicada e cara sem cui- dado nenhum e ela caiu. O equipamento novo e caro que o médico adquirira de repente foi destruído com milhares de dólares obtidos com trabalho duro. Em um instante, a renda conseguida com o traba-

lho duro daquele médico foi para o ralo.

Caro amigo, isto é o que Deus promete protegê-lo. Em uma hora, todo seu trabalho e lucro podem virar nada. A bênção do dízimo é a bênção de ter o destruidor repreendido.

Eu me lembro de um testemunho de um irmão que se recusou a pagar os dízimos. Ele era um motorista de táxi em uma grande cidade europeia. Ele me contou como trabalhava aos domingos porque sen- tia que precisava ter dinheiro e não tinha condições de sacrificar seus domingos pela igreja.

Certo domingo, enquanto trabalhava, ele arranhou de leve o carro de alguém. Ele procurou em vão achar o proprietário do carro. Final- mente, quando não pôde encontrar o motorista, deixou em seu carro um bilhete com o número de telefone. Ele não tinha ouvido reclama- ção de qualquer pessoa até que a polícia o alcançou e o multou por "colisão e fuga". Ele estava perplexo e protestou com a polícia: "Não foi o caso de colidir e fugir. Eu deixei meu número de telefone. Infe- lizmente, e sem que aquele irmão soubesse, um dos dígitos de seu número de telefone não estava claro e eles não conseguiram ligar para ele.

No final, ele foi forçado a consertar o carro da pessoa, o qual ele arranhara e mais o próprio carro, e ainda teve de pagar multas à polícia pela transgressão de colisão e fuga.

Ele lamentou o modo que gastou milhares de dólares obtidos com trabalho duro para resolver este caso. Depois, ele confessou que se tivesse ido à igreja e pagado dízimos, ele estaria em situação muito melhor. O destruidor tivera acesso livre à sua vida e comera a renda de um ano inteiro.

Deus promete repreender o destruidor quando você paga os dízimos. A destruição não devorará tudo para o que você trabalhou. Deus o abençoará porque você paga seus dízimos e os destruidores não terão poder sobre você.

5. Os dizimistas fazem os céus se abrirem sobre suas vidas e os "céus abertos" significam que você será chamado de abençoado por todas as nações.

TODAS AS NAÇÕES VOS CHAMARÃO FELIZES, porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o SENHOR dos Exércitos...

Malaquias 3.12

Quando você paga os dízimos, a bênção do Senhor descerá sobre você e todos perceberão que você é abençoado. Suas bênçãos se tornarão cada vez mais evidentes porque esta é uma das bênçãos do dízimo. Você quer ser abençoado de modo tal que todos vejam que você é abençoado? Comece a dar o dízimo e pague-o por anos. Certamente isto acontecerá em sua vida.

6. Os dizimistas fazem os céus se abrirem sobre suas vidas e os "céus abertos" significam que você será chamado de terra deleitosa.

Pagar dízimos faz que uma bênção seja derramada sobre você e um dos efeitos é que você será chamado de terra deleitosa. Você será atraente e trará prazer às pessoas.

E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; PORQUE VÓS SEREIS UMA TERRA DELEITOSA, diz o SENHOR dos Exércitos.

Malaquias 3.12

7. Os dizimistas fazem os céus se abrirem sobre suas vidas e os "céus abertos" significam que você será abençoado para ver visões de Deus.

E aconteceu no trigésimo ano, no quarto mês, no quinto dia do mês, que estando eu no meio dos cativos, junto ao rio Quebar, SE ABRI- RAM OS CÉUS, E EU TIVE VISÕES de Deus.

Ezequiel 1.1

Quando os céus foram abertos, Ezequiel teve visões de Deus. Contudo, de que modo pagar dízimos está ligado a ter visões?

Muitas pessoas não ligam o pagar dízimos com ter visões. Porém, pagar dízimos faz os céus se abrirem e a abertura dos céus faz você ter visões de Deus.

As visões podem mudar sua vida permanentemente. Uma das bênçãos pouco conhecidas de se dar o dízimo é ter visões. Minha vida tem sido abençoada grandemente pelas visões que Deus me deu e eu recomendo que você pague seus dízimos para que os céus sejam abertos e você tenha as visões de Deus.

8. Os dizimistas fazem os céus se abrirem sobre suas vidas e os "céus abertos" significam que o Santo Espírito será amplamente manifestado em sua vida.

Então veio Jesus da Galileia ter com João, junto do Jordão, para ser batizado por ele.

Mas João opunha-se-lhe, dizendo: Eu careço de ser batizado por ti, e vens tu a mim?

Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele o permitiu.

E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe ABRI- RAM OS CÉUS, E VIU O ESPÍRITO DE DEUS DESCENDO como pomba e vindo sobre ele.

E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo...

Mateus 3.13-17

Quando há um céu aberto, o Espírito Santo é derramado sobre nós. Quando você paga seus dízimos, o Espírito Santo será derramado sobre você por causa dos céus abertos. Você terá o espírito de sabe- doria, conhecimento, entendimento, poder e conselho. Você terá o ajudador em sua vida.

9. Os dizimistas fazem os céus se abrirem sobre suas vidas e os "céus abertos" significam que você verá a glória de Deus em sua vida.

Mas ele, estando cheio do Espírito Santo, fixando os olhos no céu, VIU A

GLÓRIA DE DEUS, e Jesus, que estava à direita de Deus; e disse: Eis que vejo OS CÉUS ABERTOS, e o Filho do homem, que está em pé à mão direita de Deus...

Atos 7.55,56

O dízimo abre as janelas do céu e quando as janelas do céu são abertas, a glória de Deus é derramada sobre sua vida.

A glória de Deus fala da beleza do Senhor. Se Deus embelezar você e tudo que você é, você será verdadeiramente bonito. A glória de Deus é diferente da glória do homem. O homem é atraído pela aparência exterior, mas Deus tem coisas que O atraem. Um espírito submisso, humilde e tranquilo é precioso ao Senhor. Quando a glória do Senhor estiver sobre você, uma beleza celestialmente serena des- cerá sobre sua vida. Você será glorioso aos olhos do Senhor. Que bênção um céu aberto traz sobre sua vida!

10. Os dizimistas fazem os céus se abrirem sobre suas vidas e os "céus abertos" significam que você verá Jesus.

Mas ele, estando cheio do Espírito Santo, fixando os olhos no céu, viu a glória de Deus, e Jesus, que estava à direita de Deus; E disse: eis que VEJO OS CÉUSABERTOS, EO FILHO DO HOMEM, QUE ESTÁ EM PÉ à mão direita de Deus.

Atos 7.55,56

Quando as janelas do céu se abriram, Estêvão viu Jesus ao lado direi- to de Deus. Contudo, qual a ligação entre Jesus aparecer a você e você pagar dízimos? O pagamento de seus dízimos é um pedágio, uma catraca que lhe dá acesso a Jesus? Não, o dízimo não é uma catraca, mas tem o efeito de abrir as janelas do céu sobre sua vida. Quando as janelas do céu são abertas sobre sua vida, você pode esperar ver Jesus exatamente como Estêvão viu.

Uma das maiores bênçãos que você poderia ter é Jesus apare- cer para você. Anos atrás, eu li a respeito de como Kenneth Hagin viu o Senhor. Suas descrições daqueles encontros cativaram minha atenção. Eu as leio repetidas vezes, descobrindo por mim mesmo o que posso.

Desde então, eu tenho desejado muito ver Jesus. Eu quero que Ele apareça para mim e fale comigo. Eu quero que Ele me diga se estou fazendo a coisa certa ou não. Porém, uma bênção como esta não é adquirida facilmente. É preciso que o céu seja aberto. Eu me sinto tão encorajado a descobrir que pagar dízimos pode abrir os céus sobre a minha vida. Eu me sinto tão abençoado por poder pagar meus dízimos. Eu quero pagar mais dízimos! Eu quero abrir as janelas do céu sobre a minha vida. Eu quero ver Jesus.

Capítulo 20

<u>Dez Coisas Que Acontecem Toda Vez Que Você Paga o Dízimo</u>

1. Toda vez que você paga dízimo, VOCÊ HONRA A DEUS.

Toda vez que você paga dízimo, você mostra respeito a Deus. Deus recebe a honra de você dando a primeira parte de sua renda para Ele. Este é o maior ato de respeito que você pode mostrar ao Senhor.

Honra ao SENHOR com os teus bens, e com a primeira parte de todos os teus ganhos; e se encherão os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares.

Provérbios 3.9-10

2. Toda vez que você dá o dízimo, VOCÊ SE LEMBRA DE DEUS.

Dar o dízimo demonstra que você se lembra de Deus. Há uma exor- tação muito séria de se lembrar do Senhor em todas as coisas. É fácil esquecer a mão invisível do Senhor que fez possível todas as coisas.

GUARDA-TE QUE NÃO TE ESQUEÇAS DO SENHOR TEU

DEUS, deixando de guardar os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus estatutos que hoje te ordeno; para não suceder que, havendo tu comido e fores farto, e havendo edificado boas casas, e habitando-as, E se tiverem aumentado os teus gados e os teus rebanhos, e se acres- centar a prata e o ouro, e se multiplicar tudo quanto tens, Se eleve o teu coração e TE ESQUEÇAS DO SENHOR TEU DEUS, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão; Que te guiou por aquele gran- de e terrível deserto de serpentes ardentes, e de escorpiões, e de terra seca, em que não havia água; e tirou água para ti da rocha pederneira; Que no deserto te sustentou com maná, que teus pais não conheceram; para te humilhar, e para te provar, para no fim te fazer bem; E digas no teu coração: A minha força, e a fortaleza da minha mão, me adquiriu este poder. ANTES TE LEMBRARÁS DO SENHOR TEU DEUS, QUE ELE É O QUE TE DÁ FORÇA PARAADQUIRIRES RIQUEZA; para confirmar a sua aliança, que jurou a teus pais, como se vê neste dia. Será, porém, que, se de qualquer modo te esqueceres do SENHOR teu Deus, e se ouvires outros deuses, e os servires, e te inclinares perante eles, hoje eu testifico contra

vós que certamente perecereis. Como as nações que o SENHOR destruiu diante de vós, assim vós perecereis, porquanto não queríeis obedecer à voz do SE- NHOR vosso Deus...

Deuteronômio 8.11-20

3. Toda vez que você paga o dízimo, VOCÊ ADORA A DEUS.

Tradicionalmente, a adoração é vista como cantar algumas músicas lentas na igreja. As músicas rápidas são vistas como louvores e as lentas são julgadas como adoração. Contudo, a Bíblia revela que ado- ração é muito mais que isso. Dar o dízimo também é um ato de adora- ção. Vir à casa de Deus e presenteá-Lo com seus dízimos é um ato maravilhoso de adoração.

E eis que agora eu trouxe as primícias dos frutos da terra que tu, ó SENHOR, me deste. Então as porás perante o SENHOR teu Deus, e te inclinarás perante o SENHOR teu Deus...

Deuteronômio 26.10

4. Toda vez que você dá o dízimo, VOCÊ MOSTRA SEU RESPEITO PELAS COISAS SANTAS.

Toda vez que você dá o dízimo, você mostra consideração pelas coi- sas que Deus declarou sagradas. Toda vez que você dá o dízimo, você mostra que sabe a diferença entre o que Deus chamou especial e o que é comum. Mostrar respeito pelas coisas santas é o mesmo que mostrar respeito pelas coisas de Deus.

No tocante a todas as dízimas do gado e do rebanho, tudo o que passar debaixo da vara, O DÍZIMO SERÁ SANTO AO SENHOR. Não se investigará entre o bom e o mau, nem o trocará; mas, se de alguma maneira o trocar, tanto um como o outro será santo; não serão resgatados.

Levítico 27.32,33

E dirás perante o SENHOR teu Deus: TIREI DA MINHA CASA AS COISAS CONSAGRADAS E AS DEI TAMBÉM AO LEVITA, e

ao estrangeiro, e ao órfão e à viúva, CONFORME ATODOS OS TEUS MANDAMENTOS QUE ME TENS ORDENADO; não transgredi os teus mandamentos, nem deles me esqueci...

Deuteronômio 26.13

5. Toda vez que você dá o dízimo, VOCÊ OBEDECE A DEUS.

A obediência aos mandamentos do Senhor é demonstrada toda vez que você paga os dízimos. No natural, dar dízimo não faz sentido. Se você precisa de mais dinheiro, o que poderia ser mais tolo do que jogar fora parte de seu dinheiro? Porém, toda vez que você pagar os dízimos você demonstra obediênciaao Deus Altíssimo. Você nunca perderá sua bênção por isso. Todas as pessoas abençoadas da Bí- blia receberam sua bênção exatamente da mesma maneira — pela obediência.

Delas não comi no meu luto, nem delas nada tirei quando imundo, nem delas dei para os mortos; obedeci à voz do SENHOR meu Deus; conforme a tudo o que me ordenaste, tenho feito.

Deuteronômio 26.14

6. Toda vez que você dá o dízimo, VOCÊ DEMONSTRA FÉ EM DEUS.

Fé é ver o invisível. Toda vez que você dá o dízimo, você demonstra que acredita na existência dos poderes invisíveis de Deus. Se você vir o poder, então não é fé. Fé é o fundamento das coisas que você não vê. Nós não podemos ver o efeito de nosso dar, mas cremos que ele opera uma obra maravilhosa em nosso favor no reino espiritual.

Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e PROVAI-ME nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida.

Malaquias 3.10

7. Toda vez que você dá o dízimo, VOCÊ VALORIZA O MINISTÉRIO DE TEMPO INTEGRAL.

Os dízimos eram usados principalmente para o sustento dos levitas. Estes representam os apóstolos, profetas, pastores e evangelistas de hoje. Sem um profundo entendimento da importância do ministério, você não pagaria uma porcentagem de sua renda para o sustento des- se "grupo". Pessoas não espirituais não consideram necessário susten- tar apóstolos, profetas, mestres e pastores. Contudo, com o passar dos anos, você descobre a importância desses homens de Deus. Seu dese- jo de fazer qualquer coisa para sustentá-los crescerá. Na realidade, sua capacidade de pagar os dízimos de modo persistente demonstra seu entendimento profundo dos dons de Deus para você.

Também soube que os quinhões dos levitas não se lhes davam, de maneira que os levitas e os cantores, que faziam o serviço, tinham fugido cada um para o seu campo.

Neemias 13.10

8. Toda vez que você dá o dízimo, VOCÊ DEMONSTRA SUA CRENÇA NA ETERNIDADE.

Toda vez que você dá o dízimo, você demonstra que você tem outro mundo em vista. A Bíblia nos ensina a acumular tesouros no céu. A maneira de amontoar tesouros no céu é investir no reino de Deus. Pagar dízimos é uma demonstração poderosa de seu entendimento do julgamento eterno.

Quando você tem valores eternos, você é consciente do fato de que será julgado por todo centavo real que você rouba de Deus. Por causa de seu medo de Deus e sua consciência da eternidade, lhe será mais fácil dar o dízimo. Toda vez que você dá o dízimo, você demons- tra sua crença na realidade da eternidade.

Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam.

Mateus 6.19,20

9. Toda vez que você dá o dízimo, VOCÊ OBTÉM UMA BÊNÇÃO E

EVITA UMA MALDIÇÃO.

A pessoa que dá o dízimo abre a porta para as bênçãos em sua vida. A maldição do devorador e destruidor é quebrada. Ele entra em uma bênção e foge de muitos males.

Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas. Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, vós, a nação toda.

Malaquias 3.8,9

10. Toda vez que você dá o dízimo, VOCÊ DEMONSTRA CONHECIMENTO DA FONTE DE SUAS BÊNÇÃOS.

Tudo que temos vem de Deus. O tolo diz em seu coração: "Não há Deus". Os tolos dizem que conseguiram tudo que possuem pela pró- pria força e pela própria mão. Oseias teve motivo para repreender o povo de Israel porque eles não perceberam de onde vinham suas bênçãos:

Ela, pois, não soube que eu é que lhe dei o trigo, e o vinho, e o óleo, e lhe multipliquei a prata e o ouro, que eles usaram para Baal. Portanto, tornar-me-ei, e reterei, a seu tempo, o meu trigo e o meu vinho, e arrebatarei a minha lã e o meu linho, que lhe deviam cobrir a nudez (Os 2.8,9).

Ao longo das eras, homens e mulheres espirituais que temiam a Deus declararam: "tudo que tenho e tudo que sou vem de Ti". Leia as palavras do rei Davi:

Pelo que Davi louvou ao SENHOR perante a congregação toda e disse: Bendito és tu, SENHOR, Deus de Israel, nosso pai, de eternida- de em eternidade.

Teu, SENHOR, é o poder, a grandeza, a honra, a vitória e a majes-tade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu, SENHOR, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos.

Riquezas e glória vêm de ti, tu dominas sobre tudo, na tua mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a tudo dar força.

Porque tudo vem de ti, e das tuas mãos to damos.

1Crônicas 28.10-14

Capítulo 21

Por que Dar o Dízimo É o Primeiro Passo para o Ministério

Dar o dízimo, diferente de outras ofertas de livre-arbítrio, exige 10% de sua vida. Portanto, é a primeira contribuição real que você faz para a obra de Deus. A maior parte das outras ofertas que você faz é uma fração insignificante de sua renda. O dízimo tira 10% de tudo que você fez e ganhou para si mesmo. Esta é a razão por que dar o dízimo é o primeiro passo sério em direção às coisas de Deus.

Portanto, dar o dízimo o coloca em contato verdadeiro com a obra do ministério. Dez por cento de sua vida são dedicados a ajudar as coisas de Deus. De fato, não há bênção maior do que a bênção de ser chamado para trabalhar para o Senhor. Nenhuma quantidade de dinheiro pode jamais se comparar ao privilégio de trabalhar no ministério.

Dar o dízimo leva você muito mais longe do que simples colheitas financeiras. Leva-o ao reino do alto chamado para o ministério. Este é o trabalho que pouquíssimos seres humanos têm a oportunidade de fazer.

1. Dar o dízimo é seu primeiro passo para a obediência de instruções menos importantes que o prepararão para preceitos mais importantes do ministério.

Jesus descreveu a justiça, misericórdia e fé como os "preceitos mais importantes". Isso indicava que dar o dízimo não era tão importante quanto a justiça, misericórdia e fé. Dar o dízimo é uma instrução menos importante quando comparada à justiça, misericórdia e fé. Se você não for leal com os preceitos menos importantes, como lhe po- derão ser confiados os "preceitos mais importantes"?

Ao pagar seus dízimos, você passa no teste de demonstrar fide- lidade com os preceitos menos importantes. Você também demons- tra que está pronto para assumir os preceitos mais importantes do ministério.

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e tendes NEGLIGENCIADO OS PRE- CEITOS MAIS IMPORTANTESDA LEI: a justiça, a misericórdia e a fé; devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas!

2. Pagar os dízimos é o primeiro passo em direção ao enten- dimento do padrão de Deus para o ministério.

O padrão de Deus para o ministério é que os levitas devem ser sus- tentados pelos dízimos das pessoas enquanto se ocupam com a obra de Deus. Este é o padrão que foi estabelecido por Moisés e é o padrão que é usado pela igreja do Novo Testamento.

Certamente, darás os dízimos de todo o fruto das tuas sementes, que ano após ano se recolher do campo. E, perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome, comerás os dízimos do teu cereal, do teu vinho, do teu azeite e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas; para QUE APRENDAS ATEMER o SENHOR, teu Deus, todos os dias.

Deuteronômio 14.22,23

3. Pagar os dízimos é seu primeiro passo para respeitar o ministério.

Pagar os dízimos é sua primeira chance de mostrar respeito pe- las coisas de Deus. É sua primeira chance de mostrar respeito pelos ministros e seu chamado.

Muitos cristãos não respeitam o ministério; é por isso que não querem que seus filhos sejam sacerdotes ou pastores. Eu tenho obser- vado como famílias cristãs enviam os filhos a universidades para se tornarem doutores e advogados, mas enviam os filhos mentalmente retardados para o seminário teológico. Estes são todos sinais de desrespeito. Em sua mente subconsciente, eles pensam que algu- mas pessoas são inteligentes demais para se tornarem sacerdotes.

Certamente, darás os dízimos de todo o fruto das tuas sementes, que ano após ano se recolher do campo. E, perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome, comerás os dízimos do teu

cereal, do teu vinho, do teu azeite e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas; para QUE APRENDAS ATEMER o SENHOR, teu Deus, todos os dias.

Deuteronômio 14.22,23

4. Pagar os dízimos é seu primeiro passo em direção ao en- tendimento das obras internas do ministério.

Como as igrejas sobrevivem? Como os pastores são pagos? Como as famílias de pastores sobrevivem? O dízimo é a resposta a todas estas perguntas. Toda vez que você paga os dízimos, você demonstra en- tendimento desses aspectos internos do ministério.

Porque na lei de Moisés está escrito: Não atarás a boca ao boi, quan- do pisa o trigo. Acaso, é com bois que Deus se preocupa?

1Coríntios 9.9

5. Pagar os dízimos é seu primeiro passo em direção a uma contribuição real para o ministério.

Talvez um dia você trabalhe em tempo integral para o Senhor. Po- rém, até lá, seu dízimo é sua primeira contribuição real para o minis- tério. Seu dízimo representa 10% de seu tempo, esforço, trabalho e dinheiro. É uma contribuição muito importante para a obra de Deus.

Também soube que os quinhões dos levitas não se lhes davam, de maneira que os levitas e os cantores, que faziam o serviço, tinham fugido cada um para o seu campo. Então, contendi com os magistra- dos e disse: Por que se desamparou a Casa de Deus? Ajuntei os levitas e os cantores e os restituí a seus postos. Então, todo o Judá trouxe os dízimos dos cereais, do vinho e do azeite aos depósitos.

Neemias 13.10-12

6. Pagar os dízimos é seu primeiro passo para valorizar a obra de um sacerdote.

SERÁ ESTE, POIS, O DIREITO DEVIDO AOS SACERDOTES, DA PARTE DO POVO, dos que oferecerem sacrifício, seja gado ou rebanho: que darão ao sacerdote a espádua, e as queixadas, e o bucho. Darlhe-ás as primícias do teu cereal, do teu vinho e do teu azeite e as primícias da tosquia das tuas ovelhas. Porque o SENHOR, teu Deus, o escolheu de entre todas as tuas tribos para ministrar em o nome do SENHOR, ele e seus filhos, todos os dias.

Deuteronômio 18.3-5

7. Pagar os dízimos é o primeiro passo em direção a uma aliança.

Deus tinha uma aliança com Arão na qual Arão se tornou um sacer- dote para sempre. A aliança declarava que os descendentes de Arão seriam sacerdotes que não teriam herança, exceto o Senhor.

Toda vez que você paga dízimos, você demonstra seu entendi- mento da aliança de Deus com o sacerdócio. Isto o prepara para a própria aliança de ministério com Deus.

Também ungirás Arão e seus filhos e os consagrarás para que me oficiem como sacerdotes.

Dirás aos filhos de Israel: Este me será o óleo sagrado da unção nas vossas gerações...

Êxodo 30.30,31

Todas as ofertas sagradas, que os filhos de Israel oferecerem ao SE-NHOR, dei-as a ti, e a teus filhos, e a tuas filhas contigo, por direito perpétuo; aliança perpétua de sal perante o SENHOR é esta, para ti e para tua descendência contigo. Disse também o SENHOR a Arão: Na sua terra, herança nenhuma terás e, no meio deles, nenhuma porção terás. Eu sou a tua porção e a tua herança no meio dos filhos de Israel.

Números 18.19,20 (ARA)

...Todas as coisas cooperam ...

Romanos 8.28

Capítulo 22

Dez Razões Por que Dar o Dízimo Não Funciona para Algumas Pessoas

Muitas coisas cooperam para gerar as bênçãos que precisa mos. O sucesso geralmente é o resultado de muitas coisas cooperando entre si.

Dar o dízimo não pode ser estudado separadamente. Obedecer a Deus na questão do dízimo é apenas um dos muitos mandamentos do Senhor. É bom que você obedeça ao Senhor no pagamento de seus dízimos, mas você também deve obedecer ao Senhor em outras áreas.

Quando o apóstolo Pedro falou de dar fruto e ser útil para Deus, ele mencionou diversas coisas que teriam de cooperar para torná-lo uma pessoa que produz frutos.

Por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; com o conheci- mento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade; com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor. Porque estas coisas, existindo em vós e em vós aumentando, fazem com que não sejais nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo" (2Pe 1.5-8, ARA).

Você pode ver nestes versículos bíblicos que é preciso muitas coisas para fazer que uma pessoa produza muitos frutos.

Neste capítulo, eu compartilho com você coisas que precisam co- operar com a oferta de dízimos para produzir bênção.

Dez Razões Por que Dar o Dízimo Não Funciona para Algumas Pessoas

1. Dar o dízimo não funciona para algumas pessoas porque elas não reconhecem a provisão de Deus quando esta chega.

A maneira de Deus recompensar você pelo dízimo pode não ser o que você espera. Há muitas coisas que "não têm preço". Seu valor excede a qualquer quantia de dinheiro que você poderia juntar.

Deus sempre dá coisas a Seus filhos, que estão além do preço, apenas para esses filhos virarem e dizerem que Ele não os abençoou.

Naamã, o sírio, esperava que Eliseu o curasse de um modo espe- cífico. Ele quase perdeu a bênção porque esperava que Deus traba- lhasse de uma maneira específica. Foi uma criancinha que lhe deu o conselho tão necessário.

Meu pai, se te houvesse dito o profeta alguma coisa dificil, acaso, não a farias? Quanto mais, já que apenas te disse: Lava-te e ficarás limpo. Então, desceu e mergulhou no Jordão sete vezes, consoante a palavra do homem de Deus; e a sua carne se tornou como a carne de uma criança, e ficou limpo" (2Rs 5.13,14).

Não se torne ingrato porque a bênção de Deus veio a você de um modo um pouco diferente do que você esperava.

2. Dar o dízimo não funciona para algumas pessoas porque não é a primeira coisa que elas dão.

No mesmo dia, ofereceram grandes sacrifícios e se alegraram; pois Deus os alegrara com grande alegria; também as mulheres e os meni- nos se alegraram, de modo que o júbilo de Jerusalém se ouviu até de longe. Ainda no mesmo dia, se nomearam homens para as câmaras dos tesouros, das ofertas, das primícias e dos dízimos, para ajuntarem nelas, das cidades, as porções designadas pela Lei para os sacerdo- tes e para os levitas; pois Judá estava alegre, porque os sacerdotes e os levitas ministravam ali...

Neemias 12.43,44

OS DÍZIMOS SÃO OS PRIMEIROS FRUTOS DE SEU CRESCI- MENTO. NÃO SÃO OS ÚLTIMOS FRUTOS DE SUA SOBRA.

O dízimo é uma ministração de respeito e honra a Deus. Talvez a maior demonstração de honra a Deus esteja no fato de que é a pri- meira coisa que você faz com seu dinheiro. O dízimo muda em sua natureza quando não é feito em primeiro lugar. Esta pode ser a razão por que alguém pode dar 10% de seu dinheiro, mas não ver o cresci- mento. Anos atrás, quando começamos nossa igreja, chamávamos nossos dízimos de "primeiros e melhores frutos". Dar o

primeiro e o melhor do que você tem é fundamental para se dar o dízimo do modo apropriado.

3. Dar o dízimo não funciona para algumas pessoas porque não é 10% de sua renda.

O dízimo representa simplesmente 10%. Nove por cento não são dízimo! Oito por cento não são dízimo! Oito por cento não é um dízimo! Sete por cento não são dízimo!

Seis por cento não são dízimo! Cinco por cento não são dízimo! Quatro por cento não são dízimo! Três por cento não são dízimo! Dois por cento não são dízimo! Um por cento não é dízimo! O DÍZIMO SÃO 10%.

Eu acredito que mesmo alguém menos instruído saberia calcular 10%. Você acha que Deus e Seus anjos conseguem calcular 10%? Comece a dar pelo menos 10% de seu crescimento e a bênção de Deus virá sobre sua vida. O dízimo são 10% de seu crescimento. É isso que Deus honra.

4. Dar o dízimo não funciona para algumas pessoas porque não é uma oferta aceitável.

O fato de seu dinheiro entrar na cesta de ofertas não significa que foi aceito no céu. Alguns dízimos também são inaceitáveis porque dízimo é um tipo especial de oferta.

Há três tipos de ofertas que são inaceitáveis a Deus. As ofertas são inaceitáveis a Deus por causa das vidas injustas dos doadores, da adoração secreta de ídolos e, terceiro, por não ter dado na proporção em que recebemos. Observe estas três vezes em que o Senhor nos avisa acerca de ofertas inaceitáveis.

a. No livro de Isaías, o Senhor rejeita as ofertas das pessoas por causa de suas vidas ímpias. Leia você mesmo: Ele lhes diz: "Aprendei a fazer o bem. Libertai o oprimido. Ajude o órfão e as viúvas".

De que me serve a mim a multidão de vossos sacrifícios?, diz o SENHOR. Estou farto dos holocaustos de carneiros e da gordura de animais cevados e não me agrado do sangue de novilhos, nem de cordeiros, nem de bodes.

Quando vindes para comparecer perante mim, quem vos requereu o só pisardes os meus átrios?

Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abomi- nação, e também as Festas da Lua Nova, os sábados, e a convocação das congregações; NÃO POSSO SUPORTAR INIQUIDADE associa- da ao ajuntamento solene.

As vossas Festas da Lua Nova e as vossas solenidades, a minha alma as aborrece; já me são pesadas; estou cansado de as sofrer. Pelo que, quando estendeis as mãos, escondo de vós os olhos; sim, quan- do multiplicais as vossas orações, não as ouço, porque as vossas mãos estão cheias de sangue.

Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos; cessai de fazer o mal.

Aprendei a fazer o bem; atendei à justiça, repreendei ao opressor, defendei o direito do órfão, pleiteai a causa das viúvas.

Isaías 1.11-17

b. No livro de Amós Deus, rejeita as ofertas que eles trazem porque eles estavam adorando secretamente aos deuses Moloque e Quium.

E,AINDAQUE ME OFEREÇAIS HOLOCAUSTOS EVOSSAS OFER-TAS DE MANJARES, NÃO ME AGRADAREI DELES, nem atentarei para as ofertas pacíficas de vossos animais cevados.

Afasta de mim o estrépito dos teus cânticos, porque não ouvirei as melodias das tuas liras.

Antes, corra o juízo como as águas; e a justiça, como ribeiro perene. Apresentastes-me, vós, sacrifícios e ofertas de manjares no deserto por quarenta anos, ó casa de Israel? Sim, levastes Sicute, vosso rei, Quium, vossa imagem, e o vosso deusestrela, que fizestes para vós mesmos.

Por isso, vos desterrarei para além de Damasco, diz o SENHOR, cujo nome é Deus dos Exércitos...

Amós 5.22-27

c. Na carta aos Coríntios, Paulo mostra que as ofertas são aceitas quando estão na proporção daquilo que a pessoa tem. Deus sempre olha o que você tem antes de avaliar o que você trouxe a Ele. Você pode ter trazido cem mil dólares ao altar, mas porque você tem bilhões essa quantia talvez não impressione o Senhor.

Porque, se há boa vontade, será aceita conforme o que o homem tem e não segundo o que ele não tem.

2Corintios 8.12

5. Dar o dízimo não funciona para algumas pessoas porque elas não têm paciência.

Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa.

Hebreus 10.36

Você precisa de paciência para ter sucesso em cada área de esforço. Até mesmo no mundo secular, a paciência é importante. Não há qua- se nada que você consiga neste mundo sem paciência. Foram-me necessários sete anos de trabalho duro para me tornar um médico. Eu tive de esperar pacientemente e permitir que os anos passassem até que finalmente eu fosse declarado um médico. Se você quiser ver o efeito poderoso do dar o dízimo, você precisará de paciência.

Por que você pensa que eu escrevi a respeito da riqueza dos ju- deus neste livro? É um testemunho dos efeitos poderosos de se dar o dízimo. Milhares de anos de oferta de dízimo produziram um padrão importante que é difícil de

ignorar. Anos de oferta de dízimo pelos judeus, produziram o grupo étnico mais rico nos Estados Unidos (de todos os lugares).

O que mais poderia ser um grande testemunho para o poderoso efeito de se dar o dízimo? Dar o dízimo parecerá não funcionar para você quando você não tiver paciência. De fato, com paciência você descobrirá por si mesmo que dar o dízimo realmente funciona. Produz riqueza. Produz bênçãos! Permita que a paciência opere em sua vida e você verá as bênçãos. "Porque necessitais de paciên- cia, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa" (Hb 10.36).

6. Dar o dízimo não funciona para algumas pessoas por causa de suas confissões negativas.

Dar o dízimo não funciona para algumas pessoas por causa de suas confissões negativas. É importante que você mantenha confissões positivas referentes à sua vida. De que adianta pagar dízimos e can- celar as bênçãos com suas confissões negativas?

Os princípios de dar o dízimo cooperam com os princípios da fé.

Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Erguete e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, TUDO O QUE DISSER LHE SERÁ FEITO (Mc 11.23).

7. Dar o dízimo não funciona para algumas pessoas porque elas têm desejos errados.

Ter desejos errados contradiz outros princípios que são ativados pelo dar o dízimo.

Se você tem desejos de matar e brigar, Deus não pode abençoar você. Na verdade, Ele pode enviar Seus anjos para lhe fazer oposi- ção. Do que adianta pagar dízimos para abrir as janelas do céu e ter anjos lutando contra você de outro ângulo? Não se esqueça de QUE TODAS AS COISAS COOPERAM para o seu bem!

Cobiçais e nada tendes; matais, e invejais, e nada podeis obter; viveis a

lutar e a fazer guerras. Nada tendes, porque não pedis; pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres.

Tiago 4.2,3

8. Dar o dízimo não funciona para algumas pessoas porque elas não estão em paz com os irmãos.

O fruto da justiça é semeado em paz por homens pacíficos. Lutar contra os irmãos não é algo que Deus vai abençoar. A Bíblia ensina claramente que a fé opera pelo amor. Todas as coisas que você quer fazer para Deus devem ser feitas pelo e por meio do amor cristão. Uma pessoa humilde e amável parece enganosamente fraca, mas na realidade ela é forte. O amor é a base de toda coisa espiritual que queremos, fazer porque Deus é amor.

Ora, é em paz que se semeia o fruto da justiça, para os que promovem a paz.

Tiago 3.18

9. O dízimo não funciona para algumas pessoas porque elas têm relacionamentos conjugais ruins.

Muitos cristãos têm um casamento conturbado. O amor geralmente é substituído pela discórdia. Corações outrora plenos de amor agora estão carregados de incapacidade de perdoar e amargura. Os desa- fios do casamento fazem muitos cristãos se afastarem da vontade de Deus e irem para o domínio de Satanás.

Uma combinação de discórdia, amargura, incapacidade de per- doar e ódio geralmente serve para neutralizar as orações dos santos. As bênçãos deveriam sobrevir aos que oram, mas por causa de con- flitos conjugais muitos que oram não são ouvidos. Não se trata de ideias minhas. Leia você mesmo:

Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discerni- mento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdei- ros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações (1Pe 3.7).

Estes problemas neutralizam as bênçãos que sobrevêm a alguém que paga os dízimos.

10. Dar o dízimo não funciona para algumas pessoas por causa de pecados ocultos.

O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia.

Provérbios 28.13

Aquele que paga dízimos prosperará. É isto que acreditamos. Porém aquele que encobre seus pecados não prosperará. Esta combinação de "você prosperará" e "você não prosperará" revela como uma bênção em uma área pode ser cancelada por uma maldição em outra área. Muitas coisas cooperam. O pecado encoberto em nossas vidas combaterá as bênçãos que invocamos sobre nós mesmos por meio do dízimo.

Caro amigo, fazer muitos livros não há fim. Por estas poucas pa- lavras seja admoestado e seja abençoado. O que mais eu posso dizer para convencê-lo a pagar dízimos? Este é um livro que Deus me disse para escrever e tenho certeza de que as palavras que compar- tilhei ajudarão você e seus amigos a encontrar a perfeita vontade de Deus. Que o Senhor o abençoe e que você encontre muitas bênçãos e promessas cumpridas à medida que honrar o Senhor com seus dízimos e suas primícias.

Notas

- 1. Mark Twain, "Concerning the Jews", Harper's Magazine (setembro 1898).
- 2. Thomas Sowell, Ethnic America (Basic Books, 1981), 5.
- 3. Steven Silbiger, The Jewish Phenomenon (Lanham, Maryland: Rowman & Littlefield Publishing Group, 2000), 5.
- 4. Ibid., 8.
- 5. Ibid., 14-15.
- 6. Ibid., 42-43.
- 7. Ibid., 39.
- 8. Joshua Halberstam, Schmoozing: The Private Conversations of American Jews (Perigree Books, 1997), 16.
- 9. Alan Dershowitz, The Vanishing American Jew (Simon & Schuster, 1997), 16.
- 10. Jack Wertheimer, "Current Trends in Jewish Philanthropy", American Jewish Yearbook, 1997.
- 11. Steven Silbiger, The Jewish Phenomenon, 40.
- 12. Ibid., 40.
- 13. Rabbi Daniel Lapin, Thou Shall Prosper (Hoboken, New Jersey: John Wiley & Sons Inc., 2002), 297-298.
- 14. Ibid., 299-300.
- 15. Ibid., 302.

- 16. Ibid., 304, 306.
- 17. Ibid., 312-313.
- 18. Ibid., 313.
- 19. Naomi Mauer, "Tithing" The Jewish Press, 7 de setembro, 2001).

Os livros de Dag Heward-Mills

- 1. Lealdade e Deslealdade
- 2. Lealdade e Deslealdade Aqueles Que Acusam Voce
- 3. Lealdade e Deslealdade Aqueles Que Sao Filhos Perigosos
- 4. Lealdade e Deslealdade Aqueles Que Nao
- 5. Lealdade e Deslealdade Aqueles Que Se Esquecem
- 6. Lealdade e Deslealdade Aqueles Que
- 7. Lealdade e Deslealdade Aqueles Que Que Fingem
- 8. Crescimento da Igreja
- 9. Plantar Igrejas
- 10. A Megaigreja (2a ed.)
- 11. Pegue a Un
- 12. Passos para a Un
- 13. As Doces Influencias da Un
- 14. Amplie o Seu Ministerio com Milagres e Manifesta es do Espfrito Santo
- 15. Transforme o Seu Ministerio Pastoral
- 16. A Arte de Apascentar
- 17. A Arte da Lideran (3a ed.)
- 18. A Arte de Seguir
- 19. A Arte do Ministerio
- 20. A Arte de Ouvir (2a ed.)
- 21. Perder, Sofrer, Sacrificar e Morrer
- 22. O Que Significa Se Tornar Um Apascentador
- 23. Os Dez Principais Erros Que os Pastores Cometem

- 24. Ao Que Tern Ser-lhe-a Dado e Ao Que Nao Tern, Ate o Que Tern Ser-lhe-a Tirado
- 25. Por que os Cristaos Nao Dizimistas Se Tornam Pobres e Como os Cristaos Dizimistas Podem Se Tornar Ricos
- 26. O Poder do Sangue
- 27. Anagkazo
- 28. Conte a Eles
- 29. Como Nascer de Novo e Como Evitar o Inferno
- 30. Muitos Sao Chamados
- 31. Perigos Espirituais
- 32. Apostasia
- 33. Nomeie! Declare! Tome Posse!
- 34. Dem6nios e Como Lidar com Eles
- 35. Como Orar
- 36. A Formula para a Humildade
- 37. Filha, Voce Pode!
- 38. Entenda a Hora Silenciosa
- 39. Eticas Ministeriais (2a ed.)
- 40. Laikos



CONHEÇA MAIS SOBRE DAG HEWARD-MILLS: www.daghewardmills.org.br OU ESCREVA PARA:

No Brasil

Igreja Internacional Capela do Farol Rua Domingos de Morais, 1873 Vila Mariana CEP 04009-003 São Paulo, SP, Brasil

Em moçambique

Igreja Internacional Capela do Farol Avenida das FPLM, 286 Junto a Gare de Mercadorias dos CFM Maputo, Moçambique Caixa Postal 4.177

Para outras partes do mundo, visite:

www.daghewardmills.org/worldwideministryoffices

para localizar o endereço do DHMMO (Dag Heward-Mills Ministry Office –

Escritório do Ministério de Dag Heward-Mills)

mais próximo de você.

E-mail

bispo@daghewardmills.org.br evangelista@daghewardmills.org.br